SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.935

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

A OFFENSIVA ALLEMÃ EM RETIRADA

Os alliados avançam em toda a linha

A BELGICA RENASCE

Continuam a ser francamente desfavoraveis ás tropas do kaiser as noticias que chegam do principal dos theatros em que se desenrola o grandioso, mas horrivel, drama da conflagração europea.

Os communicados officiaes inglezes e francezes não escondem a sua justa satisfação por verem que as armas das nações alliadas vão recuperando rapidamente o terreno de que se apossaram os allemães nas primeiras semanas de lucta.

Fazer com que a sorte das armas, que a principio se nos afigurava ser adversa aos alliados, se lhes tornasse favoravel representa já, por si só, uma grande victoria.

As tropas francezas, inglezas ou belgas, apesar dos possiveis reveses que tenham soffrido, nada perderam da sua intrepidez, do seu valor e do seu heroismo. O novo aspecto da campanha, porém, fazendo-lhes antever a palma da victoria, redobrará a energia e o enthusiasmo com que os belligerantes defendem a sua causa.

A presente conflagração tem-nos proporcionado muitissimas surpresas: logo no inicio da guerra, a resistencia formidavel de Liége encheu o mundo de admiração: embora outras cidades belgas posteriormente tambem tivessem resistido heroicamente á conquista do territorio pelas forças germanicas, a maior impressão, talvez por ter sido a primeira, causada a todo o mundo foi a da resistencia daquella praça fortificada, que indefinidamente parecia poder oppor-se á invasão da Belgica.

As victorias faceis dos francezes na Alsacia-Lorena tambem pareceram estranhas, mas foram confirmadas.

A entrada dos allemães pelo territorio francez a dentro, parecendo não encontrar a resistencia que se esperava, tambem foi uma surpresa, até que, já ás portas de Paris, quasi repentinamente, os exercitos kaiseristas se vêem, por assim dizer, cercados, e começam a retirar-se, dando combates terriveis de dias successivos, sobre frentes immensas, com sacrificios incalculaveis de vidas e de perda de viveres, de munições e de toda especie.

Se em territorio francez e na Belgica as armas allemãs estão experimentando agora insuccessos, por outro lado parece que puderam, mais ou menos, deter a invasão russa na Prussia Oriental.

Com effeito, as tropas moscovitas parece occuparem-se mais agora com a Austria, que não offerece a mesma resistencia da sua alliada, irmã de raça. Quem sabe se o estado-maior russo não acha possivel ou preferivel chegar ao coração da Allemanha depois de ter vencido completamente e occupado a capital da Austria?

Em Koenigsberg, no norte da Allemanha, na Prussia Oriental, na provincia que confina com o imperio do czar, a resistencia tem sido terrivel e a batalha de Allenstein foi um revés para as armas russas, em sua investida formidavel, a caminho de Berlim.

Movem-se agora as esquadras no mar do Norte e no Baltico; preparemo-nos para ler noticias de novos horrores.

Imploremos á Divina Providencia que as nações que conseguiram manter-se neutras, alheias, quanto possivel, ao conflicto, possam attender ás suas reciprocas necessidades e sejam as zeladoras das grandes conquistas de civilização, derrocadas em um momento de geral e pavorosa insania.

Communicações officiaes

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, communica-nos os seguintes telegrammas, que recebeu do Foreign Office:

LONDRES, 13.

O boato de uma revolução nas Indias, propalado pelas legações allemãs de algumas capitaes, é uma invenção. O estado de espirito nas Indias é aquelle que eu descrevi no meu telegramma de 10 do corrente.

Todos os dias recebemos novos testemunhos da lealdade dos principes, das administrações publicas e das nacionalidades hindús.

LONDRES, 13.

O ministro da guerra francez, Sr. Millerand, communicou ao gabinete de Londres o seguinte telegramma do general Joffre:

"A nossa victoria affirma-se cada vez mais completa. Por toda a parte o inimigo está em retirada. Em toda a parte os allemães abandonam prisioneiros, feridos e material de guerra.

Depois dos mais heroicos esforços das nossas tropas, durante essa lucta formidavel, que durou de 6 a 12 de setembro, todos os nossos exercitos, enthusiasmados com o successo, executam, em toda a sua extensão, uma perseguição sem exemplo.

Na nossa esquerda passámos o Aisne, abaixo de Soissons, ganhando, assim, mais de 100 kilometros em seis dias. No centro estamos já ao norte do Marne, emquanto que as nossas tropas da Lorena e dos Vosges avançam para a fronteira.

O moral, a resistencia e o ardor das nossas tropas, assim como dos alliados, são admiraveis.

Continuaremos a perseguir o inimigo com toda a nossa energia.

O governo da Republica póde estar orgulhoso do exercito que equipou."

LONDRES, 14.

A estação de telegraphia sem fio de Herbertshoche foi tomada pelas forças da marinha australiana.

Os allemães perderam cerca de trinta mortos e setenta prisioneiros.

Communica-nos a legação ingleza:

"O encarregado de negocios Sr. Robertson recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

LONDRES, 13 — Resumo das operações dos exercitos francez e inglez, nos ultimos quatro dias:

6 de setembro — As guardas avançadas da direita allemã, em marcha para o sul, attingiram Coulommiers, e Provins. O movimento era protegido por um importante contingente postado a oeste da linha do rio Ourcq.

O movimento de avanço para o sul, operado pelo inimigo, deixou a sua ala direita em uma perigosa posição, logo que evacuou a região de Creil-Compiégne-Senlins, através da qual se tinha embrenhado.

Os alliados atacaram esta ala pela frente e de flanco.

8 de setembro — O contingente de cobertura foi atacado por um corpo de exercito francez, apoiado nas linhas de defesa de Paris, sendo travada a lucta na linha Manteuil-Le Haudein-Maux. A maior parte da ala direita do inimigo foi atacada de frente pelo exercito inglez, que tinha sido transferido do norte para o léste de Paris, e por um corpo francez que avançava para a linha Crecy Coulommiers-Sezanne.

As operações combinadas foram até o presente coroadas de absoluto successo.

O inimigo foi repellido até ao rio Ourcq. Ahi os prussianos oppuzeram uma defesa energica, e executaram muitos contra-ataques vigorosos, mas foram impotentes para neutralizar o avanço francez.

O corpo principal da direita do inimigo tentou em vão defender o grande e o pequeno Morin.

Obrigado a atravessar estes dois rios, e ameaçado na direita, tendo além disso o contingente de cobertura desbaratado pelos alliados, o inimigo teve de passar o Marne, batendo em retirada.

10 de setembro — O exercito inglez, flanqueado á esquerda por um contingente francez, atravessou o Marne abaixo de Chateauthierry, movimento que obrigou as forças inimigas postadas a leste do Ourcq, já assaltadas pelos corpos francezes que formavam a extrema esquerda dos alliados, a cederem a bater em retirada para o norte e leste, em direcção a Soissons.

Desde 10 de setembro o conjunto da ala direita allemã recuou em uma desordem consideravel, seguida de perto pelas tropas inglezas e francezas.

Do dia 10 para 11 foram tomados 15 canhões e feitos seis mil prisioneiros, annunciando-se que o inimigo continuava a retirar rapidamente, atravessando o Aisne e evacuando a região de Soissons.

A cavallaria ingleza, occupou Fisme a 12 de setembro, não longe de Reims, emquanto a ala direita prussiana era repellida e posta em desordem.

Os exercitos francezes situados mais a leste, travaram um importante combate com o centro allemão que tinha avançado até Vitry.

Entre 8 e 10, os nossos alliados não puderam operar efficazmente a oeste de Vitry, mas depois do dia 11 o exercito allemão começou a ceder, abandonando Vitry.

Entre o Marne superior e o Meuse as tropas francezas perseguem o inimigo obrigando-o a desviar uma parte dos seus effectivos para o norte, através da floresta da Argona.

O 3º corpo do exercito francez annuncia hoje que apprehendeu toda a artilheria de um corpo de exercito inimigo, ou sejam cerca de 160 canhões.

Os prussianos batem em retirada ao longo de toda a linha a oeste de Meuse, mostrando-se moralmente abatidos, sem falar nas consideraveis perdas que soffreram, em homens e material de guerra."

O Sr. Robertson, encarregado dos negocios da Grã-Bretanha, recebeu do "Foreign-Office", á noite, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 14. (ás 3 hs. da tarde.)

Durante todo o dia de hontem, o inimigo disputou com a maior tenacidade ás nossas tropas a passagem do Aisne, mas, ao pôr do sol, quasi todas as passagens foram por nós asseguradas, apesar da difficuldade em forçar o rio, fortemente defendido.

Na nossa direita e á esquerda, as tropas francezas tiveram de desempenhar missão analoga, da qual se sahiram, como nós, com successo.

E' elevado o numero de homens feitos prisioneiros. O estado-maior francez annuncia que o exercito do principe herdeiro da Allemanha foi repellido e que o principe transferiu o seu quartel-general de Sainte Menehould, para Mont-Faucon."

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Delcassé:

BORDEOS, 13 de setembro (ás 18 horas e 55 minutos).

O general Joffre communicou ao governo que a nossa victoria se affirmou completa e brilhante. Depois de uma lucta heroica, de 5 a 12 de setembro, o nosso exercito executa uma perseguição sem exemplo.

Na ala esquerda atravessámos o Aisne, abaixo de Soissons. No norte, Valenciennes e Amiens foram evacuadas pelos allemães. No centro, estamos ao norte do Marne. A léste, voltamos a occupar Saint Dié e Lunéville — DELCASSÉ, ministro dos negocios estrangeiros.

Fracasso das negociações de paz

NOVA YORK, 13.

Corre como certo que as tentativas feitas pelo presidente, Sr. Woodrow Wilson, junto aos governos das nações belligerantes, no sentido de promover negociações a favor da paz, fracassaram completamente.

(Agencia Americana.)

A opinião em Londres

LONDRES, 14 (ás 8,35).

Todos os jornaes de hoje publicam artigos de fundo sobre a marcha dos acontecimentos da guerra e felicitam as nações alliadas pelas ultimas victorias que os seus exercitos acabam de obter na França e na Russia.

O *Telegraph* diz textualmente que "a monstruosa lenda de que o exercito allemão era invencivel está definitivamente destruida".

"A espada da Allemanha, remata o alludido orgão, não amedronta a mais ninguem."

(Serviço do *Paiz.*)

NOVA YORK, 14.

O *New-York Times* diz que, achando-se com as communicações cortadas, os allemães soffrerão um desastre superior ao que soffreram as tropas de Napoleão, na batalha de Leipzig. Exceptuando o lado do éste, as tropas allemãs não têm outro caminho por onde possam tentar uma retirada.

LONDRES, 14.

O *Lloyd-Weekly* diz que as forças allemãs estão com as communicações cortadas. Os invasores não poderão utilizar-se das linhas a éste de Argonne, devido á rapidez com que as tropas dos alliados estão avançando naquella região.

(Agencia Americana.)

As operações na Belgica

OSTENDE, 14.

No combate que se travou proximo de Alost, entre os soldados prussianos e guardas civicos e voluntarios belgas, munidos de auto-metralhadoras, os allemães tiveram perdas importantes.

Os allemães mataram dois camponezes e incendiaram um grupo de casas, entrincheirando-se depois em Arrox, proximo de Renaix.

LONDRES, 14 (*via Nova York*).

Telegrammas de Antuerpia annuncia que os belgas, que sairam daquella cidade na sexta-feira, dirigiram-se para Louvain e atacaram as forças allemãs que ali se encontravam.

As tropas belgas combateram durante tres dias e tres noites, batendo-se com inexcedivel bravura sobre as ruinas de Louvain.

Os belgas, levando á frente os allemães, por duas vezes chegaram até o centro da cidade. Hontem, a cavallaria belga voltou a atacar vigorosamente os allemães em Louvain.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

Um telegramma de Antuerpia confirma que as forças belgas reconquistaram Termonde, accrescentando que entre Alost e Oudenarde está travada uma grande batalha. O inimigo tem sido obrigado a recuar.

LONDRES, 14.

Communicam de Amsterdam que as forças belgas, que se achavam concentradas em Antuerpia, iniciaram a offensiva.

(Agencia Americana.)

As atrocidades dos allemães

ANTUERPIA, 14.

A commissão encarregada do inquerito sobre as atrocidades commettidas, na Belgica, pelos allemães, terminou os seus trabalhos e acaba de dirigir ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros um circumstanciado relatorio, no qual demonstra que as violações dos direitos das gentes, praticadas pelos prussianos, não constituem simples actos isolados da soldadesca, mas sim execução de um programma systematico de antemão traçado.

(Serviço do *Paiz.*)

Palavras inolvidaveis de Bonaparte

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — "A Inglaterra, disse o vencido exilado em Santa Helena, é capaz de bloquear toda a Europa; e "deste "blocus" bem senti eu os effeitos!"

Peço aos vossos numerosos leitores um momento de meditação sobre o que se está passando na guerra, entre as maiores potencias do velho mundo.

Emquanto a Allemanha, apesar de sua incontestavel pujança e proclamada organização militar modelo, se bate, com visivel esforço, e muitos sacrificios, contra tres nações a oéste e contra uma a léste — não póde evitar que, no decurso destes tristes dias de lucta encarniçada, vão ao longo caindo, uma a uma, as suas tão florescentes possessões do ultra-mar.

A principio foi a Togolandia, na Africa occidental; logo após, foram tomadas as ilhas Samôas, e agora a bella capital das do Archipelago de Bismarck, todas na Oceania.

Isto quer dizer que as riquissimas colonias, os dominios tão pacientemente e com invejavel progresso filiamente ao poder teutonico, vão, successivamente, passando ás mãos dos seus sagacissimos inimigos.

Está patente que a Inglaterra começou a fazer, desde 1º de agosto findo, ha quarenta e seis dias, o rigoroso "blocus" daquella que, até o fim de julho, era a "Deutschand über alles", isto é, "superior a todas as nações".

A possante esquadra allemã, tendo, aliás, alguns cruzadores no Atlantico, está, em sua grande maioria, em defensiva justificada, nas costas do mar do Norte; tem duas das suas melhores unidades, refugiadas nos Dardanellos; e, nos mares da China, está em inferioridade á esquadra japoneza, tambem parte na lucta. Só assim se explica a desaggregação progressiva do poderio colonial allemão.

Realiza-se, effectivamente, o "blocus" de que falára Bonaparte.

Se não mudar o actual estado de coisas, veremos a Allemanha, que possuia o maior commercio mundial, até o começo do actual semestre, arriscada a chegar ao fim do mesmo, não vendo mais, como já agora acontece, fluctuar em qualquer dos mares a sua altiva e gloriosa bandeira, para a exportação e a troca internacional dos seus productos.

A celebre inscripção: "Unser Feld ist die Welt" (nosso campo é o mundo), que os viajantes lêem no edificio central da opulenta Companhia de Navegação Hamburgo Amerika Linie, deixará de ser uma verdade?

A "mão de ferro", que ha longo tempo preparava a marcha dos acontecimentos, esperando que viessem offerecer-lhe o ensejo de ver apertada entre duas tenazes, em terra, a força do inimitavel poder militar allemão vae apagando do oceano a sombra do grandioso e admirado pavilhão germanico, com prejuizos materiaes e moraes pela repentina e prolongada estagnação do maior movimento maritimo commercial.

E é uma grande pena!

Dizia o sabio philosopho: "Au fond de tout désastre militaire il y a une grande erreur d'esprit; ne chercher pas d'autre fatalité". — D. R. J."

Em Bruxellas

ROTTERDAM, 14.

O burgo-mestre da cidade de Bruxellas, apoiado pelo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte negou-se energicamente a assignar a renuncia dos seus direitos áquelle cargo, conforme lhe era exigido pelo governador militar allemão da referida cidade, por não reconhecer como um facto consummado a annexação da Belgica á Allemanha.

Os magistrados e advogados de Bruxellas e outras cidades occupadas pelos allemães resolveram abster-se do exercicio dos respectivos cargos e profissões, emquanto durar a mesma occupação e, caso seja effectuada a annexação da Belgica á Allemanha, até que ella seja reconhecida pelas potencias.

(Agencia Americana.)

No coração da França

BERLIM, 14 (*via Nova York*).

Uma communicação do quartel-general do exercito allemão, aqui recebida, diz que as forças sob o commando do kromprinz se apoderaram de uma posição fortificada a sudoéste de Verdun e que bombardeiam agora, com artilheria de sitio, os fortes exteriores ao sul daquella praça forte.

Prosegue a batalha entre Paris e as margens do Marne, com uma linha de frente de 125 kilometros e que se estende de Nanteuil, a oeste, onde se encontram os inglezes, a Vitry-le-François. O exercito do kromprinz está defendido pela floresta de Argonne.

Os exercitos commandados pelo kromprinz da Baviera e pelo general von Heeringen estão empenhados em uma batalha no Alto-Mosella.

O exercito do general Hendenberg derrotou os russos que atravessaram a fronteira e até agora fez dez mil prisioneiros e apprehendeu-lhes muita artilheria de sitio e varios aeroplanos.

PARIS, 14 (*via Nova York*).

Um communicado official, publicado agora á tarde, annuncia que os allemães continuaram hoje a ceder em toda a linha, abandonando todas as posições e obras de defesa que construiram para cobrir uma possivel retirada.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

Está confirmada a noticia da occupação de Vitry-le-François pelas forças dos alliados e tambem de terem as forças francezas feito afundar, a tiro de canhão, no rio Meuse, 150 chatas, carregadas de munições, destinadas ao exercito allemão.

(Agencia Americana.)

Na fronteira de léste

LONDRES, 14.

Os ultimos telegrammas confirmam a noticia da evacuação de Nancy pelas forças allemãs, que perderam 20.000 homens.

(Agencia Americana.)

O avanço dos russos

PARIS, 14.

O *Matin* diz correr com insistencia o boato de que a maioria do exercito austriaco capitulou hontem.

O *Figaro* informa que a Italia protestou junto á Sublime Porta contra a revogação das capitulações, em termos identicos ao protesto da triplice *entente*.

O *Figaro* noticia ainda que o general von Der Goltz, munido de um salvo conducto, foi a Antuerpia, afim de apresentar uma proposta de negociações, de que o governo belga se recusou a tomar conhecimento.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

Telegramma de Petrogrado annuncia que o primeiro exercito austriaco, commandado pelo general von Anffenhug, foi completamente destruido pelas forças russas, que aprisionaram trezentos officiaes e vinte e nove mil soldados. Os austriacos deixaram em poder do inimigo quatrocentos canhões.

O mesmo telegramma accrescenta que o segundo exercito austriaco tambem foi derrotado pelos russos e deixou, nas mãos destes, como prisioneiros, quinhentos officiaes e setenta mil soldados.

(Agencia Americana.)

Os socialistas italianos e a guerra

ROMA, 13 (*retardado.*)

O Partido Socialista approvou uma ordem do dia declarando que o partido, tambem, desapprova, energicamente, as manifestações tendentes a provocar uma intervenção militar, por parte da Italia.

O Partido Socialista Italiano repelle toda e qualquer participação num movimento que possa contribuir para tornar ainda mais extensa a conflagração mundial.

(Agencia Americana.)

A neutralidade da Hespanha

NOVA YORK, 14.

Telegrapham de Paris:

"Telegramma recebido de Madrid informa que o presidente do conselho, Sr. Dato, declarou hoje que a Hespanha não tem compromisso algum com as nações belligerantes e continuará neutra até o fim da guerra."

(Serviço do *Paiz.*)

No Canadá

TORONTO, 14.

Os membros da colonia italiana aqui residente resolveram organizar um regimento voluntario italo-canadense, para combater ao lado das fileiras inglezas em lucta contra os prussianos.

(Serviço do *Paiz.*)

Os industriaes allemães

COPENHAGUE, 14.

Deve realizar-se amanhã, em Berlim, uma reunião dos mais notaveis industriaes da Allemanha, para deliberarem sobre a situação e as medidas que convem adoptar, caso a guerra se prolongue por mais alguns mezes, para salvaguardar os seus interesses.

(Agencia Americana.)

A caminho da guerra

BUENOS AIRES, 14.

O addido militar á legação da Inglaterra, nesta cidade, que se achava no Perú, em viagem de recreio, acaba de communicar que segue para o seu paiz, via Estados Unidos, afim de se incorporar ás forças inglezas em operações no continente.

(Agencia Americana.)

Mouros na costa...

FLORIANOPOLIS, 14.

Segundo informações officiaes, foi visto hoje de manhã cedo, defronte á barra de S. Francisco Grande, um navio de guerra, que ali evoluiu durante algum tempo, contornando a ilha da Paz. Depois seguiu rumo sul. Não foi reconhecida a sua nacionalidade. Mais tarde, de Itajahy communicaram terem avistado nas proximidades de Cabeçudas dois outros grandes navios, que navegaram até a frente da ponta de Itapocoroy, seguindo depois a direcção do sul. Mais tarde soube-se que, defronte da barra norte desta capital, cruzaram dois grandes navios pela altura de Arvoredo, e que se suppõe serem os avistados em Itajahy.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores da nossa legação na França, partiram para Bordéos pelo vapor "Samara", os seguintes brazileiros: Bernardino Cabral, Mauricio Almeida, Pio Souza, Jean N. Erasshoult, Almeida Paulino, José Vasconcellos, Argemiro Oliveira, Thierry Albuquerque, Maria Brandão, Julieta Lima, Mario Zabel, Manoel Malheiros, Frederico Marcondes, Raphael Gama, Ferreira Santos, Ignacio Souza, Antenor Costa, Henri Sense, Julien Nogueira, Alfredo Martins, Nolivar Tabyra, Jacques Salem, Tavares Leite, Arlindo Tavares, familia C. Aragão, Silvestre Araujo, A. Beigue, Hassloeher Nascimento, Medeiros e Albuquerque, Rosa Schindeler, Oliveira Brandão, M. Santos, M. Pinto, Antonio Olyntho, Sequeira Silva, Antonio Parreiras, Clotilde Rio Branco; Garção Ribeiro, Ernesto Thenn, Mme. Barros; o Sr. Roberto Beltrão, está bem em Paris; o estudante Carlos Charnaux, acha-se em Jurá; o arcebispo e o abbade Godoy, partiram para Lisboa; o Sr. Rosa e Silva, está bem em Bordéos e a viuva Conteville Aleen; bem em Pau; estão bem em Paris, Paulo Albanel, Helena Carril, Affonso Norbert, e Affonso Levy; madame Carlota Costala, bem nos Altos Pyrineus; Olegario Almeida, partiu para Mers em companhia de um professor do Lyceu; Mme. Alexandre Levy, Carlos Ney Azambuja e Antonio Araujo Cintra, partiram para Bordéos; os barões de Nioac, ausentaram-se de Paris.

A nossa legação em Berna informa que o Sr. Ulysses Pinto Corrêa está bem naquella cidade.

— Segundo telegramma da nossa legação em Londres, recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Virgilio Gordilho e familia, partiram pelo vapor "Irlanza"; o Sr. Carmello Teixeira de Carvalho, continúa naquella cidade; Mme. Teixeira de Carvalho, está bem em Bordéos; Mme. Menezes Doria, está em Londres, devendo brevemente voltar á Belgica, afim de buscar um filho que ainda ali se acha.

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

OS QUE REGRESSAM

O "Alcantara" atracando, hontem á tarde, no cáes do porto

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Os successos decorrentes na zona contestada, que os Estados limitrophes do Paraná e de Santa Catharina disputam como de sua propriedade, tingem novamente de sangue o exercito nacional.

Victima de sua intrepidez, succumbindo pela sua audacia, o capitão Mattos Costa, denodado official de nossas forças de terra, cuja energia de acção os que o conheciam sabiam admirar, vem de perecer naquellas regiões em que impera o arbitrio das populações revoltadas contra a ordem legal, a vontade ainda não domada de cabecilhas de grupos, mais ou menos armados e absolutamente audaciosos, que têm zombado da attitude das autoridades estadoaes ou federaes, sempre que ellas se aprestam para impor-lhes o regimen da lei.

Ainda hontem, os successos da zona contestada entre o Paraná e Santa Catharina tiveram repercussão no Parlamento, historiando-os o Sr. Celso Bayma, representante catharinense, que analysou, em todos os seus termos, uma entrevista publicada por um dos nossos vespertinos, como lhe tendo sido concedida pelo general Ferreira de Abreu.

O Sr. Celso Bayma, comquanto houvesse remontado ás primeiras expedições, que o governo do seu Estado fez contra os fanaticos, não soube ou não quiz explicar a origem delles, o phenomeno social ou politico de que elles se originaram, a razão de sua existencia. A' causa em debate, ao thema que levou á tribuna o illustre deputado catharinense, não importava a explanação deste estudo, a sua explicação, que, na verdade, bem poderia ser dos melhores resultados para se chegar a conhecer a therapeutica necessaria a esta enfermidade, que flagella o sul do nosso paiz.

Sejam, porém, quaes forem os motivos iniciaes deste congregamento de individuos, em zonas pouco policiadas, para a pratica de desatinos, para o assalto, para o roubo e para o homicidio e para darem combate ás forças regulares da Nação, o Sr. Celso Bayma quiz deixar bem claro que o governo de Santa Catharina agiu sempre, na medida de suas forças, para extinguir este mal, que tanto o prejudica, sendo certo que, por sua vez, os fanaticos atacaram sempre localidades catharinenses, ao envez de o fazerem ás paranáenses, muito embora lhes fosse tão facil, sob o ponto de vista das condições naturaes ou artificiaes das localidades de um e outro Estado limitrophes, atacar, indistinctamente, de um ou de outro.

O Sr. Celso Bayma não occultou qual tem sido a orientação do governo catharinense a proposito do perigoso problema — a de agir contra elles e a de, esgotadas as ultimas reservas de sua policia e do seu Thesouro — appellar lealmente para o governo federal, solicitando a sua coadjuvação, a sua intervenção para, constitucionalmente, manter a ordem, tão sériamente alterada, em tão prospera unidade da Federação. E, apesar de todos os esforços dos governos catharinense e federal, muito embora os grandes prejuizos que têm acarretado varias expedições militares para lá enviadas, a ordem, no contestado, não existe, as depredações são successivas, os homicidios se repetem, todos os crimes e todos os delictos se fazem ali, sem nenhuma acção penal, como se a região do contestado fosse uma zona absolutamente estranha ao nosso paiz, isolada da nossa civilização, abandonada a si mesma, sem nenhuma administração, sem governo nenhum.

Esta a situação de facto, situação triste e dolorosa não só para Santa Catharina e para o Paraná, mas para todo o paiz.

Não era possivel — asseverou o Sr. Celso Bayma no discurso a que nos reportamos—que fossemos crear essa situação desagradavel e incommoda nos nossos sertões, para nos esgotar todas as reservas, para matar diversas fontes productoras, que vão fazer desapparecer grande parte dos impostos com que contavamos, e crear essa horda para atacar a nós mesmos, ás nossas povoações, ás nossas villas e aos nossos amigos.

A affirmação do representante de Santa Catharina é concludente para eximir o governo do seu Estado de qualquer responsabilidade na formação do bando ou dos bandos de fanaticos, mas não basta para determinar a sua origem, o motivo de sua existencia, como, quando e por que se formaram, a sua razão de ser.

Esse problema, como já temos, por vezes, assignalado, é excessivamente grave. Esses fanaticos, a que se reportam as noticias dos dolorosos acontecimentos que, de vez em quando, impressionam a opinião nacional, são, de facto, fanaticos, na precisa significação desse vocabulo? Serão, acaso, os individuos que constituem taes bandos victimas de uma psychose collectiva, de uma mania religiosa que a todos igualmente attinge? Ou são bandos de malfeitores, reunidos assim para melhor attenderem ás suas necessidades criminosas?

E' possivel que, originariamente, fossem uma ou outra coisa. No decorrer do tempo, porém, elles, pela pratica successiva de crimes de toda a especie, tornaram-se facinoras perigosissimos, que nada respeitam, mantendo em desordem permanente a região que assolam, que devastam, que pilham e onde não existirão garantias de nenhuma especie emquanto não se extinguirem tão perniciosos elementos, fundamentalmente refractarios ao regimen social da ordem e da lei.

Certo, o governo federal não póde cruzar os braços diante do perigoso phenomeno, cuja explicação não se conhece, maximé quando o governo de Santa Catharina para elle appella.

O que não convem, porém, e será mesmo criminoso, é ir deixando perecer, de quando em vez, nas regiões já tão banhadas pelo sangue dos nossos compatricios, os melhores elementos das nossas forças armadas, officiaes e praças, que, ao envez de collaborarem na obra de desenvolvimento do paiz, succumbem ingloriamente, estupidamente, nos sertões do paiz, victimas do dever que se lhes impõe, mas que se não deve e não se póde continuar a impor, como até agora, sem um proposito ou plano preconcebido, calmo, positivo e energico, capaz de fazer reinar a paz nas regiões do contestado sem, como até agora, o sacrificio inutil de vidas e toda sorte de prejuizos.

Impõe-se, pois, uma acção decisiva do governo da União, no sentido de, uma vez por todas, pôr termo a este estado de anarchia e de desordem permanente, reinantes, de ha muito, nas regiões onde os fanaticos commettem, todos os dias, os mais impressionantes attentados.

Actualidades

A ULTIMA GUERRA?

Se é «grande utopia» são necessarias tantas victimas, glorifiquemos os que morrem e bemdigamos os que matam!

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O boletim do Observatorio do Rio de Janeiro forneceu as seguintes informações sobre o dia de hontem: temperatura maxima, 22.2, ás 13,40, e minima, 19.9, ás 9,17.

O céo esteve, ora nublado, ora encoberto.

Sopraram poucos ventos, predominando os do quadrante S.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração do ramal de Ouro Preto a Mariana, que se acha prompto.

Devido á urgencia da Camara ter de tomar conhecimento do projecto da prorogação da moratoria, approvado pelo Senado, derivando-se essa urgencia do facto de terminar hoje o prazo da primitiva decretação, foi convocada para hontem uma sessão nocturna.

Na sessão diurna, reuniu-se a commissão de finanças da Camara, lavrando hontem mesmo parecer favoravel á proposição do Senado.

Tratando-se de uma medida da maior transcendencia no actual momento, á qual estão ligados os mais fundamentaes interesses do commercio de todas as praças do Brazil, era natural que hoje, que terminam os trinta dias de adiamento dos vencimentos das obrigações por titulos de divida de toda a natureza, os negociantes soubessem, ao menos, se podiam contar com a prorogação da moratoria, ou se tinham de resignar-se a soffrer as consequencias da impossibilidade material de liquidar os seus compromissos.

Os Srs. deputados estavam no seu pleno direito de negar pão e agua ao commercio, atirando as mais respeitaveis firmas ao desespero da fallencia, quando a sua situação é de absoluta solvabilidade, decorrendo as suas difficuldades occasionaes da situação geral do paiz e da impontualidade do Thesouro, que, apesar da emissão, não está em condições de liquidar legalmente os seus debitos, por não estarem ainda votados no Congresso os indispensaveis creditos.

O que é injustificavel é que os Srs. deputados, em presença de uma situação premente como esta, se abstivessem de dar numero para a sessão de hontem, á noite, deixando os interessados, na medida que devia ser submettida á apreciação da Camara, na posição bem pouco commoda da Inana, sem saberem com o que devem contar e qual será a sua sorte.

E' doloroso vêr o descaso com que os representantes da Nação encaram os mais serios problemas da vida nacional, em uma indolencia irritante, parecendo que não têm a consciencia das suas responsabilidades, deixando sem solução, no dia preciso em que ella era indispensavel, um projecto da importancia do que provocou a reunião da sessão nocturna.

Com um projecto approvado no Senado por 33 votos contra seis, prestigiado pelo apoio do governo, do partido conservador, e pelo parecer já lavrado da maioria da commissão de finanças da Camara, os commerciantes estão completamente no ar, sem poderem tomar uma deliberação positiva, arriscados a vêr o desmoronamento das suas casas, por vir tardiamente a providencia que os podia salvar da ruina.

A moratoria póde, talvez, ter inconvenientes e causar prejuizos a alguns; mas esses prejuizos, por mais consideraveis que sejam, são remediaveis, ao passo que a fallencia das firmas que reclamam a moratoria é para ellas uma desgraça sem remedio, o aniquilamento, a ruina completa.

Não ha de ser com manifestações de indifferença pela sorte das classes conservadoras, que a Camara ha de merecer a sympathia e o respeito da opinião publica e ha de tornar o regimen amado do povo, já tão flagellado pela serie de erros e pela incompetencia tantas vezes comprovada dos seus representantes, ou suppostos taes.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, o Dr. Esteva Ruiz, delegado extraordinario do Mexico, que vem agradecer a coparticipação do Brazil na resolução do conflicto *yankee*-mexicano.

O Sr. governador da Bahia, typo classico do malabarista da politiquice trampolineira e desabusada, cujos antecedentes constituem um rosario de felonias, de traições, de violencias, de attentados á lei e á moral em materia propriamente politica, está fazendo um inutil esforço para disfarçar a derrota formidavel que soffreu nas urnas o seu amigo general Sotero de Menezes, candidato do Sr. Dr. J. J. Seabra, a uma vaga no Senado estadoal.

Esse general reformado, de triste notoriedade nos annaes da nossa vida republicana, não foi eleito, nem o poderia ter sido em hypothese alguma, pelo brioso povo da Bahia.

O Sr. Dr. Seabra offendeu duas vezes os seus patricios: a primeira, quando se lembrou de infligir-lhes o doloroso vexame de se indicar o nome do *nêgo véio*, o inconsciente bombardeador da cidade de S. Salvador, para que esse cruel flagellador da capital do seu infeliz Estado fosse o representante no Senado daquelles a quem tão ferozmente prejudicou e perseguiu; e a segunda, agora, quando viu a repulsa do eleitorado a esse ultrage feito á sua dignidade, procurando sustentar que o altivo povo bahiano se submettia com a passividade humilhante do escravo ao chicote do senhor, indo, a um simples aceno do Sr. J. J. Seabra, levar ás urnas os seus suffragios a favor do homem que tão grosseiramente offendeu á população da Bahia, nos seus mais melindrosos sentimentos.

A resposta que o eleitorado da Bahia deu, á provocação aviltante do energumeno que escalou o governo do Estado, á custa dos canhões do forte de S. Marcello, bombardeando a terra indefesa que teve a infelicidade de servir-lhe de berço, foi a mais digna, a mais nobre, a mais cavalheiresca e a mais expressiva, esmagando, com uma votação colossal dada ao Dr. Aurelio Vianna, as pretensões offensivas do Sr. Sotero de Menezes, de representar o povo que flagellou.

A escolha do candidato da opposição á indicação do governador teve a vantagem de tornar bem patente, perante a opinião do Brazil inteiro, que o povo da Bahia, longe de esquecer as offensas que recebeu do general Sotero, tem bem presente as lagrimas vertidas pela população sobresaltada da cidade de S. Salvador, quando a metralha varria as ingremes ruas da capital bombardeada, indo levar ás urnas o nome do governador deposto pela violencia brutal do heroe do S. Marcello.

Essa attitude do eleitorado bahiano é eloquentissima como protesto contra a audacia inqualificavel do governador, que pretendeu pagar, á custa da dignidade do Senado de sua terra e dos brios do povo que infelicita e degrada com o governo mais corrupto e inepto que jámais houve em alguma das circumscripções da União Brazileira, as proezas e os desatinos que o Sr. Sotero praticou na Bahia, por occasião da conquista, á mão armada, da posição que o Sr. Seabra occupa.

Correu a eleição no ultimo domingo, 6 do corrente, e a imprensa local, *Diario da Bahia, Diario Popular* e o *Estado da Bahia*, davam o resultado da eleição nas 32 secções urbanas da capital, onde, apesar da atmosphera de pressão e de terror que o proprio nome do candidato do governo inspirava, o Dr. Americo Vianna obtinha 1.778 votos, contra 496 suffragando o seu odiado competidor.

Igual resultado era, sem demora, communicado ao Sr. senador Luiz Vianna, pelo deputado Pires de Carvalho e pelo Sr. Severino Vieira ao seu amigo Dr. Augusto de Freitas.

Só no dia 9, isto é, tres dias depois do pleito, é que o Sr. Seabra voltou a si da repulsa dos seus conterraneos á sua humilhante pretensão, e, vencendo as consequencias do traumatismo moral provocado pelo desastre, inventou e mandou para os jornaes a seu serviço uns resultados fantasticos, aggravando a sua situação pessoal de desprestigio e de desprezo no Estado, por esse novo ultrage de querer sustentar que o povo bahiano era de tal modo subserviente e indigno, que se submettia ao seu chicote e aceitava como senador o algoz que elle odeia e a quem não perdoa as atrocidades de que a cidade de S. Salvador foi theatro.

O Sr. Seabra póde contar com o impudor de uma maioria do Senado, nomeada á sombra do seu despotismo, sem a menor significação como representação da vontade popular, que reconheça o Sr. Sotero como senador, mas nunca convencerá a opinião publica do Estado e a do Brazil, de que o seu candidato não foi vergonhosamente derrotado nas urnas, onde o seu illustre competidor obteve uma victoria esmagadora.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no desembarque dos Drs. Sabino Barroso, presidente da Camara, e José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, pelo coronel James Andrew, seu ajudante de ordens.

O Sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita feita ha dias áquella casa do Congresso.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senador Pinheiro Machado, deputado Fonseca Hermes, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e sub-secretario das relações exteriores.

E' provavel que no despacho de amanhã sejam feitas as promoções no corpo de commissarios da armada, consequentes da reforma do capitão de fragata J. Bartholomeu da Silva Santos.

Devem ser promovidos por antiguidade, a capitão de fragata, o graduado M. F. da Silva Guimarães; a capitão-tenente, o 1º tenente Julio Queiroz de Seixas, e a 1º tenente, o 2º tenente Xerxes Marques Mancebo.

A vaga de capitão de corveta será preenchida por merecimento.

Fomentemos a agricultura!

O consulado inglez, nesta capital, publicou um aviso convidando firmas commerciaes a apresentarem propostas para o fornecimento de carne secca, assucar e cereaes. Se fossemos um paiz essencialmente agricola, deveriamos estar neste momento nas melhores condições para mandar, em grande escala, os nossos productos aos mercados europeus, á semelhança da Argentina, por exemplo, que está fazendo grandes fornecimentos de carnes congeladas.

Mas, além do café e do assucar, não estamos apparelhados, infelizmente, para exportar outros generos alimentares, pois as necessidades do consumo interno nos obrigam a importar alguns delles.

O relativo atrazo em que ainda nos encontramos em materia agricola é verdadeiramente imperdoavel, num paiz da extensão do nosso, gozando de varios climas, tendo, emfim, em enorme quantidade, os melhores recursos naturaes.

Na Europa conflagrada, todo o trabalho util cessou. Cidades e campos andam cobertos de tempestades de ferro e fogo. E mesmo nas regiões afastadas das extensas zonas das operações militares, as culturas e as industrias estão abandonadas, pois todos os homens validos partiram para a guerra. A Europa, nada produzindo, terá que se abastecer exclusivamente das suas colonias e da America.

Para os paizes do continente, que estão apparelhados para isso, se abre assim um periodo da mais larga expansão commercial. Para a Europa podem mandar em quaesquer quantidades generos alimentares, recebendo em troca e á vista ouro.

A conflagração, tudo o faz crer, se prolongará. E, mesmo feita a paz, perdurará, por um espaço de tempo relativamente grande, a situação anormal, decorrente do flagello.

Se os nossos agricultores começarem, desde já, a estender as suas culturas, poderemos, dentro de algum tempo, nos aproveitar da situação excepcional que a guerra crea para nós.

O Ministerio da Agricultura já expediu aos inspectores agricolas um aviso, para que aconselhassem nos respectivos districtos todos os lavradores redobrarem de actividade, pois encontrariam, para quanto produzissem, tanto nos mercados do paiz como nos estrangeiros, larga procura e preços mais que remuneradores. E', porém, urgente e de toda a necessidade intensificar a propaganda nesse sentido.

E ha medidas de ordem pratica a estudar e a pôr em pratica. Nesta capital, como em S. Paulo, como em todos os nossos centros, ha uma grande crise de trabalho. Ha fabricas fechadas, obras paralysadas, milhares de operarios desoccupados.

Aqui mesmo, num dado momento, a policia offereceu passes aos descollocados que se quizessem retirar para o interior. O momento é opportunissimo para encaminhar toda essa massa de gente para os nossos campos, que, com um pouco de esforço, nos darão grandes riquezas.

A guerra, que arruina a Europa, póde, por uma compensação natural, impulsionar o desenvolvimento das regiões em que ha paz, desde que nestas se trabalhe.

E organizar o trabalho é a maior necessidade do Brazil.

O contra-torpedeiro *Piauhy* deixará hoje, pela manhã, o porto desta capital, com destino á Bahia. Seu commandante, capitão de corveta Manot Sarrat, despediu-se hontem das altas autoridades navaes.

Foi nomeado Olympio Cardoso de Carvalho Rocha para exercer interinamente o logar de dentista do Instituto Benjamin Constant, no impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica os Drs. Ramiz Galvão e Moura Brazil.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, fez-se representar no desembarque do Srs. Dr. Sabino Barroso, deputado federal; Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, e senador Francisco Sá pelo Dr. Samuel de Souza Leão Gracie.

Navegação sob a nossa bandeira.

Ao projecto do Sr. Monteiro de Souza, representante do Amazonas no Congresso Federal, sobre a navegação de cabotagem, o Sr. Gumercindo Ribas offerecerá, na proxima reunião da commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, o seguinte substitutivo:

"Substitutivo ao projecto n. 55, de 1914.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Emquanto perdurar a situação anormal, creada pela actual conflagração européa, é permittido ás embarcações estrangeiras, mediante as cautelas fiscaes e precedendo licença das autoridades aduaneiras para cada viagem, transportar quaesquer cargas e passageiros, de um porto para outro da Republica, sob a protecção da bandeira nacional.

Art. 2º. Os proprietarios das embarcações estrangeiras que desejarem usar da faculdade concedida pelo artigo anterior, deverão fazer, nesse sentido, por si ou por intermedio dos seus agentes, uma declaração escripta perante qualquer das capitanias de portos da Republica.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. ministro da guerra designou para servir na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o 2º tenente pharmaceutico Carlos de Castro Cunha, que serve em S. João d'El-Rei como coadjuvante da pharmacia militar.

O Sr. ministro da guerra transferiu na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 2ºs tenentes Joaquim Cardoso da Silveira, do 48º batalhão de caçadores para o 49º, e Ernesto Ramos de Medeiros, deste para aquelle batalhão.

Haverá, amanhã, ás 8 horas, no quartel-general da 9ª região militar uma partida de jogo da guerra.

Sabemos que já deixou Paris e que se acha em Madrid aguardando vapor, afim de regressar a esta capital, o Dr. Vicente Licinio Cardoso.

Por aviso de hontem, do Sr. ministro da guerra, foram transferidos, na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, os 1ºs tenentes Leopoldo Linhares, do 4º regimento para o 2º, e Deocleciano Xavier de Souza, do 2º para o 1º regimento.

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, requisitou do governador do Estado de Santa Catharina o 2º tenente do exercito João Arthur Regis, que ali se acha servindo.

O Sr. ministro da guerra mandou fornecer á Escola Militar, pelo departamento de material sanitario do exercito, 24 curativos individuaes, para instrucção dos alumnos matriculados na aula de hygiene.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Hontem, pela manhã, esteve em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o Sr. ministro da guerra, que mostrou a S. Ex. alguns telegrammas recebidos do general Setembrino de Carvalho, inspector permanente e delegado especial do governo, na 11ª região militar.

Por esse despacho foi o governo scientificado da morte do valoroso e bravo capitão João Teixeira Mattos Costa e dos sargentos Agostinho José Pereira, do 53º batalhão de caçadores, e Manoel Galdino Guimarães, do 6º regimento de infanteria, que luctaram heroicamente com os malfeitores do Contestado.

O Sr. presidente da Republica, ante-hontem, resolvera promover aquelle official ao posto de major, e os inferiores acima referidos, ao posto de 2º tenente intendente de 5ª classe do exercito, todos por distincção. O decreto dessas promoções só hontem teve os effeitos legaes.

Horas depois, chegava ao seu conhecimento a triste noticia da morte desses distinctos servidores da Patria, que deixam desoladas suas familias e muitas saudades entre os seus companheiros de classe, onde eram realmente muito estimados.

O general Setembrino de Carvalho, com os poderes de que se acha investido, e de accordo com o Sr. ministro da guerra, está completando o effectivo de todos os corpos da 11ª região militar, que passarão a ter o effectivo maximo, determinado pelo nosso grande estado-maior.

O general Vespasiano tem providenciado com a maxima rapidez para que todas as providencias sejam dadas, afim do general Setembrino poder ter todos os meios para debellar, quanto antes e de uma vez por todas, a horda de malfeitores que, com o nome de fanaticos, infestam as regiões do Contestado.

A delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Paraná, já está habilitada, com o numerario sufficiente, para attender a todas as exigencias de occasião, naquella região militar.

Todos os officiaes pertencentes áquella região já receberam ordem de partir para se recolherem ás suas unidades, das quaes se acham afastados.

O embarque desses officiaes e de alguns contingentes numerosos será a 16 do corrente.

Com procedencia do norte, está em viagem para esta capital, e com destino ao Paraná, um contingente de 200 praças.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do general Setembrino de Carvalho o 1º tenente medico Dr. Herminio Leal, que deverá seguir para o Paraná, com a maxima urgencia.

Já chegou ao porto da União, o 51º batalhão de caçadores com o effectivo completo, estando bem dispostos todos os officiaes e praças desse corpo.

O Sr. ministro da guerra nomeou o ex-sargento do exercito Francisco de Paula Martins de Albuquerque enfermeiro-mór da enfermaria militar de Fortaleza, no Ceará, com os vencimentos estipulados no regulamento approvado pelo decreto numero 1.183, de 27 de dezembro de 1892.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem extraordinariamente, de accordo com resolução tomada em uma das suas ultimas reuniões, em que foi dispensada a convocação, préviamente feita pelo *Diario Official*, para tratar do projecto de moratoria, enviado pelo Senado.

Presentes os deputados Carlos Peixoto, Manoel Borba, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Raul Cardoso e Pereira Nunes, assumiu a presidencia o Sr. Antonio Carlos, visto não ter comparecido o Sr. Homero Baptista, presidente dessa commissão.

Aberta a discussão do projecto do Senado, falou o deputado Carlos Peixoto, que justificou com a situação actual das praças européas, em face da guerra, o seu voto favoravel á moratoria até que seja permittido resolver os embaraços que a guerra veiu crear para a nossa praça.

Se o prazo da moratoria não terminasse amanhã — diz o Sr. Carlos Peixoto — e não urgisse, collocada a questão no ponto em que o foi, a approvação immediata do projecto, S. Ex. lhe proporia modificações. Como, porém, não deseja crear embaraços á maioria, vota contra o projecto, por não consubstanciar elle as suas idéas a respeito.

Em seguida falou o Sr. Raul Cardoso, que se declarou favoravel ao projecto. O mesmo não fez o Sr. Borba, que declarou votar contra, por achar que a materia escapa á competencia dos poderes publicos, que estão a embaraçar a vida da Nação. S. Ex. entende que é melhor deixar que desappareçam aquelles que a isso estão condemnados e aos quaes unicamente aproveita a moratoria, e não se esteja a embaraçar toda a vida do paiz. Diz que nenhum banco de Pernambuco aceita saques contra a nossa praça, por causa do regimen de moratoria que o governo instituiu num feriado absurdo e o Congresso sanccionou em uma lei mais absurda ainda.

Falou depois o Sr. Pereira Nunes, favoravel ao projecto. S. Ex. justificou amplamente o seu voto, argumentando com as difficuldades da lavoura e do commercio, visto como a emissão apenas veiu beneficiar as carteiras dos bancos.

Contra o projecto falou tambem o Sr. Antonio Carlos, e a favor os Srs. Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti, sendo, afinal, o Sr. Raul Cardoso encarregado da redacção do parecer da commissão, que suspendeu a sua sessão pelo tempo necessario para ser lavrado esse parecer, que recebeu, afinal, as assignaturas dos presentes, tendo votado contra os Srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos e Manoel Borba, e a favor os Srs. Raul Cardoso, Pereira Nunes, Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti.

PASSEIOS E VISITAS

NO ODÉON

Um observador superficial, ou separado de vós por alguma distancia, póde ter pensado, desde algumas semanas, que a vossa attenção estava occupada por acontecimentos importantes, dos quaes pelo menos um era, se assim se póde dizer, solemne; assistimos á abertura da primavera e á do periodo eleitoral. Vimos florir simultaneamente os castanheiros dos *boulevards* e as phrases dos candidatos á deputação. Estas nos levavam a meditações austeras sobre o futuro do paiz e da Republica. Insidiosa, cordial e vigorosamente propunham-nos ellas problemas, como se diz, e nos offereciam ao mesmo tempo os meios mais diversos de resolvel-os; os muros e os andaimes das nossas ruas transformaram-se em quadros nos quaes só faltava ser pretos, onde se expandiam todas as especies de demonstrações, desde a demonstração elegante até a prova por absurdo. Podia-se crer que desde o principio do mez de abril todos os francezes estavam absorvidos pelas reflexões politicas. Era um engano. Para a França, a questão do momento era talvez a questão eleitoral; para Paris, era tão sómente a questão Antoine, que vinha complicar a irritante questão do Odeon. Esta, aliás, foi logo considerada accessoria, pois falta-lhe alguma novidade: é secular; a questão Antoine tem a incontestavel vantagem de estar exposta á curiosidade parisiense ha apenas um quarto de seculo, durante o qual os seus termos foram sempre renovados de modo mais picante e mais inesperado; e acabamos de constatar que, se é facil encontrar para ella respostas serias, parece difficil descobrir-lhe uma que seja definitiva.

....

O Sr. Antoine é, por certo, um grande artista, pela perfeição de seu jogo, ao qual ha um bom par de annos não nos foi mais dado applaudir. O Sr. Antoine, no dia em que demonstrou pelos destinos da arte dramatica um interesse exigente e de preferencia imperioso, concebeu e enunciou theorias; esforçou-se sem medida, pelo seu triumpho; e fel-as triumphar, com effeito, depois de varias batalhas. O *Théatre Libre*, que fundou o *Théatre Antoine*, que dirigiu por muito tempo, tem desde hoje o seu logar marcado na historia da literatura dramatica; alguns manuaes, dirigidos por professores illustres, dos quaes alguns leccionam na Sorbonne, não permittem que um candidato ao bacharelado ignore o esforço do Sr. Antoine no sentido de libertar o theatro do dogma que tinha por deus o Sr. Scribe e o Sr. Francisque Sarcey por propheta...

Mas o momento difficil não é o que precede á victoria, é o que se lhe segue. Como todos os precursores, a quem o successo não foi esquivo, o Sr. Antoine fez disso uma delicada experiencia. Viu que um dos papeis mais difficeis de se compor e de representar, é o papel de apostolo sem emprego. Nos ultimos annos do seculo XIX, o evangelho do "théatre rosse" e da "mise-en-scéne" realista tinha obtido uma tropa imponente de adeptos convictos. Indagava-se a favor de que idéas infelizes ou desconhecidas o Sr. Antoine empregaria a energia de sua actividade madura; e bem se sentia que tal homem, como o luctador prematuramente posto de parte, de que fala Horacio, os punhos deviam ter um certo prurido dos golpes todos que não tivera tempo de dar.

Paris não ficou por muito tempo na incerteza; soube um dia, pela manhã, que o Sr. Antoine, por um acto ministerial, estava associado ao Sr. Paul Ginisty, que, com um zelo prudente, que uns diziam timido, presidia então a vida do longinquo, languido e melancolico Odéon. O fundador do theatro livre tornava-se um dos directores do segundo theatro francez! O organizador do pequeno Terror dramatico, onde diariamente punha o Idealismo *á la lanterne*, aceitava *faire monter en carrosse* as phrases pomposas e os epithetos muito velhos da [illegible]edia classica! A uns pareceu o caso [illegible]co; prepararam-se para ver a attitude do feroz domador que, saindo da jaula das feras, devia entrar com mil cuidados e escondendo o chicote atrás das costas, no viveiro das aves domesticas! Outros, ao contrario, amavelmente se commoveram com essa transformação que acharam tocante; julgaram discernir, atrás dos grandes ares e dos traços apavorantes do Sr. Antoine, um gesto secreto pela regularidade e uma especie de quéda sentimental pelas situações e distincções officiaes. O Odéon era como uma menina pobre e algo feia, a quem o brilhante revolucionario condescendia em encontrar encantos... Dava-lhe uma promessa de casamento. Mas o casamento não se fez nesse anno. Scepticos ou commovidos, todos os parisienses declararam: "Isso não póde durar".

O Sr. Antoine abandonou logo o seu associado rude. Mas, entre a futilidade dos successos do *boulevard*, para onde volta, a fidelidade obstinada do Sr. Antoine levou-o para o theatro serio, ao qual estivera unido por um instante por laços legaes, tendo tido tempo, lamentando-as, de apreciar as suas virtudes. Quando o Sr. Ginisty deixou definitivamente o Odéon, o Sr. Antoine levou de vencida a chusma de pretendentes á sua successão. Voltou para o segundo theatro francez; mas, desta vez, voltou só. Tratava-se mesmo de um casamento serio, que só a morte de um dos conjuges poderia dissolver; ninguem concebia, desta vez, a possibilidade de um divorcio. Dizia-se: "Uma vez que Antoine quiz ter só o Odéon, saberá guardal-o". E os amigos do velho theatro se deixavam levar para sonhos encantadores e pensavam: "Antoine entra, sem duvida, de botas, no repertorio; mas é como Luiz XIV entrando outr'ora de botas no Parlamento." A nobre linhagem dos reis e dos principes da tragedia classica precisa um pouco ser chamada á ordem, pela vez rude de um autocrata; as personagens burguezas da comedia do seculo XIX tambem tomaram máos costumes de indifferença e indolencia. Todos deixam que o tempo faça rugas no rosto. Antoine vai rejuvenescel-os".

Com effeito, o Sr. Antoine não economizou no Odéon nem seu tempo, nem suas idéas, nem sua energia, nem, sabe-se hoje, o seu dinheiro. No *Cid*, no *Tartufe*, em *Andromaque*, dispensou os mesmos cuidados que dispensara noutros tempos ao nascer da revelação de tantas peças onde cada scena devia offerecer ao publico "une tranche de la vie"; não esqueceu Shakespeare: leu conscienciosamente os manuscriptos que lhe entregavam, em massa e com mão impaciente, os autores adolescentes ou velhos, mas ainda não representados, que na lingua especial do theatro se chamam "os jovens autores". Generosamente semeou grandes esperanças, que não germinaram todas. Depois, outro dia, como o Parlamento, á vista de um relatorio muito favoravel do senador Lintilhac, acabava de votar-lhe um credito extraordinario de 125.000 francos; quando se falava em renovar proximamente o privilegio que o manteria durante sete annos á frente do Odéon, escreveu ao ministro uma carta pedindo a sua demissão... Saiu logo do segundo theatro fransez, não sem bater um pouco com as portas. No dia seguinte, os jornaes imprimiam que elle partira porque "il en avait assez"; estava farto de cansaso, de aborrecimentos, de desgostos; e não tinha mais bastante dinheiro. Falou-se logo em liquidação judiciaria e, talvez, em fallencia... Desta vez a pilheria parisiense calou-se; ao mundo do theatro e da imprensa manifestou-se um movimento de sympathia; mas as explicações dadas sobre a situação de Antoine e sobre as causas que continuavam confusas, elle teve a bondade de nos fornecer em pessoa esclarecimentos precisos e instructivos.

* * *

Por que deixei o Odeon? declarou. E' muito simples: porque as secretarias do ministerio a isso me obrigaram. Gritei-o hontem, á noite, na conferencia que fiz ao Feubourg Saint-Antoine, diante do publico *faubourien*, popular e cordialmente caloroso: não receio repetil-o, nem que o repitam. Durante os sete annos que dirigi o Odéon tive que soffrer a hostilidade das secretarias; entre elles e mim houve, desde o dia da minha nomeação, um combate occulto e desleal... uma guerra de alfinetes e de calumnias... o contrario da guerra á faca. Quantas vezes um senador ou um deputado amigo declarou ter procurado este ou aquelle chefe ou subchefe de secretaria para lhe dizer: "Queira occupar-se menos de Antoine, que não se occupa de si. Deixe esse homem em paz"! E o aviso era dado em linguagem certamente mais clara e menos parlamentar. Era, porém, inutil: nunca me deram a paz; finalmente, as secretarias venceram.

— Entretanto, os ministros poderiam sustental-o...?

— Todos me foram sympathicos: o Sr. Briand, que me nomeou, o Sr. Guist'hau, o Sr. Barthou, o Sr. Viviani, todos procuraram sustentar-me; cada vez que os via, sahia da entrevista mais reconfortado: dois dias depois os escribas do ministerio me faziam uma nova historia... A proposito de tudo e de nada, relatorios e mais relatorios, que era preciso annotar, discutir, refutar... Um exemplo fal-o-ha comprehender o que é a força da inercia e da obstrucção... Estava embaraçado, nas minhas ultimas semanas, no meio de toda especie de difficuldades financeiras: o Sr. Viviani, a quem as tinha exposto, comprehendeu que o Estado, pelo qual empregara grandes adiantamentos, não podia deixar de me soccorrer; com o seu zelo, pelo qual lhe sou grato, emprehendeu fazer-me votar pelo Parlamento uma subvenção extraordinaria de 125.000 francos, A lei passa, respiro, emfim!... No dia seguinte, sabbado, devia pagar os honorarios dos meus artistas; peço para receber a somma adiantadamente; são precisas multiplas formalidades, a ordem de pagamento pelo chefe da repartição dos theatros. "Ide vel-o e dizei-lhe para andar depressa", diz-me o ministro, apertando-me a mão, antes de partir para a Creuse, onde o chamava a sua campanha eleitoral... Vejo esse funccionario, que me diz para voltar no sabbado de manhã. Nesse dia, ás 11 horas — devia fazer os pagamentos ás 2 horas—estou no seu gabinete. Minha ordem não estava prompta. "Esperai", diz o Sr. D'Estournelles: "ha formalidades. O tempo necessario para correr até o Ministerio das Finanças e estou de volta". Esperei até as 3 horas, parti deixando sobre a secretaria uma carta, advertindo que me podiam considerar demittido... Estava mais do que farto, pois essa historia já me havia acontecido mais de mil vezes sob mil fórmas differentes... Que quereis? Um ministerio nada póde fazer contra a má vontade de suas secretarias; e estas que me aturaram sete annos chamavam-me com desdem o "tapissier" do Odéon. Recusavam-se a procurar ao menos entender-me. Essa lucta continua esgotava-me dia a dia: no Odéon caminhava para a neurasthenia.

— Mas, então?

— Mas, então, direis que eu não devia ir para o Od'on? E' verdade, tambem ninguem comprehendeu jámais porque fui, porque desejei obstinadamente a direcção de um theatro tão ingrato. Disseram então: "Antoine está se illudindo". Não, não me illudia; ou apenas um pouco. Sabia que o Odéon é um theatro muito afastado dos boulevards: que os parisienses lá vão difficilmente, e teria muito trabalho para attrail-os e, principalmente, para retel-os... Disseram tambem: "Antoine é um maniaco pela grandeza; tem o amor aos titulos e ás situações officiaes; tudo sacrifica á vaidade de dirigir um theatro do Estado"! Eu, que só gosto da independencia e nunca me foi dado conhecer dias mais bellos do que aquelles em que luctei outrora, só, contra quasi toda a critica official e mesmo contra uma parte da mocidade! E' lindo o prazer de ficar nas antecamaras dos ministerios e de luctar contra os chefes das secretarias! Não, a verdade é esta: não tenho mais motivo para escondel-a hoje. Só acceitei o Odéon e o desejei, porque esperava chegar por elle á direcção da Comédie Française. A Comédie Française era a minha mira — uma especie de paraiso que era preciso merecer soffrendo trabalhos forçados em tempo, longe do verdadeiro publico. Entrando para o Odéon, julgava que o Sr. Clarétie se aposentaria em breve... Dizia-me: dois, tres annos... E os annos foram se succedendo, e o Sr. Clarétie annunciava a sua intenção de ficar. Ficou até o mez de outubro ultimo. Quando vi que o meu amigo Carré obtinha a sua successão, foi, na verdade, nesse dia que decidi no fundo do coração pedir demissão. Desde então não mais me defendi: facilitei a victoria das secretarias. O Odéon sempre me parecera um corredor que levava a qualquer coisa de interessante e grande; esse corredor, subitamente, tornou-se para mim sem saida; instinctivamente, logo procurei o muro que era preciso saltar para salvar-me... Outro dia aproveitei a occasião e saltei o muro. Ahi está!

— E não tendes saudades?

— Tenho: dos meus artistas. Conseguira compor um conjunto de jovens artistas homogeneo, docil, admiravelmente disciplinado. O Odéon tornara-se um laboratorio dramatico, onde se trabalhava com ardor. Esperava annexal-o mais tarde á Comédie Française e regular assim a eterna e irritante questão do Odéon. O destino não o quiz... Mas não se poderá dizer que fomos preguiçosos no Odéon, sob minha direcção; em oito dias podia-se desenredar uma peça, em quinze dias ou tres semanas punha-se a mesma em scena. Não se vê desaggregar-se uma *troupe* assim, sem melancolia... Mas, a não ser isso, tão natural aliás, sinto-me perfeitamente feliz... feliz como um evadido; e asseguro-lhe que vejo o futuro cor de rosa. Tiraram-me das mãos uma boa ferramenta... Fundirei outra; mas os resultados do nosso trabalho não serão mais enterrados, asseguro-lhe...

— Então, tornaremos a vel-o nos boulevards?

— Ainda nada sei, mas espero que sim. Por emquanto, os meus projectos não vão além do verão. Talvez parta para Constantinopla... dar lá o impulso a um conservatorio que a Joven Turquia quer fundar. Mas trata-se apenas de dois ou tres mezes... Depois, meu Deus, verei! Encontrarei, talvez, novamente, alguma das minhas velhas audacias. Desde que não sou mais director do Odéon, parece-me que remocei!

A "questão Antoine", como se vê, não está proxima da sua solução definitiva: reserva-nos ainda surpresas.

FRANCIS CHEVASSU.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes de letras A a I.

Foram concedidas licenças de 30 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Alice Cardoni Nuñez, Maria Magdalena Teixeira Lima e Georgina Adelaide da Silva.

Foi dispensado o administrador interino do cemiterio de Santa Cruz, Henrique Cancio Pontes, visto ter cessado o impedimento do funccionario substituido.

Foi o seguinte o movimento do Asylo S. Francisco de Assis, no mez findo:

Existentes em 31 de julho ultimo: 389 asylados, sendo homens 169 e mulheres, 215; entraram, homens, seis e mulheres, seis; sairam, homens, 14 e mulher, uma; foram removidos para hospitaes, homem, um e mulher, uma, e falleceram, homens, dois e mulheres, oito.

Passaram para o mez corrente 369, sendo homens, 158 e mulheres, 211.

Os productos nacionaes.

Já se faz sentir nesta praça a procura de generos para exportação, o que é um prenuncio bastante animador para o nosso intercambio, paralysado por completo em consequencia da lamentavel catastrophe que ora enlucta o mundo inteiro.

Com effeito, era de esperar que assim acontecesse, e, na imminencia de uma falta absoluta de generos alimenticios no theatro da guerra, já o consulado inglez está dando as providencias para a acquisição de grandes quantidades de generos em nossa praça e em Campos.

Em vista disso, verificou-se, hontem mesmo, no mercado, uma alta de preços do assucar e de varios outros generos.

Aquelle genero passou a ser cotado ao preço de 400 réis pelos cristaes.

Ha ordens para a compra do xarque, de farinhas de trigo e de alguns outros productos, cuja carestia, em vista disso, se vai tornar ainda maior d'aqui por diante.

Em todo o caso, já é um facto que vem tirar os nossos mercados da apathia em que se achavam.

A directoria geral de instrucção publica municipal concluiu a classificação e distribuição das escolas primarias, elementares, nocturnas e jardins de infancia, pelos vinte districtos escolares, de conformidade com o disposto no art. 20 e paragrapho do decreto n. 981, de 2 do corrente.

O general Bento Ribeiro fez-se representar, no desembarque dos Srs. Drs. José Carlos Rodrigues e Sabino Barroso Junior, presidente da Camara dos Deputados, que regressaram da Europa, pelo official de gabinete, Dr. Augusto Cavalcanti.

Pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios, foram visitados 12 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram feitas no laboratorio central 56 analyses.

Devem ser apresentadas, hoje, nesta repartição, as contraprovas das amostras ns. 36, 43 e 48.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 10, 11 e 12 do corrente, 164 guias, na importancia de 2:252$500, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 150$ de multas, 37$ de leilões, 60$250 de impostos e 7$ de matricula de cão; Santa Rita, 30$ de impostos e 140$ de multas; Sacramento, 50$ de multas, 6$ de leilões, 5$ de impostos e 7$ de matricula de cão; S. José, 7$ de matricula de cão e 25$ de multas; Gavea, 7$ de matricula de cão, 213$500 de impostos e 110$ de multas; Sant'Anna, 110$ de multas; Gamboa, 15$ de multas e 7$ de matricula de cão; Espirito Santo, 340$ de multas; S. Christovão, 105$ de multas; Engenho Velho, 7$ de matricula de cão; Andarahy, 7$ de matricula de cão e 14$ de multas; Tijuca, 7$ de matricula de cão; Meyer, 7$ de matricula de cão, réis 18$750 de impostos, 215$ de multas e 76$ de enterramentos; Inhaúma, 335$ de enterramentos, 7$ de matricula de cão, 22$ de impostos e 6$ de multas; Irajá, 13$ de impostos e réis 100$ de enterramentos; Jacarépaguá, 21$ de enterramentos; Campo Grande, 125$ de enterramentos e 12$ de multas; Guaratiba, 10$ de impostos e 14$ de enterramentos, e Santa Cruz, 55$ de enterramentos e 22$ de multas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos a acta, que foi approvada, sem debate, e o seguinte telegramma:

"PARAHYBA — Temos honra communicar V. Ex. Assembléa Legislativa Estado elegeu seguinte mesa: padre Mathias Freire, presidente; coronel Ignacio Evaristo Monteiro, 1º vice-presidente; doutor Araujo Pereira, 2º vice-presidente; doutor Isidro Gomes, 1º secretario, e Murillo Lemos, 2º secretario."

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

Commissão de finanças

Esta commissão reune-se hoje, logo depois da sessão do plenario.

CAMARA

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine, sendo aberta com a presença de 73 deputados.

A acta da sessão da vespera foi approvada, após o Sr. Valois de Castro declarar que, em momento opportuno, adduzirá as razões de ordem superior que o levaram a retirar a sua indicação sobre a conflagração européa, e a pacificação que almeja para o velho mundo.

EXPEDIENTE

No expediente foi lido o projecto de prorogação da moratoria, vindo do Senado, que foi enviado á commissão de finanças, para que essa emitta o seu parecer.

Os fanaticos do Contestado

Occupou em seguida a tribuna o senhor Celso Bayma, que, tratando dos successos desenrolados na zona contestada, entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, leu declarações que, a respeito, o general Ferreira de Abreu fez á *Noite*.

O Sr. Celso Bayma começou dizendo que, só forçado pelo Sr. presidente, occupou, pela primeira vez, a tribuna solemne da Camara. Preferia falar da sua bancada, onde estava já habituado, no velho edificio de onde se saiu sem uma palavra de saudade.

E' forçado, por uma entrevista do ex-inspector da região, publicada na *Noite* e confirmada por uma declaração desse vespertino, a vir á tribuna.

Ao que affirma o general, não deve o exercito agir contra os fanaticos e sim as policias estadoaes.

Ora, até agora, os fanaticos só têm atacado localidades que se acham sob a jurisdicção de Santa Catharina, e o governador desse Estado tem appellado, lealmente, para o governo federal para que se faça a manutenção da ordem.

O general Abreu affirma que a existencia de bandos de fanaticos, após a morte de José Maria, não passa de uma creação de politicos catharinenses.

A historia dos fanaticos é de hontem, diz o Sr. Bayma. Jámais a occultou o governo de Santa Catharina, dando conhecimento de quanto tem occorrido, desde o apparecimento delles, ao governo federal, fazendo publicar todos os despachos nesse sentido. Enviou toda a força policial de que dispunha para combatel-os. Esgotou as ultimas reservas do thesouro em expedições, que deveriam manter a ordem na região conflagrada.

Os chefes de expedições militares, como Gameiro, Alleluia Pires e general Mesquita deveriam tambem ter informado o general Abreu sobre a situação, não lhe escondendo a gravidade e a lealdade da cooperação catharinense para o restabelecimento da ordem na região conflagrada pelos fanaticos.

A nossa conducta, como disse o illustre senador Schmidt, em uma entrevista tambem publicada na *Noite*, foi sempre franca e leal, á luz do dia, arcando com todos os sacrificios.

No campo da lucta permaneceram durante largo tempo officiaes illustres como esse digno, sereno e bravo major Nestor Passos, como o nobre e heroico capitão Mattos Costa. Elles deviam ter informado o general da verdadeira situação do Contestado.

E nem esses officiaes, nem os commandantes de expedições militares poderiam em seus relatorios, em seus telegrammas, em suas communicações, fazer conjecturas que permittissem as affirmações do general ex-inspector da região de que os fanaticos são obra nossa.

O Paraná já teve duras perdas.

O que temos pedido sempre é uma acção efficaz do governo federal.

Nós, de Santa Catharina, temos feito tudo. Logo no inicio do movimento que teve logar ha mais de um anno fizemos o que estava em nossas mãos.

O governo do Estado mandou para o sertão o secretario geral, o illustre doutor Lebon Regis, o chefe de policia, o digno desembargador Salvio Gonzaga.

Remetteu toda a sua força policial commandada pelo valente coronel Gustavo Schmidt.

Esgotou todas as reservas do seu thesouro, inclusive a somma destinada aos encanamentos de Florianopolis.

De tudo deu conhecimento ao governo federal, ao inspector da região.

Pediu o auxilio federal logo que percebeu que os meios e recursos estaduaes eram impotentes.

Não era possivel que nós fossemos crear essa situação desagradavel e incommoda nos nossos sertões, para nos esgotar todas a reservas, para matar diversas fontes productoras que vão fazer desapparecer grande parte dos impostos com que contavamos, e crear essa horda para atacar a nós mesmos, ás nossas povoações, ás nossas villas e aos nossos amigos.

Fazendo diversas considerações termina lendo o protesto do jornal official de Santa Catharina, hoje publicado na imprensa desta capital, contra a entrevista do general Abreu.

ORDEM DO DIA

A's 14 horas, presentes 117 deputados, passou-se á ordem do dia.

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico—Será concedido o certificado de engenheiro militar aos alumnos que concluirem o curso de engenharia militar pelo regulamento de 30 de abril de 1913, ficando-lhes garantidos todos os direitos, vantagens e regalias decorrentes do decreto n. 731, de 14 de dezembro de 1900; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1914—*Aurelio Amorim*."

Foram approvadas tambem algumas redacções finaes.

A entrevista do general Abreu

O deputado paranáense Carvalho Chaves occupou, logo em seguida, á ordem do dia, a tribuna da Camara dos Deputados, para responder ao discurso do seu collega catharinense Celso Bayma.

O orador affirma que a entrevista que a *Noite* attribue ao general Abreu é fantasista, como esse militar já proclamou.

Assim sendo, o seu collega catharinense fez construcção sobre uma base sem fundamento, inexistente.

O Sr. Nicanor Nascimento fez, depois, elogiosas referencias ao general Ferreira de Abreu, e diz que considera findo o incidente da entrevista concedida por esse militar á *Noite*, uma vez que S. Ex. declarou não a haver concedido.

Depois de algumas referencias elogiosas ao general Abreu, o deputado carioca faz largas observações sobre o momento economico-financeiro.

O orador adduziu varias considerações sobre a moratoria, a emissão do papel moeda e outras providencias que tomámos para debellar a crise que nos avassala; estudou e criticou o mecanismo da Caixa de Conversão, assignalando que todas as medidas que tomámos agora não resolveram o problema da crise, que continuará nos seus mesmos termos e continuará ainda que, em novembro, se faça uma nova emissão de papel moeda, que as circumstancias então hão de reclamar.

O orador foi ouvido com muita attenção e muito cumprimentado ao terminar.

E a sessão foi levantada ás 15 horas e 15 minutos.

SESSÃO NOCTURNA

Tendo o presidente da Camara, Sr. Soares dos Santos, convocado uma sessão nocturna, foi esta aberta ás 20 e meia horas, presentes 53 deputados.

A acta da sessão diurna, foi lida e approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Como materia de expediente foram lidos dois telegrammas, um delles communicando a eleição da mesa do Congresso parahybano.

Em seguida o Sr. Nicanor Nascimento proseguiu nas considerações, que fez na sessão diurna, estudando a nossa situação financeira, analysando a acção do papel moeda e discriminando as causas da crise que ora nos assoberba.

ORDEM DO DIA

A's 21 1/2 horas, presentes 90 deputados, passou-se á ordem do dia.

Não havendo numero para votações, não foi possivel requerer-se urgencia para a discussão do projecto prorogando a moratoria, sendo encerrada toda a discussão da materia da ordem do dia, a saber:

2ª discussão, do projecto n. 49, de 1914, autorizando o governo a promover a repatriação de brazileiros que se acham na Europa;

2ª discussão do projecto n. 89, de 1914, fixando o subsidio dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio de 1914 a 1918;

2ª discussão do projecto fixando o subsidio dos Srs. deputados e senadores, na proxima legislatura de 1915 a 1917.

Ao primeiro destes projectos foi offerecida a seguinte emenda:

"Ao projecto n. 49, de 1914. Ao artigo 1º accrescente-se:

Paragrapho unico. Os que aceitarem esse serviço indemnizarão o governo das despezas de sua repatriação, salvo os que estiverem ao serviço do mesmo governo ou os que provarem carencia de meios.

Sala das sessões, em 14 de setembro de 1914 — *Vespucio de Abreu* — *João Benicio* — *Evaristo Amaral*."

E a sessão foi levantada ás 21 horas e 40 minutos.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal, no Espirito Santo, mandando que o collector das rendas federaes, em S. Matheus, assumisse o exercicio do cargo de administrador da mesa de rendas em Barra de S. Matheus, visto se achar enfermo o respectivo administrador e não ter ainda o escrivão da mesma repartição prestado fiança.

O director geral do gabinete da fazenda approvou a fiança prestada por Gontran Pinheiro Machado, collector das rendas federaes em S. Vicente, Estado de S. Paulo.

Theatro nacional.

Vencendo, não diremos mais a indifferença, porém, as preoccupações bellicas da nossa sociedade, inteiramente voltada para a lucta européa, acaba de fazer-se, ainda uma vez, uma tentativa de theatro... Iamos dizer, de theatro nacional, mas a restricção impõe-se.

Realmente, não é o theatro nacional que acabam de tentar erguer alguns dos nossos mais estimados artistas do palco, pois que, para garantir uma receita, que é a sua condição essencial de vida, esse grupo teve de iniciar os seus espectaculos com uma peça estrangeira, de grande actualidade e não menor fulgor theatral. Mas a organização da companhia, que tomou o lindo theatro Phenix, é a mais genuina organização brazileira, a mais homogenea; é, póde-se mesmo dizer, sem a intenção de depreciar nomes olvidados, a reunião mais completa dos melhores artistas nacionaes, que se póde conseguir.

Essa companhia brazileira vai, porém, heroicamente, recorrer de novo ás peças nacionaes, perseverar, mais uma vez, na idéa de dar á sociedade carioca um theatro que lhe seja familiar, não pela leitura ou pela frequencia ás companhias estrangeiras, mas que lhes seja familiar pela vida propria, observada quotidianamente, no seu meio, nos seus costumes, nas suas personalidades inconfundiveis.

E' uma tentativa que não merece passar despercebida. E' um esforço honesto dirigido por um nobre sentimento de nacionalidade e de affirmação de existencia, a que não se póde negar applausos.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de João Florestino Campos, collector das rendas federaes em Escada, Estado de Pernambuco, pedindo prorogação do prazo que lhe foi concedido para prestar fiança.

O Sr. ministro da fazenda determinou que não sejam recebidos pelos funccionarios do Thesouro os avisos, officios e quaesquer papeis remettidos pelos demais ministerios, quando dos mesmos forem portadores os respectivos interessados.

O Sr. ministro da fazenda approvou as alterações feitas pela Sociedade de Peculios Universal, com séde em Barbacena, Minas, nos seus planos de seguros.

O CARDEAL ARCOVERDE

ROMA, 13 (ás 23,15).

Partiu esta noite d'aqui o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Foram á estação apresentar as despedidas á sua eminencia o bispo da Colombia, o consul do Brazil, Sr. Rego Maia; o reitor do Collegio Latino-Americano; o encarregado de negocios do Brazil junto á Santa Sé, o principe de Rottenburg, etc.

Tambem se fizeram representar por uma commissão os alumnos do Collegio Latino-Americano.

(Serviço do *Paiz*.)

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 140:873$926, sendo em ouro a quantia de 52:640$057 e em papel réis 88:233$869.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada importou em 1.581:821$225 e, em igual periodo de 1913, em 4.281:609$319, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 2.699:828$094.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 11 e reunião de 12 do corrente.

No expediente, foi lido e a imprimir o parecer da commissão de legislação e justiça sobre uma reclamação da Ferro-Carril Villa Isabel contra o concessionario de uma linha ferro-carril de Guaratiba a Campo Grande.

O Sr. Leite Ribeiro fundamentou e enviou á mesa dois projectos: um creando um albergue nocturno, e o outro instituindo as cozinhas economicas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 34, de 1914, autorizando o prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dando outras providencias. (Com pareceres favoraveis das commissões de justiça, de obras e de orçamento.)

O Sr. Leite Ribeiro agradeceu os pareceres das commissões;

Em 2ª discussão, o projecto n. 74, de 1914 autorizando o prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a área de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias. (Com pareceres favoraveis das commissões de justiça e de orçamento;)

Em 2ª discussão, o projecto n. 95, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca Custodio José de Azevedo.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Martyr de um hotel do Rio.

Assignada "constante leitor e martyr de um hotel do Rio, A. S.", recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Morando com as duas irmãs e os cinco filhos, a minha boa comadre Maricota, num 2º andar da rua da Alfandega, eu não precisei de me hospedar num hotel, por ter abalado dos cafundós de Minas a passear no Rio de Janeiro. Mas, o senhor sabe que, quando matuto vem ao Rio, quer vêr as coisas mais faladas da cidade. E eu tinha vontade de experimentar um dos grandes hoteis d'aqui.

Uma destas noites sahi para ver o *Capote e lenço*, segunda sessão, e lá avisei na rua da Alfandega:

— Senhora comadre, me desculpe, mas, saindo do theatro, vou dormir num hotel. Aqui se está tão bem como no céo, e a senhora não me deixa fazer despeza; mas eu quero ver como é um hotel no Rio.

Ah! antes nunca tivesse eu tido essa idéa! Sahi do Apollo e vim devagarinho para o centro da cidade. O hotel que me seduzia, que eu queria experimentar, onde previa haver requintes de luxo e conforto, era um muito alto e que ficava em plena Avenida. E eu pensava com os meus botões, antegozando maravilhas:

— Aquillo é tão bom que até os bonds passam por baixo!

Lá fui ter e pedi um quarto para dormir.

— Serve no quarto andar?, perguntou-me o gerente.

— Serve, se é mais barato, respondi.

E o homem explicou:

— E' mais barato e tem elevador.

D'ahi a pouco estava eu no quarto n. 47. E o meu espanto começou desde logo. O mobiliario era réles, relissimo. E para dormir nesse quarto, cuja janela dava não para a rua, mas para um negro telhado de vidro, tinha eu pago seis mil réis!

Das lampadas electricas só uma funccionava, a que estava sobre a mesa de cabeceira. Felizmente, os lençoes eram muito limpos e estirei-me para dormir.

Já passava de uma hora da noite e eu, para aproveitar bem os meus seis mil réis, protestava ir, pelo menos, até ás onze da manhã, num somno só.

Triste engano! Não pude passar das seis da manhã. Acordou-me o barulho infernal de uma machina a trabalhar. Na minha terra ha machinas de descascar arroz e outras, que são muito menos ruidosas.

Tentei ainda dormir, mas o infernal barulho continuava. Se o dia não entrasse já pelos vidros embaciados da janela, eu apostaria, com todo aquelle estrepitoso ranger de ferros, em como o hotel era mal assombrado.

Intrigadissimo, chamei o criado. Que diabo era aquillo?

Eram duas grandes bombas electricas a puxar agua para as caixas situadas na altura daquelle andar! E aquillo acontece todos os dias! No terceiro e quarto andares de um hotel, onde ha cartazes recommendando, em nome do socego commum, que não se pize forte, que não se faça o menor ruido, depois de uma certa hora da noite, o barulho dessas bombas não consente que ninguem durma desde as seis da manhã!

Indignado, tratei de lavar a cara para safar-me. Não havia no lavatorio o mais insignificante pedaço de sabão de amendoas.

Chamo de novo o criado, que explica, diante da minha reclamação.

— Não damos sabão. Temos de dez tostões e de mil e quinhentos.

— Pois traga-me um de dez tostões.

O criado foi e voltou:

— Agora só temos de mil e quinhentos.

— Irra! traga assim mesmo!

Senhor redactor: Quando fui a Bello Horizonte, que não é grande como o Rio, mas é tambem muito bonito, estive no Globo. Lá, os bonds não passam por baixo, mas param em frente. O mobiliario é tão bom quanto o d'aqui. Sabonete não falta nunca, e, em vez de jarro e bacia, todos os quartos têm pia e agua encanada, correndo á vontade, o que é muito mais hygienico e commodo. E, pelos seis mil réis que aqui paguei para... não dormir, dorme-se e come-se até fartar. Seis mil réis é a diaria de uma pessoa.

Emfim, a relice do quarto, a exploração do sabonete, a carestia, tudo se admitte, tratando-se de um grande hotel numa grande capital. O que não posso é me conformar com a idéa de que num hotel o barulho de bombas electricas a puxar agua não deixe dormir depois de seis horas da manhã. E, com a presente, dou expansão á minha indignação.

E creia, Sr. redactor, que jámais repetirá a experiencia o seu etc."

A inspectoria da Alfandega permittiu a Vicente Miranda Nogueira despachar, livre do pagamento de direitos de consumo e de expediente, oito volumes contendo machinismos para engenho de assucar, vindos pelo vapor *Dryden*, entrado em 1 do corrente mez.

Continúa em andamento na Alfandega, sob a direcção do Sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, o inquerito administrativo para apurar a quem cabe a responsabilidade da troca da mercadoria contida em duas caixas pertencentes aos negociantes Yazegi & C., facto esse passado no armazem n. 6 do cáes do porto e por nós já noticiado.

A companhia do porto, como dissemos ha dias, dispensou todos os empregados daquelle armazem, com excepção do fiel, antes mesmo de tomar qualquer outra providencia para apurar a quem cabia as responsabilidades daquelle abuso.

No inquerito aberto na Alfandega depuzeram hontem alguns dos empregados demittidos, que ali foram para esse fim espontaneamente.

Das inquirições feitas, muito embora não se possa ainda affirmar quaes são os autores da troca, parece resaltar, entretanto, a culpabilidade do fiel do referido armazem.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado o engenheiro Edmundo de Castro Lopes para o cargo de fiscal de 2ª classe da inspectoria de estradas.

O Sr. ministro da viação autorizou os Srs. João Correia & Irmão e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, empreiteiros da construcção das linhas ferreas de S. Pedro a São Luiz e ramal de S. Borja, a adquirirem o material necessario ao preparo do primeiro trecho das referidas linhas e cuja relação será publicada hoje no orgão official.

Ensino religioso.

Na nossa secção *O Paiz em Minas*, remos dado aos leitores detalhadas noticias dos trabalhos do Congresso Catholico Brazileiro, que está reunido em Bello Horizonte.

O Congresso, que se reuniu com grande solemnidade e uma numerosa concurrencia de assistentes, tem discutido e deliberado sobre varias theses, das quaes é, sem duvida, das mais importantes a referente ao ensino religioso nas escolas publicas do Estado, que o congresso advoga.

Não nos parece que seja liberal a orientação do congresso. O Estado, leigo, não deve administrar o ensino religioso, do catholicismo, porque tal facto daria a outras religiões e a outras seitas o mesmo direito de exigirem do Estado o ensino de suas doutrinas nas escolas publicas.

A educação e o ensino religioso fazem-se no lar de cada um e não nos estabelecimentos officiaes. O governo, separada, como se acha, a igreja do Estado, permitte que se faça o ensino religioso nos estabelecimentos religiosos e nos particulares que pretenderem fazel-o. Não deve, porém, e não póde, muito embora as crenças religiosas da quasi unanimidade do nosso povo sejam catholicas, fazer ministrar ensino dessas crenças nas escolas publicas.

O argumento de que a religião catholica é a da quasi maioria da nossa população é um argumento verdadeiro, mas improcedente, uma vez que, apesar desse facto, a igreja catholica está, como todas as outras, absolutamente sem ligações officiaes com o governo. E este argumento não é, sem duvida, ponderoso para justificar a adopção da religião catholica como religião do Estado...

O Sr. ministro da viação, de accordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, indeferiu o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira pedindo reducção da taxa de que trata o art. 2º, n. 3, da lei n. 2.179, de 31 de dezembro de 1912.

No desembarque dos Srs. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senador Francisco Sá e José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, o Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

O Sr. ministro da viação, á vista dos pareceres a respeito, indeferiu o requerimento de Antonio Thomaz de Aquino Correia pedindo aposentadoria no cargo de administrador dos correios de Matto Grosso.

Sobre o contrato celebrado entre o governo e a Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza a Manhuassú recebeu o Sr. ministro da viação o seguinte officio do Tribunal de Contas:

"Tribunal de Contas — N. 243 — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1914 — Sr. ministro da viação e obras publicas — Cabe-me communicar-vos, para os fins convenientes, que este tribunal, tomando conhecimento do novo recurso interposto pelo Sr. representante do ministerio publico em 16 de junho do corrente anno, no processo relativo ao contrato celebrado entre o ministerio a vosso cargo e a Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza-Manhuassú, resolveu, em sessão hontem realizada, dando provimento ao dito recurso, restabelecer a decisão de 11 de junho de 1912, que negou registro ao alludido contrato, e de que vos dei sciencia por meu officio n. 103, de 14 do mesmo mez. Saude e fraternidade — *Didimo Agapito da Veiga*."

Estão convidados todos os professores da 9ª escola do districto escolar e demais pessoas que se interessem pelo assumpto a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na escola Riachuelo, á conferencia que fará a respeito de trabalhos manuaes o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca.

A grande catastrophe

Repercussão da guerra

EXTERIOR

MONTEVIDE'O, 14.
A situação dos desoccupados nesta capital, tende a melhorar em virtude das medidas adoptadas pelo governo.
Ficou resolvido a partilha de viveres entre os desoccupados que se acham alojados no hotel de immigração, empregando-se 2.000 destes nas obras de construcção do canal de Favela.
MONTEVIDE'O, 14.
O commercio desta capital está luctando com embaraço nas transacções com o estrangeiro, devido a não aceitação de papel-moeda.
SANTIAGO, 14.
A bolsa continúa pouco movimentada, realizando-se sómente operações particulares.
SANTIAGO, 14.
Afim de soccorrer os desoccupados e suas respectivas familias, estão funccionando em varios pontos da capital, cozinhas economicas.
ASSUPÇÃO, 14.
A situação do mercado monetario melhorou, tendo baixado o preço do ouro.
LIMA, 14.
O commercio desta capital já está sentindo algum allivio com a circulação dos cheques bancarios decretada pelo governo.
(Agencia Americana.)

Agradecimento dos estudantes brazileiros

Foi-nos offerecida a seguinte traducção de uma local, traduzida do "Hamburgischer Correspondent", de 21 de agosto:
"Os estudantes brazileiros nas academias de Berlim, publicaram o seguinte protesto de gratidão:
"Muitos estudantes brazileiros encontram-se para de despedida, porque alguns voltam á sua patria. Nessa occasião resolvemos manifestar os nossos agradecimentos aos allemães em geral e especialmente aos berlinenses, pelo bom acolhimento e constante amabilidade que sempre nos dispensaram. Mesmo nestes dias de agitação, nenhum de nós e de maneira alguma foi molestado, mesmo quando falavamos o portuguez. Apenas eramos perguntados pela nossa nacionalidade, e quando a mencionavamos eramos tratados com a maior consideração.
Podemo-nos expressar de outra maneira, senão com agradecimentos? Nós nos acostumamos aos allemães e aos seus habitos, gozamos as vantagen de sua cultura e aprendemos de seus professores a pensar como elles. Nós somos brazileiros, sim, porém, estudantes allemães e, como taes, sentimos como elles. Ahi no Brazil desmentiremos as falsas noticias que estão sendo espalhadas e faremos tudo para expressar os nossos agradecimentos, não só em palavras, com tambem em factos.
Em nome de todos os brazileiros que partem, assim como dos que aqui permanecem — Decio de P. Machado."
— Uma parte dos brazileiros deixou Berlim na quarta-feira, ás 5 horas da tarde; a outra parte partirá amanhã. Na reunião havida foi levado ao conhecimento dos presentes o seguinte telegramma:
"W. T. B. Frankfurt A|M 21 de agosto — A' convite da representação sul-americana, teve logar, hontem, uma reunião, que tratou sobre combates contra as mentirosas noticias propaladas pelos bureaux estrangeiros de informações e dos meios como se poderia transmittir aos Estados sul-americanos, á Hespanha e á Portugal, noticias independentes e veridicas sobre a situação na Europa.
Ficou constituida a commissão para o inicio das necessarias medidas a respeito."

A guerra

Com este suggestivo titulo, inicia hoje a sua publicação um semanario illustrado de grande formato, destinado especialmente a fazer a documentação graphica da grande guerra actual. Publica oito paginas repletas de photogravuras, de uma nitidez absoluta, de todos os successos da mais palpitante actualidade.
A edição, que é deveras luxuosa, honra sobremaneira as officinas graphicas do "Jornal do Commercio", onde é impresso.

ULTIMA HORA

LONDRES, 14.
Noticia-se a presença de russos na Belgica. Esta noticia, hoje divulgada e muito commentada, foi transmittida a um jornal que se publica nesta capital, pelo seu correspondente telegraphico, residente em Gand.
LONDRES, 14.
Circulavam, nestes ultimos dias, boatos de que os allemães houvessem conseguido sublevar algumas populações na India, no intuito de afastar do conflicto o grande elemento militar, que a Inglaterra conta naquella parte do antigo continente. Esses boatos foram hoje desmentidos officialmente.
LONDRES, 14.
Telegrapham de Paris dizendo que os allemães continuam a recuar, vendo-se perseguidos em toda a linha pelos exercitos alliados.
Assegura-se, que, actualmente, se internam pela região de Argonne, entre o Mouse e o Aisne.
PARIS, 14.
Correm rumores de que os russos dominam completamente a Galicia; aguardam-se noticias fidedignas.
NOVA YORK, 14.
Despacho transmittido de Londres assegura que o *Times*, referindo-se ao insuccesso actual das armas allemãs, faz recair a culpabilidade das derrotas ultimas á influencia militar do general von Kluck, causa principal da má situação presente em que se acham collocados os seus commandados.
NOVA YORK, 14.
Está confirmada a evacuação de Chalons, Luneville e Saint-Dié pelos allemães.
(Agencia Americana.)

O PARAISO DOS LADRÕES

Os ladrões tomaram hontem, literalmente, conta da estação do Meyer, e levaram a ousadia ao cumulo de assaltar uma casa vizinha da delegacia.
Parece que para a autoridade manter o seu prestigio deve, quanto antes, mudar a delegacia do 19° districto para outro ponto, mesmo porque podem os ladrões levar a effeito um assalto contra a actual séde.
As casas hontem assaltadas foram: Confeitaria Moderna, á rua Archias Cordeiro; o Bar Mineiro, á mesmo rua; a moradia do Sr. Diogo da Silva n. 65; a casa immedita que tem o n. 67, e finalmente, a casa que fica ao lado da delegacia, na rua Dias da Cruz, onde reside o general Chaves.
Pelas queixas dadas, a policia concluiu que os ladrões usam de narcoticos, parecendo tratar-se de uma mesma quadrilha.
Foi aberto rigoroso inquerito.

MENOR ATROPELADO

Domingos Pereira, *chauffeur* do auto n. 20, passava hontem, á tarde, pela rua Vinte e Quatro de Maio, dirigindo esse vehiculo de maneira tão desastrada, que apanhou o menor de seis annos, Armando Braga, que por um não menos desastrado descuido de seus pais, andava sozinho pela rua, onde mora no n. 81.
A criança ficou com o frontal fracturado, além de muitos outros ferimentos e contusões.
Por uma dessas coisas que se não explicam, o *chauffeur* foi preso em flagrante pela policia do 18° districto e posto no xadrez.
O menor ficou em tratamento na casa paterna.

ESPANCADOR PRESO

A policia do 9° districto prendeu hontem o *chauffeur* do auto n. 2.085, José Joaquim Dias, contra quem sua mulher Conceição Dias de Araujo dera ha dias queixa, accusando-o de a espancar com uma vara de marmelo, quando a infeliz tinha ao collo um filhinho de nome Oswaldo, o qual tambem soffreu algumas varadas.
O *chauffeur* confessa o espancamento, accrescentando que mataria a mulher, assim que se visse livre das garras da policia.
Depois de serem tomadas as suas declarações, foi elle posto no xadrez.

"Bello Horizonte, 18 de agosto de 1914 — Meu caso Bernardes — Acabo de ler, transcripto aqui, mais um interessante capitulo do "Coração do Brazil", como a V., de maneira para nós tão captivadora, apraz chamar o Estado de Minas Geraes, attribuindo-lhe no organismo nacional a mesma funcção que no organismo humano exerce o coração — a de orgão nobre da vida.
Muito justo o relevo que V. dá ao "esprit de suite" que tem predominado nas successivas administrações mineiras no regimen republicano. Passageiras divergencias em pontos secundarios de nossa formação politica e administrativa, nunca affectaram a solidariedade que todos os governos têm mantido no pensamento superior de executar o programma que mais convem ao Estado para realizar a sua aspiração constante do progresso material em que deve assentar a sua grandeza moral.
Prova-o robustamente a historia da nossa vida administrativa, do advento da Republica até a hora presente, escripta nas mensagens e relatorios dos diversos periodos de governo e que lidos hoje, ao mesmo tempo, revelam a unidade do pensamento administrativo durante quasi um quarto de seculo.
Prova-o ainda a tradição da vida politica que offerece no conjunto do mesmo periodo o espectaculo da mesma unidade e do mais largo espirito de tolerancia.
Esta observação verdadeira do caracter mineiro na vida publica, a que V. tem dado tanto relevo, costuma, ás vezes ser deturpada por depoimentos menos fieis de quem não encara os phenomenos politicos á luz de um criterio superior.
Só assim se explica o risco que corre de passar definitivamente para a historia a lenda que mais de uma vez tenho ouvido de ter sido João Pinheiro adversario politico do Sr. Julio Bueno, actual presidente do Estado. Peço a V. (e o fim principal desta é este pedido) que na primeira opportunidade corrija tal engano que encontro reproduzido no seu referido escripto e que não deve ser endossado pelo chronista que melhor tem revelado conhecer os segredos da formação de Minas Geraes.
Basta analysar a trajectoria da vida publica dos dois estadistas mineiros para logo ver-se que João Pinheiro não foi adversario politico do Sr. Julio Bueno.
Propagandista da Republica desde os bancos academicos, governador de Minas no governo provisorio, deputado á Constituinte, amigo dedicado do marechal Deodoro, João Pinheiro afastou-se da actividade politica com o advento de Floriano ao poder, recolhendo-se discretamente á Caethé, onde mais tarde V. o foi conhecer já presidente do Estado, na phase mais brilhante de sua vida.
O seu retraimento significava apenas que não seduziam ao homem reformador as luctas pessoaes, a politica constituida em profissão, os agrupamentos feitos em torno de nomes sem programma de idéas, com o unico objectivo da conquista das posições.
No remanso tranquillo de Caethé, João Pinheiro trabalhou e pensou durante 10 annos.
Ao Dr. Francisco Salles, seu companheiro de propaganda republicana, amigo devotado a cujo governo elle prestou o mais caloroso apoio, coube o nobre e generoso movimento de chamal-o á actividade da vida publica, convidando-o para presidir ao Congresso Agricola, que se reuniu em Bello Horizonte, em 1903.
Occorrendo logo em seguida uma vaga no Senado Federal com o fallecimento do Dr. Vaz de Mello, indicou-o para preenchel-a o Partido Republicano Mineiro que em Minas interpreta o pensamento politico do governo do Estado.
Aceitando a candidatura em vigoroso manifesto que dirigiu ao Estado, ficou João Pinheiro "ipso facto" incorporado ao unico partido politico existente no Estado, e do qual era vulto de primeira grandeza o Sr. Julio Bueno, então senador federal.
Do Senado Federal foram ambos chamados pelo P. R. M. para figurarem na mesma chapa, um como presidente e outro como vice-presidente do Estado para o periodo de 1906 a 1910. Portanto, era João Pinheiro correligionario do Sr. Julio Bueno quando, por occasião do fallecimento daquelle, este o succedeu no governo. Não é só isto. Posso dar a V. o meu testemunho de que, além de correligionario, era João Pinheiro amigo sincero do Sr. Julio Bueno, não perdendo opportunidade para exaltar-lhe as virtudes de homem publico.
Não perca, meu caro amigo, a primeira occasião para dissipar definitivamente engano, o que não será apenas um tributo á verdade, mas tambem uma homenagem prestada á memoria de João Pinheiro, que V. ama e admira como nós, desfazendo a lenda que o dá como tendo sido adversario do seu illustre contemporaneo. Abraços do CARVALHO BRITO."

Foram designados para ter exercicio nos districtos abaixo os seguintes inspectores escolares:
Eduardo Salamonde, 1°; Esther Pedreira de Mello, 2°; Drs. Alfredo Cesario de Faria Alvim, 3°; Virgilio Varzea, 4°; Antonio Carlos Velho da Silva, 5°; João Baptista da Silva Pereira, 6°; Antonio Rodrigues da Silva, 7°; José Custodio Nunes Junior, 8°; Fabio Lopes dos Santos Luz, 9°; Arthur de Oliveira Maggioli, 10°; Luiz Cirne Lima, 11°; Francisco Furtado Mendes Vianna, 12°; José Venerando da Graça Sobrinho, 13°; Carlos Ayres de Cerqueira Lima, 14°; Domingos Magarinos de Souza Leão, 15°; José Chermont de Brito, 16°; Elysio de Araujo, 17°; Raul Faria, interino, 17° (2ª parte); Leopoldo Diniz Junior, 18°; Plinio Freitas de Araujo, 19°; Oscar de Aguiar Moreira, interino, 19°; Roberto Gomes, 20°, e Henrique Carpenter, interino, 21° districto.

Adquiriram immoveis:
João Aridos, terreno á rua Dr. Fabio Luz, por 2:500$; Durval Damasceno Vieira, 1|6 do predio á rua Barão do Pilar n. 62, por 500$; Vicente Conte, terreno á rua Pinheiro Guimarães, por 3:000$; Julieta Fróes Bastos, predio á rua D. Anna Guimarães n. 39, por 7:000$; Francisco Lagisnestra, terrenos á rua Prego e João Teixeira Ribeiro, por 1:200$; Franklina Coelho Rebello, predio á rua Francisco Fragoso n. 51, por 4:500$; Amelia Mesquita da Fonseca Braga, terreno á rua Prudente de Moraes, por 5:350$; Antonio José Lima, terreno á rua Tavares Guerra, por 500$; Samuel de Souza, terreno á rua General Bellegarde, por 2:500$, e Stanislawa Bogdanoff, predio á rua Rufino de Almeida n. 25, por 10 contos de réis.

No dia 16, ás 20 horas, reune-se o Centro Alagoano em assembléa geral ordinaria, para dar posse ao novo conselho administrativo e ao mesmo tempo solemnizar a data anniversaria da emancipação politica do Estado.

Realiza-se hoje o sorteio mensal dos premios, séries 10 e 20 contos, da Universal, sociedade com séde á rua Visconde de Inhauma n. 80.
O sorteio terá logar ás 14 horas.

Durante os 31 dias em que funccionou, no mez de agosto, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 7.301 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 3.270 avulsos, 7.747 obras impressas em 8.818 volumes, 2.333 documentos manuscriptos, 5.600 cartas geographicas, 2.939 peças iconographicas e 993 numismaticas.
As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 343; artes e industrias, 27; bellas artes, 29; bibliographia, 17, chorographia do Brazil, 18; direito, legislação e jurisprudencia, 996; economia politica, 90; encyclopedia e polygraphia, 534; geographia, 130; historia, 436; historia do Brazil, 194; instrucção e educação, 145; jornaes, 382; literatura, 1.836; literarura brazileira, 815; philologia e linguistica, 184; philosophia, 129; politica e administração, 51; religião, 25; sciencias mathematicas, 419; sciencias medicas, 546; sciencias naturaes, 349; sociologia, 33; occultismo, 18; numismatica, uma.
Escriptas em allemão, 36; francez, 1.498; grego, cinco; hespanhol, 70; inglez, 147; italiano, 99; latim, 48; portuguez, 5.836; russo, cinco; chinez, uma; japonez, uma, e esperanto, uma, e os manuscriptos distribuem-se em biographia, quatro; Brazil em geral, 73; ethnographia brazileira, 1.968; historia da America, duas; historia dos Estados, 181; missões jesuitas, 105; sendo em portuguez 2.201, e em hespanhol, 132.

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para o grande numero de cães e garotos que infestam a rua Teixeira Franco, no 22° districto policial, aquelles atacando as pessoas que têm a infelicidade de por alli passar, e estes quebrando as vidraças e ás vezes tambem alguma cabeça, no exercicio de atirar pedra.

O illustre educador Dr. Oliveira Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto, e antigo reitor do Lyceu Central, acaba de fundar na Quinta da Bella Vista, em S. Roque da Lameira, o Instituto Moderno.
O prospecto que nos foi enviado mostra a perfeição das installações feitas em local bellissimo, e saluberrimo. E com a organização de que foi dotado o Instituto Moderno, parece destinado a ser um dos melhores estabelecimentos de educação de Portugal.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 14 (*official*).
Telegrapham de Tetuan, em Marrocos:
"As tropas hespanholas travaram combate com os indigenas nas proximidades do rio Martin, conseguindo desalojal-os de duas posições, que foram immediatamente occupadas.
Os hespanhoes soffreram na acção sete baixas, assim discriminadas: tres soldados indigenas mortos e tres feridos e um official de engenheiros ferido".
MADRID, 14.
Telegramma recebido de Tanger annuncia ter-se alli ouvido forte canhoneio e fuzilaria a poucos kilometros da cidade.
MADRID, 14.
Telegrapham de Larache communicando que as tropas hespanholas occuparam Cudia e Ab-El-Heman, depois de um combate em que os rebeldes tiveram trinta e dois mortos e numerosos feridos, sem contar os prisioneiros.
Os hespanhoes tiveram um tenente e quatro soldados mortos e dois officiaes e vinte e cinco soldados feridos.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.
A *Tribuna* publica um telegramma de Bari dizendo terem ali chegado varios membros do corpo diplomatico acreditado em Durazzo.
O mesmo telegramma accrescenta que os governos da Italia e da Austria tambem retiraram os consules que tinham naquella capital, deixando apenas alguns funccionarios do consulado para cuidarem dos interesses dos seus compatriotas residentes na Albania.
O facto é considerado como demonstração de que a Italia e a Austria não reconhecem o governo dos rebeldes.
ROMA, 14.
O *Messagero* noticia na edição de hoje, que em frente ao Quirinal houve uma significativa manifestação ás tropas que guardavam o palacio e na qual tomaram parte numerosos rapazes italianos, que gritavam incessantemente: "Viva a Italia! Viva o exercito!"
ROMA, 14.
O papa nomeou conego de S. João do Latrão monsenhor Bressan, que exercia o cargo de camareiro secreto de Pio X.
(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 14.
O Sr. Jorge Streit pediu demissão de ministro dos negocios estrangeiros.
O rei Constantino assignou hoje o decreto encarregando o chefe do governo, Sr. Venizelos, da gerencia da mesma pasta.
(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.
Na Camara dos Deputados deverão discutir-se hoje varios projectos alvitrando medidas economicas, com o fim de minorar as difficuldades que, devido á actual crise financeira, assoberbam o commercio.
BUENOS AIRES, 14.
Varios jornaes desta capital dão como certo ter ficado combinada, entre varios politicos influentes, a indicação do nome do deputado Delatorre para candidato á futura presidencia
BUENOS AIRES, 14.
O jornal *La Nacion*, desta capital, publica um artigo contendo manifestações a respeito da situação actual do paiz, attribuidas ao Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.
Segundo esse artigo, o Dr. La Plaza teria dito que a situação financeira do paiz não é tão má como muitos dizem, pois que os recursos agricolas de que dispõem poderão dar-lhe o bastante com que se suster, diante das difficuldades que, neste momento, a todas as nações assoberbam.
Ainda na opinião do mesmo artigo, o presidente da Republica é contrario á emissão e á moratoria, reputando essas medidas perfeitamente nocivas. A emissão acha perfeitamente desnecessaria, pois que a proxima colheita deverá render mil milhões de pesos.
BUENOS AIRES, 14.
O Sr. José Paraviccini, ex-ministro da Bolivia junto ao governo brazileiro, foi entrevistado hoje por um dos redactores do *El Diario*, sobre a situação politica do seu paiz.
Declarou S. Ex. que o actual governo da Bolivia é o mais impopular que ha tido a sua Nação, motivo por que são constantes as manifestações populares contra o mesmo.
Disse que, em virtude do estado de sitio, foram deportadas 200 pessoas, na sua maioria politicos e jornalistas, que se manifestavam contrarios aos actos administrativos praticados pelo governo.
Fez outras referencias sobre a situação actual naquella Republica e terminou dizendo que os membros do partido opposicionista são constantemente victimas de perseguições politicas, sendo obrigados a abandonar o paiz, por não se encontrarem com segurança de vida, debaixo do actual governo.
— Os delegados do Banco de La Nacion reuniram em Bahia Blanca e Chivilcoy os gerentes das succursaes daquelle estabelecimento, no interior da Republica, afim de resolverem sobre o auxilio que deve ser prestado aos agricultores argentinos, no actual momento.
BUENOS AIRES, 14.
Encerrou-se hoje, a concurrencia aberta pela administração das Obras do Porto, para varios serviços, afim de auxiliar os operarios que se encontram sem trabalho, apresentando-se grande numero destes.
— Realiza-se amanhã a inauguração do mausoléo erigido em homenagem á memoria do general Luiz Maria Campos.
— A Companhia Anglo-Argentina acaba de dispensar numerosos empregados, como medida de economia.
— Realizou-se hoje uma missa na igreja russa, desta capital, afim de impetrar graças ao Altissimo pelo successo das armas nacionaes, na guerra actual.
O acto esteve muito concorrido.
— Iniciou-se hoje, na Camara dos Deputados, a discussão sobre o projecto de finanças, apresentado pelo poder executivo.
Em vista da importancia do assumpto a Camara funccionará diariamente.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.
Realiza-se no dia 18 do corrente uma parada militar no parque Cousino, em commemoração á data da independencia patria.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.
Foi designado o Sr. Frederico Maintzuzen para representar o Paraguay no 19° Congresso de Americanistas, a reunir-se em Washington brevemente.
(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 14.
João Coelho, empregado da casa Sholz, encontrando-se hoje com o Sr. João Sá, deputado estadoal, na rua Marcilio Dias, disparou contra o mesmo varios tiros de revólver, prostrando-o gravemente ferido.
O Sr. João Sá foi transportado para o Hospital Beneficente, onde ficou em tratamento.
O aggressor tambem ficou ferido.
A aggressão foi motivada por questões antigas havidas entre ambos.
(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 13.
Ainda não foi confirmada a noticia da nomeação do Dr. Barroso Rebello, para o cargo de secretario da justiça, apesar dos seus amigos affirmarem que será elle o substituto do Dr. Martins Pinheiro naquelle cargo. Este, logo que assumiu a intendencia suspendeu a expedição das apolices, cuja emissão estava sendo feita. Segundo declarou, não traçou nenhum programma, mas fazendo parte dos amigos do senador Lauro Sodré, segue por isso o do seu partido politico.
BELEM, 13.
Desde 1 de janeiro do corrente anno até hontem foram registrados nesta capital 2.521 obitos.
BELEM, 13.
Entraram 23.074 kilos de borracha e 17.324 kilos de cacáo.
A Alfandega rendeu hontem réis 14:621$603 papel.
BELEM, 14.
O governo do Estado baixou um decreto, datado de ante-hontem, regulando o exercicio das funcções que competem ao intendente municipal de Belem, decreto esse que vigorará até que o Congresso vote a nova lei organica dos municipios.
Actualmente as funcções do intendente são de mero delegado do poder executivo do Estado.
O Conselho Municipal terá presidente a parte.
BELEM, 14.
O *Estado do Pará* publica hoje, na integra, o discurso proferido pelo Dr. Martins Pinheiro, ao assumir a Intendencia desta capital, affirmando que irá governar com os seus amigos lauristas.
BELEM, 14.
A bordo do *Ceará* seguem amanhã para essa capital D. Geraldo, prelado do departamento do Alto Acre, e o Dr. Celso de Lemos e familia.
BELEM, 14.
O vapor inglez *Stiphen* segue amanhã para a America do Norte.
BELEM, 14.
No kilometro 16, do ramal de Pinheiro, descarrilou um trem de passageiros, caindo o comboio numa igarapé, de uma altura de cinco metros, devido ao máo estado do aterro.
Entre os passageiros houve grande panico, ficando muitos delles feridos.
A locomotiva, denominada *Rio Branco*, ficou completamente inutilizada e foram muito damnificados os carros.
A linha ainda está obstruida.
—Sabemos que a Associação Commercial desta capital está organizando um protesto das principaes firmas daqui, para enviar ao Rio, contra a prorogação da moratoria.
Estiveram reunidos, hontem, afim de tratar desse assumpto, os membros da directoria da Associação Commercial.
— Passa amanhã, o anniversario natalicio do jornalista Romeu Mariz, secretario da redacção do *Correio de Belém* e ex-director da *Provincia do Pará*.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (*retardado*).
Sob o commando do capitão João Pedro Climaco, tendo como subalterno o tenente Clemente Guedes, seguiram hontem com destino á villa de Tutoya 22 praças do corpo militar do Estado. Essa força seguiu com o fim de pôr termo a diversos desatinos commettidos por um grupo de fanaticos, tendo á sua frente um tal Agostinho, arvorado em frade.
Segundo informações colhidas, esses fanaticos já estiveram em Barreirinha, onde praticaram toda a sorte de atrocidades.
S. LUIZ, 12 (*retardado*).
Ao chegarem hontem á repartição postal as malas conduzidas para essa capital pelo vapor *Ceará*, verificou-se que quatro dellas, enviadas pelos correios de S. Paulo e do Districto Federal, em que avultavam livros e jornaes, vinham avariadas, devido ao máo acondicionamento que tiveram nos porões do vapor, que faziam agua. Os prejuizos foram grandes, pois os jornaes estavam muito estragados e parte delles sem indicação dos respectivos destinatarios. A administração dos correios d'aqui vai devolvel-os ás repartições de onde são procedentes.
S. LUIZ, 12 (*retardado*).
Falleceu a Sra. D. Belisaria Rosa Mendes, progenitora dos Srs. Waldemiro e Oswaldo Mendes.
—Falleceu hontem, ás 21 horas, na avançada idade de 84 annos, na cidade de Itapicurú-Mirim, onde residia e era geralmente bemquisto, o coronel Boaventura Catão Bandeira de Mello, que deixa numerosa prole.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 14.
O Tribunal de Justiça do Estado, por falta de numero, não tomou ainda conhecimento da petição de *habeas-corpus* requerida pelo Dr. João Silva, para exercer o cargo de juiz de direito de Therezina, no que está impedido.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 13.
Toda a imprensa desta capital publicou extensos artigos saudando o general Setembrino de Carvalho pelo seu anniversario natalicio, tecendo grandes elogios ao seu caracter e á sua administração aqui no cargo de interventor federal.
FORTALEZA, 13.
Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Alvaro Fernandes.
FORTALEZA, 13.
Realiza-se hoje, no hippodromo de Bemfica, a terceira corrida do Jockey Club Cearense, que promette ser muito concorrida.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14.
Hoje entraram nesta capital 60 cargas de algodão, conduzidas em animaes. O commercio lança mão desse meio por não poder supportar as tarifas da Estrada de Ferro Central, que são muito elevadas.
—Está sendo transferida para novo predio, cedido pelo Estado, a Escola de Artifices.
(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.
O coronel Pessoa conferenciou hontem, durante duas horas, com o presidente do Estado, sobre assumptos politicos e administrativos, manifestando-se plenamente solidario com o governo do Dr. Castro Pinto.
A *União* diz que o coronel Pessoa apresentou ao Dr. Castro Pinto uma mensagem de affecto e confidencial, enviada pelo senador Epitacio Pessoa, a quem chama de preclaro chefe do partido.
— O coronel Pessoa visitou o quartel da policia, onde foi saudado pelo commandante Mario Barbedo, seguindo depois para Umbuzeiro.
— A Great Western Railway recebeu da Inglaterra um grande carregamento de carvão.
PARAHYBA, 13.
O *Norte*, em sua edição de hoje, diz que o presidente do Estado não solicitará licença, conforme declarou na sua resposta ao telegramma dos senadores Epitacio Pessoa e Walfredo Leal.
Accrescenta o mesmo jornal que, realmente, o Dr. Castro Pinto declarou ao Dr. Venancio Neiva ser provavel que, no proximo anno, solicite uma licença para tratamento de sua saude, desapparecendo esta possibilidade, visto S. Ex. achar-se restabelecido.
— Inaugurou-se hoje a capela do Asylo de Mendicidade.
— O Dr. Joaquim Moreira Lima, juiz em Piauhy, falleceu repentinamente em Alagoa Nova, quando seguiu daqui, para presidir ao jury, em Soledade, termo da sua comarca.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 14.
O official designado pela inspectoria da região militar daqui, e que foi encarregado de abrir um inquerito sobre os estragos feitos na propriedade do senador Presciliano Sarmento, no municipio da União, confirmou plenamente os factos ali occorridos.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.
Victima de um ataque de angina pectoris, falleceu repentinamente, hoje, ás 13 horas, o Dr. Lafayette Valle, chefe de policia do Estado. O Dr. Lafayette vinha, ás 10 horas, do quartel de policia, quando, ao passar pela rua General Ozorio, foi accommettido de um ataque, sendo soccorrido por varios populares e acudindo-lhe logo o medico Dr. Manoel Monjardim. O coronel Marcondes de Souza tambem compareceu logo ao local. Apesar dos soccorros medicos, o Dr. Lafayette veiu a fallecer ás 13 horas.
A noticia do fallecimento do Dr. Lafayette causou profundo pesar em toda a cidade, onde o extincto gozava de geral estima.
O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, mandou suspender o expediente nas repartições publicas, em signal de pesar.
VICTORIA, 14.
O corpo do Dr. Lafayette Valle, chefe de policia, foi transportado da casa commercial do Sr. Francisco Almeida, onde falleceu, para a sua residencia. Seguiram o prestito o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, auxiliares do governo, presidente da Côrte de Justiça, officiaes do corpo militar e grande numero de amigos. O enterro será feito á custa do governo do Estado.
Em signal de lucto encerraram-se varias casas commerciaes, o Banco Hypothecario e os estabelecimentos de diversões suspenderam os seus espectaculos.
A residencia do fallecido tem estado sempre repleta de amigos.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.
O Tribunal de Justiça julgou hoje o recurso eleitoral de Sorocaba, em que foram recorrentes Octavio Moreira Guimarães e outros e recorrida a Camara Municipal. O relator, ministro Almeida e Silva, vencida a preliminar, disse tomar conhecimento do recurso; por unanimidade, negaram provimento, contra o voto do ministro Brito Bastos.
A noticia, embora esperada, causou grande sensação em Sorocaba, onde os recorridos dispõem da maior força eleitoral.
—Por decreto de hoje, foi supprimida a commissão contra o trachoma e dispensados o chefe, medico e enfermeiros. Foram tambem dispensados os inspectores sanitarios em commissão. O decreto entrará em vigor no dia 1 de outubro.
—Na Camara não houve sessão e a do Senado careceu de importancia.
—O movimento de café no mercado de Santos, durante a ultima semana, foi o seguinte:
Entradas, 133.162 saccas; vendas, 19.000 saccas; embarques, 103.862 saccas. Ficaram em *stock* 1.045.596 saccas, contra 1.021.042 na semana anterior.
A base que figurou foi de 4$100 para o typo 4.
—O Dr. Pedro de Toledo telegraphou ao presidente do Estado informando-o de que embarcaram no vapor *Garibaldi*, com destino ao Brazil, o Dr. Marcellino Velez e familia, Dr. Paulo Vergueiro, Dr. Francisco Leopoldo e familia, que estavam estudando na Europa por conta do Estado.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.
O Tribunal de Justiça julgou hoje um recurso eleitoral de Sorocaba, dando ganho de causa ao partido dominante.
—Seguiram para essa capital, pelo nocturno de luxo, os deputados estadoaes Manoel Villaboim e Fontes Junior.
—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, submetteu á approvação do Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, o decreto extinguindo a commissão contra o trachoma, resultando d'ahi uma apreciavel diminuição de despezas do Estado.
—O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil junto ao governo italiano, telegraphou ao Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, communicando a partida para o Brazil dos pensionistas do governo paulista que se achavam em estudos na Italia.
S. PAULO, 14.
Durante a semana finda entraram no porto de Santos 133.162 saccas de café, sendo vendidas 19.000 e embarcadas 103.862. O *stock* de sabbado era de 1.043.596 saccas.
—O engenheiro-chefe do districto telegraphico deste Estado, Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, seguiu viagem de inspecção entre Paraty e Santos.
S. PAULO, 14.
Acha-se enfermo o coronel Baptista da Luz, commandante geral da força publica do Estado.
—E' esperado nesta capital na quarta-feira, procedente da Europa, a bordo do paquete *Alcantara*, o conselheiro Antonio Prado.
—Falleceu em Cunha, onde se achava em tratamento, o estimado e provecto advogado no foro desta capital Octavio Pereira de Souza.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.
E' hoje esperado nesta capital, procedente da região serrana, onde estava de visita ás suas fazendas, o coronel Vidal Ramos, ex-governador do Estado.
— Estão já organizadas varias commissões, chefiadas por uma commissão central, destinadas a promover festejos para a recepção do coronel Felippe Schmidt, que é aqui esperado no dia 21.
(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 14.
Em Mossamedes, districto desta capital, falleceu o major Candido Leopoldino de Azeredo, official reformado do exercito.
— O calor, nesta capital, tem sido excessivo, subindo o thermometro a 38° á sombra. Ha falta geral d'agua.
— São aqui esperados hoje, os deputados federaes Dr. Marcello Silva e Ramos Caiado.
— Em gozo de férias, acha-se nesta capital, o Dr. Sizenando Serra Dourado, juiz de direito em Bella Vista.
(Agencia Americana.)

Vida Social

Festas.

Esteve encantadora a festa organizada pela *Gazeta Suburbana*, na séde do Atheneu Club, para commemorar seu 4º anniversario.

A's 8 horas da noite teve inicio o *saráo* literario pelo discurso official do Sr. Amaral Ornellas, que soube captivar a attenção do auditorio durante 20 minutos.

Varios collaboradores do apreciado periodico suburbano recitaram trabalhos da propria lavra.

O Sr. Luiz Anesi, director da *Gazeta Suburbana*, foi muito cumprimentado pelas pessoas presentes, tendo dispensado a todos innumeras gentilezas.

A assistencia esteve constituida de senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade suburbana.

✣

Completando amanhã mais um anniversario natalicio, o Dr. Hollanda Cunha, delegado do 24º districto, em Jacarépaguá, levará á pia baptismal da igreja da localidade o seu filho Adolpho, de quem serão padrinhos o Dr. Fonseca Telles e sua Exma. senhora.

A' noite, em sua residencia, será offerecida ás pessoas de sua amisade uma festa, que, por certo, será concorridissima.

Haverá um sarão literario e musical.

Os seus amigos preparam-lhe tambem uma manifestação de apreço e lhe offerecerão o distinctivo de delegado.

Recepções.

A Sra. Iria da Costa Ribeiro, esposa do deputado federal Dr. Costa Ribeiro, recebe hoje, á noite, as pessoas de suas relações.

✣

Estão sendo distribuidas, em nossa sociedade, as cartas impressas em que o illustre Sr. Alfredo Irrarazaval, ministro do Chile, convida para a recepção que se realiza na tarde de 18, das 5 ás 7 horas, nos salões da legação chilena.

Concertos.

Realiza-se sexta-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o grande concerto lyrico, organizado pelo tenor brazileiro Marçal Fernandes, com o concurso de distinctos artistas, em beneficio da matriz do Engenho Velho.

Conferencias.

O carteiro perante a sociedade é o thema escolhido pelo Sr. Heitor Costa, para a sua conferencia de hoje, ás 20 horas, no Centro dos Carteiros.

Espectaculos.

Um grupo de cavalheiros e distinctas ... organizar um fes-

... tados.

Não só por ser a primeira vez, no Rio, que se canta uma opereta allemã por amadores, como tambem por ter a festa um cunho de grande distincção, os bilhetes principiam a ser disputados pela nossa primeira sociedade.

Almoços.

O Dr. José Carlos Rodrigues, illustre director do *Jornal do Commercio*, offerece hoje um almoço a diversos cavalheiros que foram seus distinctos companheiros de viagem, entre os quaes o novo ministro inglez na Republica Argentina.

✣

No salão de banquetes da Confeitaria Paschoal offereceu, hontem, a commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay, chefiada pelo illustre general Gabriel Botafogo, um almoço de despedida ao 1º tenente do exercito uruguayo José Trabal, que serve na commissão que, por parte da Republica do Uruguay, trabalha conjuntamente com a brazileira.

Tomaram parte no almoço os senhores: general Gabriel Botafogo, major Alfredo Malan, capitão Augusto Guimarães, primeiros-tenentes Felisberto Dornellas, Coelho Netto e Oswaldo Costa, e o nosso collega da redacção do *Jornal do Commercio*, Sr. Oscar Costa.

O tenente Trabal segue hoje para Montevidéo, a bordo do paquete *Alcantara*.

Manifestações.

No dia 17 do corrente, data de seu anniversario natalicio, o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará ao doutor Paulo de Frontin, illustre director, significativa manifestação de apreço.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido a 10, proximo passado, recebeu o illustre desembargador Elviro Carrilho muitos cumprimentos, não só pessoalmente, como por cartas e telegrammas, entre os quaes notámos as enviadas pelos senhores:

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; senadores Tavares de Lyra, Augusto de Vasconcellos, Sá Freire, Pires Ferreira e Oliveira Valladão, deputados Maximiano de Figueiredo, João Lopes, Aurelio Amorim, Manoel Reis e Augusto Leopoldo; desembargadores Virgilio de Sá Pereira e Ataulpho N. de Paiva, Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; marechal Manoel Rodrigues de Campos, generaes Pedro Gouveia e Silva Ramos, commandante Pinto Galvão e familia, Dr. Filemon Torres, Dr. Solidonio Leite, Dr. Decio Fonseca, Dr. Augusto Bezerra, Dr. Edgardo Limoeiro, Dr. Leopoldo Lima, juiz; Dr. Heitor Carrilho, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Antonio Penido, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Dr. Pedro Pernambuco Filho, Dr. Milton Carrilho, doutor Olintho Ribeiro, Dr. Theodóro Gomes, coronel Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Justo R. Mendes de Moraes, coronel João Victorino, viuva general Fonseca e Silva e filha, viuva commandante Lameyer e filhos, barão de Peixoto Serra, commendador Casemiro Costa, commendador Manoel Pereira de Souza, Dr. Auto Fortes, juiz de direito; Dr. Salgado Filho, Dr. Silva Santos, Dr. Pacheco Dantas, Dr. Francisco Barroca e senhora, coronel Trajano Brandão e familia, Dr. Albuquerque Mello e familia, doutor Honorio Coimbra e familia, Dr. Alfredo Russell, juiz de direito; D. Lydia Fialho, Alberto Dantas Carrilho, coronel João Carlos Muratori, coronel Joaquim Moreira Brandão e familia, Dr. Murillo Fontainha, promotor publico; Dr. João Novaes de Souza e familia, Francisco Fonseca e Silva, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz de direito; Edgard James Filho, Dr. Mario Accioly e familia, coronel José A. de Souza Lage, major Ernani de Carvalho, Dr. Agenor Carrilho, Dr. Francisco Canuto, major Gastão Fonseca e Silva.

Viajantes.

A bordo do *Alcantara*, regressaram hontem da Europa os illustres brazileiros Drs. Francisco Sá, senador pelo Estado do Ceará; Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

Os distinctos viajantes foram recebidos, no cáes Mauá, por uma verdadeira multidão de amigos e admiradores, entre os quaes notámos as seguintes pessoas:

Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica; general Pinheiro Machado, presidente do Senado; Dr. Soares dos Santos, presidente em exercicio da Camara dos Deputados; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; general Lauro Müller, ministro do exterior, representado pelo Dr. Samuel de Souza Leão Gracie; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brazil, e sua familia; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios da Republica Portugueza; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, representado por seu ajudante de ordens; senadores Tavares de Lyra, marechal Pires Ferreira e Luiz Vianna, deputados Octavio Mangabeira, Maximiano de Figueiredo, Domingos Mascarenhas, João Pedro Belfort Vieira, Souza e Silva, Cardoso de Almeida, Collares Moreira, Manoel Reis, Annibal de Toledo, Simões Barbosa, João Penido, João Lopes, Antonio Carlos, Francisco de Paula, Dias de Barros e Pereira Nunes, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, e seu secretario coronel José Moniz; coronel Lyrio de Siqueira, director geral dos correios; Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Adolpho Del Vecchio, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; commendador Nogueira Accioly e familia, Dr. Auto de Sá, Dr. Juvencio Sant'Anna, Ronald de Carvalho, senadores Thomaz Accioly e Pedro Borges, deputados João Lopes e Eduardo de Saboya, pela representação cearense; Thomaz Pompeu Primo, H. Lima, Dr. Mozart Monteiro, Dr. Benjamin Accioly, João de Barros Cavalcanti, Dr. Vicente Saboya, Dr. José Ayres de Souza, Walfrido Ribeiro, familia Moura Carvalho, ... Dr. Rodrigues Silva, ...

... deputado Felix Pacheco, ... Antonio Ferreira Rodrigues Botelho, o corpo de redacção do *Jornal do Commercio*, funccionarios das suas diversas secções e Carvalho Azevedo.

✣

O *Alcantara*, que hontem ancorou na nossa bahia, trouxe a seu bordo o distincto cavalheiro D. Francisco Murtinho. Em sua companhia tambem regressaram sua Exma. irmã Sra. Francisco Guimarães, e suas sobrinhas Sras. Arnaldo Woigt e Santos Lobo.

Muito relacionados na nossa alta sociedade, tiveram os distinctos viajantes condigna recepção das pessoas de sua amisade, que foram, em numero elevado, levar os seus cumprimentos de boas vindas.

✣

Pelo mesmo transatlantico tambem chegou ao Rio o illustre Dr. Camillo Hollanda, deputado federal pela Parahyba.

S. Ex. foi recebido no cáes por toda a representação parahybana no Congresso Federal, e innumeras pessoas de suas relações.

✣

A bordo do *Alcantara* chegou hoje a esta capital o Dr. Annibal de Carvalho, ex-deputado federal e advogado no fôro desta capital.

✣

Com destino a S. Paulo acha-se de passagem nesta capital o conselheiro Antonio Prado, que regressou da Europa, a bordo do *Alcantara*. O ex-prefeito de S. Paulo recebeu a bordo do transatlantico, em que viaja, cumprimentos de muitos amigos.

✣

A bordo do paquete *Alcantara* chegou hontem, da Europa, o Dr. Gabriel de Villanova Machado, que foi ao velho mundo em commissão do governo, estudar os progressos na telegraphia e telephonia sem fios.

No seu desembarque, que foi bastante concorrido, pudemos notar as seguintes pessoas:

Dr. E. Pamplona, director dos telegraphos; Dr. Couto Fernandes, doutor Euclides Barroso, Dr. Dagoberto Menezes, Dr. Trajano Villanova Machado, Dr. Feliciano Sodré, commandante Souza e Silva, Dr. Rodolpho Villanova Machado, Dr. Christovão Santos, Dr. Luiz van Erven, Dr. Rodolpho Henrique Baptista, Dr. Floresta de Miranda, Franklin Guimarães, Henrique Baptista, Edgard Teixeira, Alfredo Pereira de Faria, Mafaldo de Oliveira, Dr. Renato Barroso, Adolpho Varella, Heitor Guimarães, Aurelio Mello, Raul Faria, Alvaro Barbosa, Ernesto Carreira, Arthur Garcia da Silva, Cesar Abreu Lima, João Alves Martins, Rodrigo Saavedra Durão, Paulino Pereira de Faria, João França, Gilberto Soares Pinto, Leopoldino Cabral e Leopoldo Menezes.

✣

Chegou hontem, vindo pelo paquete *Alcantara*, da Europa, o Sr. Casemiro Menezes, digno presidente da Companhia F. C. Carioca.

A' noite, foi S. S. alvo de uma manifestação de apreço por parte dos empregados da companhia cujos destinos dirige.

Partiram os manifestantes, ás 8 horas da noite, da estação inicial do largo da Carioca, em bond especial, sendo a grande commissão precedida pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Eram 8 1|2 quando chegaram os manifestantes á vivenda do illustre recemchegado, em Santa Thereza.

Na residencia do Sr. Casemiro de Menezes tomou a palavra um dos empregados, que dirigiu significativas palavras de boas vindas, em nome dos demais companheiros de trabalho, e, ao finalizar a sua allocução entregou a S. S. uma *corbeille* de flores naturaes.

O Sr. Casemiro de Menezes, visivelmente commovido, agradeceu.

S. S. offereceu depois, ás pessoas de suas relações, um banquete, sendo, ao champagne, trocados varios brindes.

Foi grande o numero de cartas, cartões e telegrammas que S. S. recebeu.

✣

Regressou de Aguas Virtuosas, onde esteve em visita aos seus filhos, o capitão de corveta Thiers Fleming, chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

✣

A bordo do paquete *Alcantara* chegou hontem, a esta capital, o esculptor brazileiro, Sr. Bibiano Silva, que vem de fazer uma excursão a Pernambuco, seu Estado natal.

Ao desembarque do Sr. Bibiano Silva compareceram diversos amigos seus, notando-se, entre elles, muitos dos nossos artistas de renome.

✣

A bordo do paquete *Alcantara* regressou hontem, da Europa, o tenente-coronel Isidoro de Figueiredo, commandante do 1º batalhão da Brigada Policial.

Com S. Ex. regressa tambem sua Exma. senhora, que ali fôra por motivo de molestia.

✣

A bordo do paquete *Alcantara*, regressou hontem, de sua visita ao seu Estado natal, o illustre Dr. Joaquim Pires, representante piauhyense na Camara dos Deputados.

Grande numero de amigos e conterraneos do Dr. Joaquim Pires foram recebel-o no cáes Lauro Müller, e o acompanharam, em automoveis, á sua residencia, onde S. Ex. foi saudado pelo doutor José Luiz, e pelo deputado Oswaldo Correia, que pronunciou discurso, dando as boas vindas ao distincto viajante e a sua Exma. esposa, que regressou no mesmo paquete, da Europa, onde fora em tratamento de sua saude.

O deputado Joaquim Pires agradeceu essas provas de amisade de seus amigos.

Notavam-se, entre as pessoas que foram receber o Dr. Joaquim Pires e sua Exma. esposa, as seguintes pessoas:

Senhoritas Maria Luiza de Vasconcellos, Laura Lima, Dulce de Castro, Stella Bandeira de Mello, Nair Pires Ferreira, Iberina Pires Ferreira, Umbelina Lima, Camorcina Moreira, Beliza Vasconcellos, e Aldith Bandeira de Mello; senador Gervasio Passos, deputados Raymundo Arthur, Salles Filho, Aurelio Brito e Oswaldo Correia, Drs. Alvaro e Alberto Bandeira de Mello e Exmas. familias; Drs. Francisco Correia, Raymundo Fernandes e Silva, F. Martins Palhano, Massillada Saboya e familia, José Luiz e familia, major Frederico de Castro e familia, Drs. Vicente Saboya, Oscar Couto, Carvalho Guimarães, Luiz Mendes, Pedro Borges, Mario Couto, Adhemar Rocha, Napoleão Brito e Arthur do Prado, director da Escola Superior de Agricultura; Thomé de Castro e familia, Alvaro de Castro e familia, Leopoldo Cunha, Drs. Ezequiel de Brito, Carlos Mendes, Alvaro Rocha, Benedicto Pestana, Antonio Gomes, Julio Lopes, Silva Santos, ... Mousinho, commissão ...

... waldo de Sá Lobato, ... Antonio Envict, Virginio Carvalho, ... neu Moreira, Antonio Vieira, Dionir Jacconde, Luiz Clemente, Manoel Correia de Azevedo, Thomaz Dias, Urbano Suppo, Vicente Farani, João Azevedo e Antonio Mendes.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores:

Coronel Francisco Nolasco Nogueira Gama, Benjamin Rezende da Costa Reis, Pedro Miguel, Luiz Tertuliano de Araujo, Mathias Pereira de Oliveira, Sergio Felippe da Cunha, Gastão Olympio Guimarães, Juliano Candido de Miranda, Aristides Garcia de Figueiredo, Francisco Medina, Serzedello Lacerda, Lucio Lemos Ventura e padre João Silvestre.

Baptizados.

Baptizou-se, domingo ultimo, na matriz do Engenho Novo, o menino Edgard, filho do Sr. Ernesto Frederico Wilken, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e D. Mathilde da Silva Wilken.

Foram padrinhos o Sr. Nelson Nunes, funccionario do correio geral, e senhorita Julia de Almeida Pinto.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Zelia Sampaio, filha do negociante de nossa praça Sr. Marcos Sampaio.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Emilia Rocha, viuva do general João Justiniano da Rocha.

Em sua residencia, á rua Diamantina, as suas filhas, festejando tão auspiciosa data, offereceram ás pessoas de suas relações uma animada *soirée*.

✣

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Zelinda de Almeida, filha do Sr. Arthur Herculano de Almeida, official do Ministerio do Interior, e de D. Emilia Braga de Almeida, professora municipal, e irmã do Sr. Oswaldo Herculano de Almeida, da redacção da *Semana*.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Maximiano de Paiva, academico de direito.

✣

Faz annos hoje o Sr. Myro da Camara Brazil, empregado no commercio desta praça.

✣

Será hoje muito felicitada, por motivo de seu anniversario natalicio, a menina Marita, filha do capitão Paragó, secretario geral do commando superior da guarda nacional do Estado do Rio.

✣

Festeja hoje a data do seu natalicio dona Elvira Fayão Pinheiro, esposa do senhor Alfredo Telles Pinheiro, ajudante do tabellião do 7º officio de notas desta cidade.

✣

Faz annos amanhã o capitalista José Dias de Pinho.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. José Marcellino, senador federal pelo Estado da Bahia.

✣

Faz annos hoje o Dr. Secundino Ribeiro, major medico do Corpo de Bombeiros.

✣

Está hoje em festa o lar do capitalista Avelino da Silva Machado, pelo anniversario de sua afilhada e sobrinha, senhorita Aura Gambardelli.

✣

Foi uma bella festa a organizada pelo professor Pedro Egisto Bartolomei, para commemorar, a 12 do corrente, a data natalicia de sua filha senhorita Maria Stella Bartolomei.

Casamentos.

Estão se habilitando para casar pela 6ª pretoria civel, S. Christovão, Sizenando Alves, com Argemira Machado Pêgo, e Aloizio dos Santos com Anna Helena Kouther.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Narciso Gonçalves com a Sra. donna Lydia de Azevedo, sendo testemunhas: o capitão de corveta Hyppolito Areias, da noiva, e o Sr. Leopoldo Alves de Bittencourt, do noivo.

Na residencia da familia da noiva, em Copacabana, onde estão residindo os nubentes, receberam elles muitos cumprimentos.

Enfermos.

Acha-se de cama, já ha alguns dias, o Dr. Guilherme de Azambuja Neves, professor e funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, onde exerce o logar de secretario da sub-directoria de contabilidade.

O enfermo tem sido muito visitado por seus amigos e collegas.

Fallecimentos.

Por telegramma chegou-nos a noticia do fallecimento, hontem, na capital do Espirito Santo, do Dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle, que era ali o chefe de policia ha cinco annos, desde o governo do Dr. Jeronymo Monteiro.

A morte, devida a um accesso de *angina pectoris*, foi subita.

Filho de Barbacena, Minas, o fallecido fez com brilho o seu curso juridico em S. Paulo, abrindo o seu escriptorio de advocacia em Piracaia, onde constituiu familia, se conceituou como advogado e homem de distinctas qualidades e occupou diversos logares de eleição popular, inclusive o de intendente municipal e presidente da Camara.

Naquella cidade, no interior de S. Paulo, chamou-o seu amigo chefe do governo do Espirito Santo, que o fez secretario do Estado, juiz de direito e chefe de policia, posto em que prestou relevantes serviços e em que, inesperadamente, acaba de succumbir aos 48 annos de idade.

Foi um cidadão prestante, util, operoso e leal.

Sua morte foi muito sentida naquella capital.

✣

Após longos soffrimentos, falleceu em Santos, ás 17 horas do dia 11 do corrente mez, a Exma. Sra. D. Alice Travassos de Faria, esposa do Sr. Oldemar Rodrigues de Faria.

A fallecida deixa na orphandade os seguintes filhos: Elsa, Lalloza, Yolanda e Ilo.

Era irmã das Exmas Sras. DD. Manoelita Travassos da Fontoura, Henriqueta Travassos Milliet, Adelaide Travassos de Lima, senhoritas Balbina e Celina, 2º tenente Nestor Travassos e cunhada do general Carneiro da Fontoura, capitão Alfredo Milliet, e do 2º tenente Luiz de Lima, commandante do forte de Gragoatá.

Surprehendeu-a a morte aos 31 annos.

✣

Falleceu e sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista, hontem, o Sr. Gabriel Saint-Martin.

✣

Falleceu hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, em sua residencia, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 230, a Sra. D. Maria Amalia Paulino Correia, esposa do commissario Correia, do 8º districto policial.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da casa acima indicada.

✣

Falleceu hontem o commendador Joaquim Marinho, conceituado industrial em nossa praça.

Seu enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da rua Jockey Club n. 358, ... cemiterio de S. Fran-

...

✣

Por alma do Sr. Franklin Antonio dos Santos Coimbra, celebra-se missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José.

✣

Para suffragar a alma do Dr. José Martins da Cunha, sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na Cathedral.

Pelas escolas.

Realizaram-se nos dias 12 e 14 do corrente, na 5ª escola masculina, do 1º districto, sob o magisterio da professora D. Judith Gitahy de Alencastro, os exames de promoção de classe, tendo o seguinte resultado: 3ª serie elementar: aprovado Lemos; 2ª serie elementar: approvado com distincção, Luiz Torres Netto; plenamente, grão 8, Manoel Laurindo Filho; plenamente, grão 6, Altair Torres Pires; 1ª serie elementar: approvados simplesmente, grão 5, Abelardo Rocha, José Char, Arthur Teixeira, João Char, Mario Tomassini, Pedro Santos Vianna e João Ferreira dos Santos.

FORTIFICAÇÃO DE COPACABANA

O Sr. presidente da Republica designou o dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para inaugurar com todas as formalidades a fortaleza de Copacabana, uma das mais importantes fortalezas no genero e cujo poder offensivo é admiravel, e está num ponto estrategico importante, para a defesa do porto do Rio de Janeiro.

A sua construcção, sob a chefia do coronel Eugenio Franco Filho, teve inicio quando o actual presidente da Republica era ministro da guerra e director geral de engenharia era o general Modestino A. de Assis Martins, hoje marechal reformado.

MYSTERIO DESFEITO

Está completamente esclarecido o mysterioso caso do morro do Salgueiro. O mysterio foi desfeito pela propria victima Benedicto Catharino, que hontem, nas declarações que prestou na Santa Casa ao escrivão do 17º districto, contou que tendo entrado embriagado em casa, caira sobre a ponta de um cabo de vassoura partido, a qual, se lhe enterrou no pescoço. Eis como o ferimento, ora era attribuido a faca, ora a navalha, não era senão pelo cabo de vassoura.

Uma das circumstancias que mais atrapalharam esse caso foi o facto de ter a victima declarado na mesma madrugada, ao commissario de dia, que primeiro correra ao local, que não sabia como fôra ferido. Agora o facto de estar elle embriagado explica essa declaração.

O mais curioso nesse caso é terem as autoridades procurado em tôda a casa a arma com que fôra o crime praticado, passando muitas vezes pelo pedaço do cabo de vassoura sem ligar-lhe importancia.

Não pódem deixar de merecer uma referencia "as contradicções" em que José Fulgencio caiu quando foi interrogado pela policia do 19º districto que, certamente, conseguiria fazer contra elle a prova do crime se, para a sua infelicidade, Catharino viesse a fallecer sem falar...

Desastres por armas de fogo

Dario Pinto Ferreira, estivador, residente na rua Cunha Barbosa n. 59, estava hontem no Club dos Innocentes da Zona, á rua General Camara n. 363, examinando uma pistola, quando teve a certeza de que ella funccionava admiravelmente bem, pois a arma detonou inesperadamente, indo feril-o na coxa esquerda.

Dario recebeu curativos na assistencia, indo depois communicar o facto á policia do 4º districto.

✣

Na mesma madrugada, o gravador José dos Santos Ferreira chegava em casa á rua General Argollo n. 207 B, em São Christovão, quando, ao despir-se, lhe caiu do bolso um revólver, que detonou, indo alojar-se o projectil no pé direito.

O guarda nocturno que rondava á rua communicou o facto á Assistencia Municipal e á policia do 10º districto. Aquelle enviou uma ambulancia ao local, sendo o gravador convenientemente medicado.

ALFANDEGA

Sob a presidencia do Sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, será effectuado hoje, ás 13 horas, em 1ª praça, no armazem 4 e na guarda-moria da Alfandega, o leilão de mercadorias apprehendida, constantes de relogios de algibeira, vinho medicinal, charutos, ouro e prata em obras de ourives, um bote, etc., tudo no valor aproximado de 17:000$000.

Paz!

Na Bahia fundou-se uma Liga Mental Internacional pró-Paz. A liga está desenvolvendo activa propaganda pelo seu *desideratum*; espalhando profusamente appellos escriptos, circulares, cartões-postaes illustrados e tudo quanto possa favorecer á causa que defende.

Hontem, nos veiu ás mãos uma de suas circulares, epigraphada *Tudo pela paz*, assim redigida:

"Lê-se na *Gazeta do Povo*, de hontem, que, na reunião realizada no palacio do governo, sobre a grande crise que nos assoberba, o presidente da Associação Commercial, o Sr. Silvino Marques, propoz que "em attenção ao momento angustioso que afflige a todas as classes, se procurasse obter da nossa imprensa, por uma especie de treguas, o abandono das paixões partidarias e a cessação de quanto, por interesse de qualquer ordem, tenha aspecto de exploração inconveniente, só prejudicial á ordem e nome do nosso Estado". "Nada de *meetings*; nada que estimule a opinião, arrastando-a a falsos conceitos sobre as coisas, os homens e os factos; nem mesmo o despertar de odios e malquerenças pelos concursos sobre os nomes e as nações da guerra actual, quando não devemos melindrar os que, estrangeiros, aqui habitam e comnosco trabalham."

Nós, os que trabalhamos pelo bem geral e fraternidade universal, vimos nas palavras daquelle illustre cavalheiro um sentimento transcedental, cuja elevação nos tocou immediatamente ao coração, porque bem se percebe na sua proposta um altruistico sentir pelo proximo.

E nós, que commungamos muito reverentemente na mesma taça, pois, muito soffremos no soffrimento alheio, queremos alliar áquelle gesto de amor e dedicação um appello ao povo christão da Bahia e á imprensa brazileira, para que faça, cada qual, resoar por toda a parte esta nossa idéa, que só visa o bem dos nossos irmãos em humanidade."

O appello a que a liga se refere é o seguinte:

"Diante de vós, ó povo bahiano, ó humanidade, curvamos os nossos joelhos para pedir-vos, em nome de Deus, com o coração repleto da mais intensa dor, em nome da orphandade e da viuvez, em nome do que mais sagrado existir para vós, que vos recolhais, já, quanto antes, ou nas igrejas, ou nas capelas, ou nos lares, ou montes, nas praças, em qualquer parte, emfim, e, em orações fervorosas e cheias da mais doce esperança, suppliquemos ao Altissimo um soccorro, á sua infinita misericordia, para este mundo, que se agita nas convulsões de tremenda loucura e agonia.

Peçamos com insistencia a Elle para que illumine os povos do "velho continente" e possam, assim illuminados, estabelecer a Paz entre si, ou melhor entre a Humanidade inteira, que é neste momento attingida pelo delirio da febre que os estremece e pela embriaguez da guerra que os obseda.

Esperamos, ao mesmo tempo, um esforço da imprensa bahiana, para que nós auxilie nesta CRUZADA em pról da Paz Universal, desejando e intensificando-se ... que cada qual aspire sómente ... mais sin-

... catholicos, ... theosophistas, crentes ou ... qualquer religião, seita ou escola, e, com essa ingente força d'alma, enviemos todo nosso amor áquellas outras que jazem attribuladas nas espiras negras do fumo das batalhas, atordoados no ribombar dos canhões, nos estrepitos das metralhadoras, afim de que se compenetrem da necessidade pratica do ideal da Paz.

Nós Brazileiros que, graças aos céos, estamos bem longe do tetrico scenario da guerra, não nos esqueçamos, na nossa calma egoistica, que se não estamos a luctar com as fratricidas armas da pugna européa, podemos nos achar a braços com fantasmas mais horrendos — em virtude de causas internas que já muito bem conhecemos e da mesma conflagração d'além do Atlantico — a miseria e a fome.

Já os orphãos e as viuvas e pais de familia batem ás portas com as faces esqualidas e lacrimejanttes de fome! Portanto, condoei-vos comnosco e elevemos todos, bem alto, os nossos pensamentos em supplica sincera em favor dos soffredores e em pról da Paz.

Representemos mentalmente o que possa ser uma batalha entre dois povos, e quaes as suas consequencias, e commovam-se os nossos corações em um sentimento, em um anceio de Paz e Concordia.

Sendo communs os nossos principios e fins, o nosso nascer e morrer; tambem os mesmos factos da vida nos podem attingir. Silenciemo-nos, portanto, diante da idéa de classe, posição, cor, nação e crenças, que são accidentes na vida, e recolhamos, fazendo brotar de nossas almas as flores mais bellas que ornam nossos corações altruisticos, compassivos e amorosos, e destas flores organizemos um ramilhete para enviarmos aos nossos irmãos de além mar, que, como nós, tambem fazem parte da Fraternidade Universal.

Calemos as rivalidades e sejamos unidos; calquemos os antagonismos e tornemo-nos irmãos; repillamos as desintelligencias e desejemos a Paz. Bahia, 8 de agosto de 1914 — A COMMISSÃO".

Acompanhando este appello e esta circular, recebemos um cartão postal, com uma allegoria *Ad fraternitaten per animi corporisque virtutes*, em que se declara que, "sobre as ruinas da guerra, será edificada a paz". Este cartão postal trás, ainda, impressas, estas palavras:

"Tudo pela paz" — Quereis a paz? — Pensai na paz! Chamai a paz! — Invocai a paz do fundo da vossa alma! do imo do vosso coração! e a vós virá a paz do espirito... a paz da consciencia... a paz do lar... a paz da familia... a paz da "Patria..." e, finalmente, a paz do mundo..."

A circular que acompanha todos estes impressos, que a Liga Mental Pró-Paz, da Bahia, está distribuindo, é assim redigida:

"Bahia, 15 de agosto de 1914. — Exmo. senhor — Perante o momento angustioso porque está atravessando a alma humana, diante dos tenebrosos acontecimentos que a esta hora se estão desenrolando entre os nossos irmãos europeus, conscios dos sentimentos christãos ou altruisticos que ornam a vossa alma, que, engrinaldam o vosso coração, com sincera effusão de nossas almas, vos pedimos, em nome da humanidade soffredora que — sem preoccupação de credo, de religião, de philosophia, a que possais pertencer — vos digneis fazer diante dos vossos filhos, dos vossos irmãos, da vossa familia, dos vossos confrades, dos vossos collegas e dos vossos discipulos, nas vossas escolas, nas vossas officinas, nas vossas fabricas, nas vossas confrarias, nas vossas igrejas, nas vossas communidades, nos vossos quarteis, clubs, agremiações, associações, ou agrupamentos de qualquer especie em que se reuna, mais de um ser humano, a leitura dos avulsos e do appello que a esta acompanham, para que todos os de boa vontade se dignem orar pela paz, pensar na paz, trabalhar pela paz, para que a paz venha do individuo ás familias, das familias ás sociedades, das sociedades ás patrias e, emfim, das patrias á humanidade em geral.

Conscia de que attendereis a esse humanitario e justo appello, em nome dessa humanidade, que se contorce nas convulsões da dôr, eternamente reconhecida, vos agradece — *A Internacional Liga Mental Pró-Paz.*"

A EMBAIXADA BRAZILEIRA DE SPORTS

Embarcará hoje pelo "Alcantara" para Buenos Aires, onde jogará um "match" de foot-ball — Representação no primeiro congresso sul americano de foot-ball.

Partirá hoje para Buenos Aires, pelo *Alcantara*, a embaixada brazileira, que na capital porteña vai disputar a primeira prova da taça *Julio Roca*.

A embaixada, que será chefiada pelo Dr. Guilherme de Almeida Brito, será constituida pelos representantes do Congresso Sul Americano de Sports. Pelo representante do Centro dos Chronistas Sportivos do Rio, pelos jogadores e reservas, num total de vinte pessoas.

A embaixada, que tem todo caracter official será apresentada pelo Sr. ministro Lauro Müller aos ministros brazileiros em Montevidéo e Buenos Aires.

Sendo do regulamento da taça, o Brazil dará o *referee* do grande *match* internacional.

Essa responsabilidade recaiu para a pessoa do Dr. Alberto Borghert, o extraordinario *referee* dos *fields* cariocas.

O embarque da embaixada será ás 2 hora, no cáes Mauá, com a assistencia do mundo diplomatico sul-americano, representantes dos clubs e associações de *sports*, jornalistas e associados dos clubs do Rio.

O extravio de um officio que foi pela Metropolitana enviado á Associação Argentina, de Buenos Aires, occasionou a difficuldade na organização da *equipe* brazileira, que devia ir á capital argentina disputar a primeira prova da taça *Julio Roca*.

Apanhada de surpresa, a Metropolitana, pela impossibilidade do adiamento do grande *match* internacional, teve que concordar na disputa immediata.

Sabido era que o *scratch* de brazileiros seria o mesmo que nesta capital derrotara francamente a *equipe* do Exeter City, porém, que esse mesmo conjunto se deveria ensaiar ainda uma vez.

Isso, entretanto, não foi possivel, ante a falta de tempo.

Desse modo a Metropolitana escalou a *equipe* brazileira, contando com o concurso de Marcos, Pindaro, Nery, Rubens, Logrico, Oswaldo, Barthô, Friendenrick, Osman e Formiga. Isto é, a mesma *equipe*, que encerra os do exeter, com excepção de Barthô, que substituiu Abelardo De Lamare.

Não quiz, porém, a sorte da Metropolitana que vingasse a sua primeira escala. Formiga (Xavier) e Gullo communicam que não poderão tomar parte no *match*, fóra do paiz.

Osman e Villaça (este, reserva), não conseguem licença do Sr. ministro da guerra para se ausentarem do territorio nacional.

Não obstante esta nova difficuldade, a Metropolitana consegue organizar nova *equipe*, chamando em seu auxilio a Associação Paulista.

Desse modo, determinou hontem que a *equipe* brazileira ficaria assim formada:

... C ...
Nery
Rio. C. R. F.
— Pernambuco
P. Rio. F. F. C.
...rich — Millon — Arnaldo
B.) S. Pau. (C.A.P.) S.Pau.C.A.P.
...
Lagrêca
S. Paulo. C.
Oswaldo — Barthô
Rio (F. F. C.) Rio (F. ...

A embaixada brazileira será constituida pelos Dr. Guilherme de Almeida Brito, que tambem é o secretario da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, e representante para o Congresso Sul-Americano de Sports, em companhia dos doutores Alberto Borghert e Raul Guimarães.

Pelo Sr. Antonio de Miranda, nosso companheiro, representante do Centro dos Chronistas Sportivos do Rio, e do *scratch* e suas reservas, que são: Marcos Mendonça, Dr. Emmanuel Nery, Pindaro de Carvalho, que é o *captain* e chefe technico do *scratch*; Rubens Salles, Sylvio Lagrêca, Dr. Oswaldo Gomes, L. Bartholomeu, Arthur Friendenrich, Milton Junior e Arnaldo Silveira.

Como vêm os nossos leitores, a embaixada brazileira contem, em sua constituição, a fina flôr da *élite* dos sportmen do Rio e S. Paulo. Estamos seguros que ella saberá, com orgulho, representar o nosso Brazil no grande centro social que é Buenos Aires.

Não nos anima a esperança de uma victoria no *field*, mas estamos certos que mais um colchete será fincado na amisade Brazil-Argentina, mais aconchegando as duas maiores nacionalidades, e dando o primeiro passo para a confraternização dos povos de todas as nacionalidades sul-americanas.

Nada mais é preciso fazer senão accionar a marcha do intercambio social sportivo sul-americano.

Ha já a taça "Julio Roca", e do Congresso Sul-Americano de Sports Athleticos surgirá a taça internacional sul-americana "Rio Branco".

O embarque do embaixador brazileiro para disputar, em Buenos Aires, a taça *Julio Roca*, marca a primeira pedra para o grande edificio da Federação Brazileira de Sports, lançado pelo incansavel obreiro e joven idealista que é Guilherme de Almeida Brito, o actual chefe da embaixada.

Os trabalhos de Alvaro Zamith são um attestado da sua respeitabilidade no mundo sportivo nacional brazileiro.

Pois bem. Esse leal amigo do sport nacional é quem diz que Almeida Brito tem, no inicio da taça *Julio Roca*, o primeiro consolo de sua actividade em pról dos nossos sports.

Mais insuspeito informe não éra licito procurar.

A alma da grande representação, que pela primeira vez vamos levar a paiz estrangeiro, é sem duvida nenhuma a mesma que anima o joven Almeida Brito.

As suas glorias estão chegando já, para rebater as intrigas que promoveram os grandes desgostos que já sentiu na sua afanosa dedicação pelos sports brazileiros.

Hoje, a taça *Julio Roca*, o congresso Sul americano de Sports e o Brazil viajando em embaixada sportiva nacional a Buenos Aires, capital da sua leal vizinha, a grande nação Argentina.

Amanhã, a disputa da taça *Rio Branco*, na nossa metropole, pelas nações sul americanas.

Futuramente, quando reatadas as relações internacionaes da Europa, a representação do Brazil Olympico nos concursos Universaes de Sports.

E tudo isto é obra de Almeida Brito, o actual delegado e chefe da embaixada brazileira ao Congresso Sul Americano de Sports Athleticos.

A' constituição da *équipe* brazileira presidiu a mais leal disposição dos technicos da Metropolitana.

Na impossibilidade de formal-a com os melhores elementos de que dispõem São Paulo e Rio, cogitou a Metropolitana de constituil-a com os mais homogeneos conjuntos.

Assim, incluiu á ala Oswaldo e Barthô, ... esses elemen-

... Pindaro, Nery ... ma barreira da equipe brazileira.

Uma visagem de derrota paira sobre a nossa equipe. Mas isso não conseguirá diminuir o animo dos nossos representantes.

Derrotados, mostrarão na capital argentina quanto marchámos já no caminho dos verdadeiros *sportmens*. Victoriosos, deixarão recordação.

— Não seguirão com a embaixada os Srs. Dr. Alvaro Zamith, presidente da Metropolitana, e Mario Pollo, devido a casos de enfermidade, verificados no ultimo, e em pessoa intima do primeiro.

ARTES E ARTISTAS

Exposição Bevilacqua.

Depois de seu irmão Raul Bevilacqua, que fez uma linda exposição de trabalhos seus, quadros a oleo, de uma firmeza de execução admiravel, é agora o photographo que expõe os seus artisticos retratos em seu *atelier*, á Avenida Rio Branco.

Não ha quem não conheça o artista fino e delicado que, com verdadeiro amor e dedicação inexcedivel, cuida do seu officio de reproduzir as physionomias alheias, dando-lhes a vida e talvez a alma que muitas vezes a chapa photographica é incapaz de repetir com a necessaria fidelidade.

Para os intimos a exposição abriu-se hontem. Hoje, porém, estará franqueada ao publico.

Recommendamol-a a todos, porque é verdadeiramente digna de ser vista. Não são photographias que ali se vêem: são retratos.

A ferro e fogo!

No theatro Republica foi hontem feita a distribuição da revista de grande apparato *A ferro e fogo!*, original dos conhecidos escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, e que deverá subir á scena por todo este mez.

Os scenarios e as apotheoses da revista foram encommendados ao apreciado scenographo Jayme Silva, e os vestuarios estão sendo preparados nos *ateliers* da empreza.

A ferro e fogo deve estrear com uma montagem deslumbrante, pois a revista foi escripta com muito carinho pelos seus autores, animando assim a empreza a despender bom capital.

Theatro Republica.

Continúa, no theatro Republica, o successo da *Orelha do policia*, opereta fantastica, de grande espectaculo, em tres actos, original de Alfredo Miranda, com versos do Dr. Mario Monteiro e musica de Paulino Sacramento.

Hoje repete-se *A orelha do policia*, nas duas sessões.

Theatro S. Pedro.

Os espectaculos do S. Pedro, de hoje em diante, pela Companhia Christiano Alves da Silva, serão por sessões.

A peça hoje, no cartaz, é *O Sr. director*, obra prima do repertorio do actor Christiano de Souza.

A companhia dará apenas duas sessões, uma ás 7 3|4 e outra ás 9 3|4.

Theatro Apollo.

E' uma peça bem fadada a revista portugueza *De capote e lenço*, em pleno successo no Apollo.

Parece-nos que nunca foi representada a esplendida revista, sem o theatro estar repleto.

E isso ainda vai acontecer por muitas e muitas noites. E' com difficuldade que se obtem um bilhete.

Theatro Recreio.

A opereta *A mulher idéal* é uma das ultimas producções de Franz Lehar, o celebre e famoso autor da *Viuva Alegre*.

A companhia Vitale tem a peça posta em scena luxuosamente, e a representa muito bem.

A concurrencia, hoje, no Recreio, deve ser bastante numerosa e distincta, como sempre.

A seguir a *Geisha*.

S. José.

O S. José deve, hoje, á noite, apresentar o alegre espectaculo das grandes enchentes. Representa-se a revista em tres actos *Do convento ao theatro*, que tem graça a valer, e para a qual o inspirado maestro José Nunes escreveu uma de suas melhores partituras.

Só o tango do tamarino, o duo dos bandolins e o retumbante maxixe final fariam a reputação de um compositor do genero.

Os principaes papeis estão a cargo de Alfredo Silva e Pepa Delgado, que os defendem com louvores.

Palace Theatre.

Clara Zorda, a pequena actriz italiana a que chamam *la piccola Duse*, continúa a sua temporada de exito, no Palace Theatre.

Hoje, levam-se á scena duas comedias que são: *Lui ô lei!* e *A armadilha para os maridos*.

Haverá tambem um acto de café-concerto, em que tomam parte, além de outros numeros, duas estréas La Maravilha, dansarina hespanhola, e Breval, cançonetista francez; dois numeros de successo.

Isto quer dizer que logo á noite vamos ter uma enchente, com toda a certeza.

Clara Zorda dará apenas seis espectaculos entre nós.

Diversas.

Antonieta Olga, interessante actriz do elenco do S. José, realiza, segunda-feira proxima, seu beneficio, com a engraçadissima revista *Chuá!*, que essa noite será recheiada de novidades.

Sabemos que estão preparadas diversas demonstrações de estima á beneficiada.

— O conhecido escriptor Alvarenga Fonseca já concluiu a traducção da zarzuela *O tambor dos granadeiros*, uma das joias do moderno theatro hespanhol. Destina-se a um de nossos theatros.

Imprensa musical.

O Sr. Manoel de Faria, proprietario da Secção Chopin, conhecida casa editora de musicas, offereceu-nos um exemplar da valsa *Impressões que ficam*, de Marieta L. Castro.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 9ª SESSÃO, EM 14 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Azurem Furtado e Fonseca Telles.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da secção de 11 e reunião de 12 do corrente.

O 1º SECRETARIO declara que não ha expediente.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

REDACÇÃO

1914—PARECER N. 44

Aposenta, com todos os vencimentos que ora percebem, os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dá outras providencias.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

A Commissão de Policia, tendo estudado os requerimentos em que os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal José da Costa Barros e Alvaro de Casro, pedem aposentadoria nos cargos que occupam, com todos os vencimentos.

Considerando que os requerentes submettidos á inspecção medica, foram julgados incapazes para o serviço publico activo, conforme se verifica dos laudos da junta medica, lavrados em 26 de Maio e em 4 de Julho de 1913.

Que, de accordo com o Regulamento da mesma Secretaria, o Director Geral em officio de 24 de Setembro de 1913, propoz que para as vagas decorrentes da aposentadoria do chefe de secção José da Costa Barros fossem promovidos, por merecimento, o actual chefe interino Alvaro de Castilho, por antiguidade, na vaga deste, o actual segundo official Alberto Lobo, e, por merecimento, a segundo official, o actual terceiro Wiro de Oliveira.

Que na Secretaria existem dois funccionarios exercendo cargos de terceiros officiaes, interinamente, os quaes têm dado sobejas provas de competencia, assiduidade e dedicação ao serviço publico, fazendo assim jús á effectividade.

E' a Commissão de Policia de parecer que sejam approvadas as seguintes conclusões:

1ª. Ficam aposentados, com todos os vencimentos que ora percebem, [illegible] gos que actualmente [illegible]

[illegible] actual segundo Alberto Lobo, e, por merecimento, á segundo official, o actual terceiro Wiro de Oliveira.

3ª. São nomeados nas vagas acima, terceiros officiaes effectivos os actuaes interinos José Bento de Freitas Mello e Manoel Rodrigues Alves Junior.

Sala das Commissões, em 14 de Setembro de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, 1º Secretario-relator — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

1914 — PARECER N. 45

Resolve sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril da Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Huntress, e por C. A. Sylvester superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914.

A Companhia Ferro Carril da Villa Isabel, representada pelo seu presidente, F. A. Huntress, e por C. A. Sylvestre, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, faz sentir, em requerimento, datado de 8 de Junho ultimo, que modificação autorizada pelo projecto numero 42, deste anno, no sentido de ser incorporada á concessão da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, a construcção, solicitada pelo respectivo concessionario, Antonio Fernandes dos Santos, de um ramal, que, partindo de Campo Grande, vá pela estrada Joary, á do Rio da Prata do Cabuçú, prejudicada o direito pelas clausulas 12ª e 13ª do contrato de 6 de Novembro de 1907, garantido á referida Companhia, não só de preferencia, em igualdade de condições, mas concessões que, em qualquer tempo, á Municipalidade fizer a terceiros, de linhas, além de Madureira, mas tambem de construir, mediante licença da Prefeitura, ramaes e prolongamentos incorporados, para todos os effeitos, ao alludido contrato de 6 de Novembro de 1907.

Examinando esse requerimento, a Commissão de Justiça verificou, porém, não existirem direitos da requerente prejudicados pelo projecto n. 42, do corrente anno, por isso que não creando decreto legislativo n. 114, de 16 de Outubro de 1894, nenhum privilegio de zona onde qualquer outra especie á concessão da supracitada linha de Campo Grande a Guaratiba, nem sendo esse regimen modificado pelo alludido projecto n. 42, nada impede que a Companhia Ferro Carril da Villa Isabel "assente as suas linhas naquella zona, quando esse melhoramento for reclamado pelo interesse da população alli existente, nos termos do seu contrato em vigor".

Assim, pois, a Commissão de Justiça é de parecer que seja por esses motivos archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

A Commissão de Viação concorda com a Commissão de Justiça.

Sala das Commissões, 12 de Setembro de 1914 — *Mendes Tavares*, Presidente — *Eduardo Xavier* — *Getulio dos Santos*.

Requerimento a que se refere o presente parecer

Cópia: "Companhia Ferro Carril da Villa Izabel-Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1914 — Exmos. Srs. Presidente e mais Membros do Conselho Municipal — A "Companhia Ferro Carril da Villa Izabel" signataria do contracto de unificação, de 6 de Novembro de 1907, celebrado com a Prefeitura, nos termos do dec. n. 1.142, de 9 de outubro do mesmo anno e a "The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power, C. Limited", obrigadamente solidaria e fiadora do dito contracto, vem, com o devido respeito, á presença de VV. Exs. expôr e requerer o seguinte: Em virtude da clausula 12ª do referido contracto, seis annos depois da approvação do projecto definitivo de unificação da bitola e da tracção electrica, a que se refere a clausula 10ª, a Prefeitura poderá reclamar destas Companhias a construcção de outras linhas ou ramaes para os pontos situados á distancia comprehendida entre 1 1/2 e 3 1/2 kilometros das linhas principaes, linhas que as Companhias são obrigadas a construir. Além disso, ficou, nos termos dessa clausula, assegurado o direito de preferencia a estas Companhias para, em qualquer tempo, explorarem linhas de bonds além de Madureira. Além disso, o que é de grande importancia para o caso, estas Companhias têm o direito de construir ramaes e prolongamentos das linhas actuaes, conforme dispõe a clausula 13ª, ficando as novas linhas, ramaes e prolongamentos incorporados ao contracto em vigor para todos os effeitos. Por estas razões é obvio — *a*) — que estas Companhias têm o direito de construir quaesquer linhas, ramaes e prolongamentos no Districto Federal, resalvados apenas os direitos adquiridos de terceiros, existentes, até a data do contracto de 6 de novembro de 1907; *b*) — que estas Companhias têm direito de preferencia, em igualdade de condições, para a exploração de qualquer linha, além de Madureira; *c*) — que estas Companhias pódem ser obrigadas pela Prefeitura a construir determinadas linhas e ramaes. Succede, porém, que o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, actual concessionario da linha "Ferro Carril de Campo Grande a Guaratiba", nos termos do decreto n. 114, de 16 de outubro de 1894, está solicitando diversas modificações para o seu contracto, as quaes collidem com os direitos destas Companhias, decorrentes do contracto de unificação de 6 de novembro de 1907. Estas Companhias nada têm a oppôr ao contracto actual do senhor Antonio Fernandes dos Santos. Em virtude desse contracto elle tem *permissão* (não privilegio) para explorar por 40 annos, uma linha de tracção animal ou outra entre a estação de Campo Grande e os pontos denominados — Pedra e Ilha — na freguezia de Guaratiba, podendo prolongar as suas linhas para qualquer outro ponto das parochias de Guaratiba e Campo Grande, resalvados os direitos de terceiros. Esse concessionario deixou esgotar todos os prazos marcados no seu contracto e não construiu qualquer prolongamento das suas linhas, tendo por isso terminado por completo o seu direito nessa parte. Sabe o Illustre Conselho perfeitamente qual é o trecho de linha já existente naquella zona e sabe quaes as condições em que o trafego alli é feito. Se si tratasse apenas de electrificar o trecho construido nada haveria que oppôr. As modificações, porém, reclamadas pelo Sr. Antonio Fernandes dos Santos, constantes do projecto n. 42, em discussão, alteram a situação de facto e de direito existente para ambas as partes, pois permitte a construcção de um ramal, que, partindo de Campo Grande vá pela Estrada de Joary á do Rio da Prata do Cabuçú. Ora, pelo contracto de unificação de 6 de novembro de 1907, estas Companhias gozam do direito de construir quaesquer ramaes e prolongamentos das suas linhas. Esse direito lhes é inconteste, diante dos termos expressos da clausula 13ª do contracto de unificação. Estas Companhias aproveitam a opportunidade para salientar que o seu regimen de passagens é muito mais favoravel aos habitantes daquella [illegible]

[illegible] pedem licença para tornar bem claro que a *permissão* de que goza o actual concessionario Sr. Antonio Fernandes dos Santos não impede que ellas assentem as suas linhas naquella zona, quando esse melhoramento for reclamado pelos interesses da população alli existente, nos termos do seu contracto em vigor. Taes são, Exmos. Srs. Membros do Conselho Municipal, os factos para os quaes estas Companhias solicitam a preciosa attenção de VV. Exs., que, tendo em vista tão sómente o interesse publico, hão de pronunciar-se, de certo, pela fórma mais acertada e mais justa. Estas Companhias dentro do seu contracto estão promptas a concorrer, sempre que for possivel em beneficio dos habitantes daquellas zonas, só desejando que os seus direitos fiquem respeitados para poder agir em tempo opportuno. Por isso as supplicantes requerem a VV. Exs. se dignem mandar juntar a presente petição aos papeis relativos ao projecto n. 42 referido, afim de que as respectivas Commissões se pronunciem sobre o assumpto e possa este Egregio Conselho resolver o caso. Nestes termos — P. deferimento. E. R. M. — Sobre duas estampilhas federaes no valor total de mil e duzentos réis. Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1914 (*assignados*) — *F. A. Huntress*, Presidente da Companhia Ferro Carril da Villa Izabel — *C. A. Sylvester*, Superintendente Geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited."

O SR. LEITE RIBEIRO pede a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Diz que vem apresentar á consideração de seus collegas dois projectos de lei que se harmonisam, que se casam, dirá mesmo: que um completa o outro.

Está certo de que, com o estudo e acção de seus collegas, que os expurgarão de seus possiveis defeitos, ficarão preenchidas duas lacunas da nossa legislação municipal.

Não são assumptos novos, mas, ao contrario, de longa data conhecidos e praticados nas cidades mais cultas e, entre nós, ha muito reclamados e que dizem, com os menos favorecidos da fortuna.

Um desses seus dois projectos cuida das chamadas cozinhas economicas, e o outro que, como já disse, com elle se casa, cria nesta cidade um albergue nocturno.

Como teve occasião de declarar, trata-se de providencias que em todas as cidades civilizadas do mundo são já conhecidas e practicadas, constituindo verdadeiros deveres.

1914 — PROJECTO N. 98

Autoriza o Prefeito a estabelecer e manter cozinhas economicas para fornecimento de alimento ao proletariado com residencia effectiva nesta cidade, e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a estabelecer e manter, por conta da Municipalidade, nos pontos e durante o tempo que julgar convenientes, cozinhas economicas, para fornecimento, a preço reduzido, de alimento ao proletariado com residencia effectiva nesta cidade, notadamente aos proletarios que casualmente se encontrarem sem trabalho.

§ unico. A autorização acima conferida comprehende a do Prefeito auxiliar, como, a seu livre arbitrio lhe parecer mais acertado, a acção particular applicada ao assumpto desta lei, uma vez que o estabelecimento auxiliado se submetter ás regras de funccionamento e ás de fiscalização que lhe forem impostas pelo mesmo Prefeito.

Art. 2º. A venda das refeições (ou porções avulsas), nas cozinhas economicas, será para consumo immediato ou para consumo no domicilio do comprador, como a este convier.

Art. 3º. Nas cozinhas economicas não terão ingresso individuos em estado de embriaguez ou enfermos.

Art. 4º. Em caso algum o alcool, sob que fórma fôr, mesmo quando trazido de fóra pelo consumidor, será permittido no interior das cozinhas economicas, municipaes ou officialmente auxiliadas.

Art. 5º. Nas cozinhas economicas municipaes ou auxiliadas, será organizada uma secção de locação de serviços, com gratuito registro da procura e offerta dos mesmos serviços, franco á consulta dos interessados.

Art. 6º. O Prefeito regulamentará o estabelecimento e funccionamento das cozinhas economicas, organizando a tabela de preços; determinando as horas e o modo de fornecimento das porções de alimento ou refeições completas; regularizando o processo de admissão dos candidatos a esse beneficio social official, que deverão, sem excepção, ser pessoas de provada e justificada escassez de recursos pecuniarios; estabelecendo penas para aquelles que, no interior das respectivas cozinhas economicas, se conduzirem sem moralidade, ordem, e respeito ao regulamento estabelecido, e dando as demais providencias convenientes.

Art. 7º. Fica o Prefeito autorizado a fazer as despezas indispensaveis á execução da presente lei, abrindo, opportunamente, os necessarios creditos extraordinarios.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 14 de Setembro de 1914 — *Leite Ribeiro*.

1914 — PROJECTO N. 99

Autoriza o Prefeito a crear e manter, por conta da Municipaldade, no ponto que lhe parecer mais conveniente, um albergue nocturno, e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a crear e manter, por conta da Municipalidade, no ponto que lhe parecer mais conveniente, um albergue nocturno, no qual, com separação de sexos e idades, mas sem distincção de côr, nacionalidade e religião, sejam albergados os proletarios, casual e transitoriamente sem trabalho e sem domicilio.

Paragrapho unico. A autorização acima concedida comprehende a do Prefeito auxiliar com o que, a seu juizo, fôr conveniente, a acção particular referente ao assumpto, uma vez que a instituição particular auxiliada se mantenha dentro dos moldes geraes estabelecidos pela Municipalidade, e se submetta á fiscalização que o Prefeito lhe impuzer.

Art. 2º. O albergue municipal e os officialmente auxiliados estarão abertos das 8 ás 11 horas da noite, a ninguem acolhendo, fóra dessas horas, sem guia das autoridades policiaes competentes.

Art. 3º. Não serão admittidos no albergue municipal e nos officialmente auxiliados:

a)—os vadios contumazes;

b)—os que fizerem da mendicidade o seu meio de vida;

c)—os embriagados;

d)—os enfermos, sobretudo os de molestia contagiosa, e os epilepticos;

e)—os individuos de má reputação notoria, como desordeiros, gatunos, etc.;

f)—as mulheres entregues ao meretricio.

Art. 4º. No interior dos albergues, em geral, serão absolutamente prohibidos:

a)—o alcool, o fumo e o jogo de qualquer especie;

b)—a promiscuidades, embora transitoria, entre homens, mulheres e crianças de tenra idade quando desacompanhadas;

c)—as altercações de qualquer natureza, sobre qualquer assumpto;

d)—a occultação de quaesquer objectos, mesmo, sev valor, e nocivos ou perigosos ou não, inclusive armas offensivas [illegible]

[illegible] do albergue municipal, ou dos officialmente auxiliados, poderá exigir e mesmo receber dos albergados qualquer especie de gratificação.

Art. 7º. O Prefeito regulamentará a presente lei, estabelecendo, no respectivo Regulamento:

a)—a fórma de direcção e o processo de fiscalização do albergue municipal e dos officialmente auxiliados;

b)—o numero de noites, durante as quaes o albergado poderá seguidamente gozar e abergaria, sem o intervalo que no mesmo Regulamento deverá ficar estabelecido;

c)—as obrigações communs a todos os albergados, sem excepção alguma, quanto á moralidade, ordem e hygiene que os mesmos deverem observar, e tambem com relação aos informes que tiverem de prestar para base da respectiva estatistica, inclusive, quando exigidas, a prova de identidade de pessoa, e a de pobreza ou desamparo, justificativa do beneficio official;

d)—a hora do levantar, devendo a saida estar concluida ás 8 horas da manhã;

e)—os processos de hygiene dos albergues, em geral, inclusive a ordem a ser observada no serviço de banhos;

f)—as providencias convenientes, no caso de subita enfermidade ou fallecimento de qualquer albergado;

g)—as condições para a acolhida de menores, quando desacompanhados de pessoa que pelos seus actos legalmente responda;

h)—as penalidades applicaveis áquelles que desrespeitarem as disposições regulamentares dos albergues, segundo a gravidade do desrespeito praticado;

i)—tudo quanto interessar ao objectivo da presente lei.

Art. 8º. O Prefeito accordará com a Policia acerca da parte que a mesma poderá ter na fiscalização dos albergues, em geral.

Art. 9º. Fica o Prefeito autorizado a fazer as despezas indispensaveis á execução da presente lei, abrindo, opportunamente, os necessarios creditos extraordinarios.

Art. 10º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 14 de Setembro de 1914 — *Leite Ribeiro*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a 1ª discussão do projecto n. 34, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento d'agua potavel á população do morro de Santo Antonio, e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento.*)

O SR. LEITE RIBEIRO pede a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pediu a palavra, apenas, para agradecer ás illustradas Commissões do Conselho o parecer favoravel que deram ao projecto do orador e que ora está em debate; e este agradecimento deve, antes, fazel-o em nome da população que vai beneficiar das medidas contidas no projecto n. 34, deste anno, do que no seu, propriamente.

Diz que mesmo a Providencia parece apoial-o, tanto assim que, apresentado em Maio passado, época em que começou a estiagem que tanto tem a todos affligido, choveu extraordinariamente quando foi o seu trabalho dado para ordem do dia. (*Risos.*)

Tem concluido.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

O SR. LEITE RIBEIRO pede a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pediu a palavra para requerer se digne o Sr. Presidente de consultar a Casa sobre se consente que o projecto, que acaba de ser approvado, seja dispensado do intersticio regimental, afim de poder ser designado para a ordem do dia da proxima sessão.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal do Sr. Leite Ribeiro.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.*)

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 95, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Custodio José de Azevedo.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O SR. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 15 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 34, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes, para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio, e dá outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões Permanentes.*)

2ª discussão do projecto n. 88, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, Aristides Hemeterio dos Santos, o tempo de serviço municipal que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 16, de 1913.*)

3ª discussão do projecto n. 48, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentação, ao subcommissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Girondino Esteves, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 77, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao zelador da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Astrolindo Soares, o tempo de serviço municipal que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 39, de 1914.*)

Levanta-se a sessão, ás 14 horas e 40 minutos.

DESESPERADOS

DOIS SUICIDIOS — VARIAS TENTATIVAS

Ninguem sabe qual o motivo [illegible] a parda Olympia [illegible]

[illegible] rua Sant'Anna, as dores atacaram a infeliz, que caiu estorcendo-se em horriveis contorsões; rodeada, por muitos populares, que demoraram um pouco em chamar a assistencia, por não saberem ao certo do que se tratava, emquanto ella, entre horriveis dores conseguia dizer qual era o seu mal. Sem demora foi aquella instituição avisada, enviando ao local uma ambulancia, na qual foi Olympia removida para o posto central, onde falleceu quando estava sendo medicante.

Antes, porém, declarou ter 24 annos e que residia na rua Theodoro da Silva numero 402, Aldeia Campista.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, providenciando para que o cadaver fosse removido para o necroterio, onde, á tarde, foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, medico legista.

Caso identico occorreu horas depois, na rua do Hospicio, esquina da rua do Nuncio.

Eram 9 horas da manhã, quando, descendo pela rua do Nuncio, uma mulher que saira de uma casa vinha gritando desesperadamente. Chegando naquella esquina caiu gemendo convulsivamente.

Chamada a Assistencia Municipal, foi ella removida para o Posto Central, onde falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde, á tarde, soffreu a necessaria autopsia.

O facto foi levado ao conhecimetno da policia do 4º districto, cujo commissario foi ao local indagar do que havia, apurando o seguinte: a suicida era a meretriz, bastante conhecida na zona pelo vulgo de *Alice Chaneco*, que caira na ultima miseria, não tendo onde morar nem o que comer.

Hontem foi ella á casa de uma companheira e lá ingeriu lysol.

Como a quizessem soccorrer, ella desvencilhou-se violentamente, saindo a correr pela rua, onde caiu e teve o fim que acabamos de narrar.

Ainda um terceiro caso, identico a esses dois, apenas differindo quanto ao seu funesto resultado, occorreu na manhã de hontem, na rua Estacio de Sá.

Nessa rua ha uma pharmacia, onde hontem, pela manhã, entrou uma mulher, com um vidro na mão, pedindo um pouco de acido phenico.

O pharmaceutico vendo que no fundo do vidro ainda havia um pouco daquelle corrosivo, negou-se a effectuar a venda, declarando que o que havia no frasco era sufficiente para qualquer necessidade caseira.

A fregueza saiu, então, da pharmacia e, pouco adiante ingeriu o resto que estava no frasco.

Immediatamente foi removida para a mesma pharmacia, onde momentos antes entrara procurando a morte, recebendo ahi os primeiros curativos que lhe salvaram á vida.

A Assistencia Municipal foi chamada, pondo-a completamente fóra de perigo.

Chama-se essa infeliz Maria Cardoso, e reside na rua Minervina n. 23, para onde foi removida.

A policia do 9º districto soube do facto.

Na casa n. 28, da rua do Monte, no morro da Favella, reside a parda de 28 annos de idade, de nome Alcina Cidade, lavadeira, que teve hontem um grande desgosto. Por isso, procurando um allivio para os seus males, nada mais fez do que recorrer á um remedio para uso externo, que tinha em casa e que justamente se chama "Prompto allivio".

Assim, Alcina ingeriu esse liquido que em nada a alliviou, pois causou-lhe uma tremenda dôr no estomago.

Felizmente, a Assistencia Municipal foi chamada á tempo, deixando-a fóra de perigo.

A policia do 8º districto soube do caso.

Não foram só as mulheres que hontem sentiram peso da vida. Tambem o Antonio Barroso, residente na rua Affonso Costa n. 192, pardo, pareceu insupportavel e elle procurou atiral-o para o lado ingerindo o eterno lysol que é, sem duvida, o veneno preferido.

O infeliz, que não disse os motivos do seu desespero, praticou o acto de loucura em sua residencia, onde foi medicado pela assistencia e ficou em tratamento.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Conde de Affonso Celso—Foi recebido no dia 12, nesta capital, com a carinhosa sympathia que os mineiros sempre dispensaram á illustre familia Ouro Preto, o illustre escriptor conde de Affonso Celso, a quem os delegados ao Congresso Catholico e a mocidade academica fizeram calorosa demonstração de apreço na "gare" da Central.

O padre José Antonio Marques, pelo congresso, e o academico Djalma Andrade, pelos alumnos da Faculdade de Direito, deram, em eloquentes discursos, as boas vindas ao festejado belletrista, que agradeceu, muito penhorado.

Os manifestantes acompanharam o conde de Affonso Celso até o Grande Hotel, onde S. Ex. se hospedou.

Durante o desembarque do estimado mineiro tocou uma banda de musica, fazendo-se representar o presidente do Estado pelo seu ajudante de ordens.

Instrucção primaria — A 7 do corrente, no meio do maior enthusiasmo e da maior alegria, mais um grupo escolar se instalou no Estado: o de Monte Santo, creado pelo decreto n. 2.738, de 18 de janeiro de 1910.

O novo estabelecimento, que foi organizado pelo inspector Ernesto Carneiro Santiago, funcciona em elegante predio, especialmente construido para esse fim, dispondo do seguinte pessoal: um director, o Sr. Americo Benicio de Paiva; oito professores, DD. Annita de Paula Braga, Maria Amelia de Paiva, Alzira Olyntho de Magalhães, Georgina Freire, Emiliana Guilhermina da Cruz Rabello e Dulcemira Coelho de Freiria e Srs. Arthur Paiva e Joaquim José de Oliveira Mafra; um porteiro, o Sr. Francisco Rodrigues de Paiva, e uma servente, a Sra. D. Adelina Lombardi Ventura.

Representação das minorias — O Dr. Delfim Moreira, honrando os compromissos assumidos em sua plataforma, fez já com que fosse apresentado no Senado Mineiro, pelo Sr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado, o projecto elevando de seis a 12 o numero de districtos eleitoraes.

S. Ex. revelou-se de uma energia admiravel em resistir aos que, sem certo prestigio e sem apoio na opinião publica, desejavam a manutenção do "statu-quo", isto é, a continuação de um estado de coisas que gerou em nossa terra a desmoralização dos congressos, cujos membros deixavam de ser mandatarios do povo para se transformarem em titeres de familias mais ou menos poderosas ou de pseudo chefes politicos mais ou menos arrogantes, vivendo exclusivamente do prestigio que lhes davam os governos.

A opinião publica, pelos seus mais autorizados orgãos, pedia que o numero de districtos fosse elevado a 16, visto ser de 48 o numero [illegible] fixar em 12 o numero de districtos.

E' bem de vêr-se que não satisfaz plenamente aos mineiros, que na monarchia já tinham 20 districtos, a divisão em 12, sendo, entretanto, considerada como uma victoria dos moços a apresentação do projecto Levindo Lopes, cujos intuitos patrioticos todos proclamam.

Ouvimos que, neste momento, ha grande trabalho, no sentido de se iniciar, apenas neste anno, a discussão do projecto, deixando-se a sua approvação para o anno que vem, isto é, para depois da renovação do Congresso Mineiro.

Perdem o tempo os que, com essas manobras, suppõem vencer os bons desejos do Dr. Delfim Moreira. S. Ex. está firmemente disposto a elevar e a purificar o ambiente politico do Estado, acabando de vez com as farças indecorosas de que são useiros e vezeiros muitos pseudo republicanos.

Fallecimento — Occorreu, no dia 12, ás 8 horas da noite, nesta capital, o fallecimento da Exma. Sra. D. Geleyra Guimarães Alvarenga, esposa do Sr. Pedro Alvarenga, commerciante nesta capital e filha do major Francisco Guimarães, funccionario do Estado.

A extincta, que era muito estimada em nosso meio pelas suas virtudes, contava 19 annos de idade.

Deixa D. Geleyra uma interessante filhinha, Zette, de nove mezes apenas.

Logo que se espalhou a luctuosa nova pela cidade, affluiram á residencia do Sr. Francisco Guimarães muitas familias e cavalheiros de nossa sociedade.

Tribunal da Relação — A camara civil, em sessão de 12, julgou os seguintes feitos:

Appellação — N. 3.317, Alto Rio Doce. Relator, desembargador Fulgencio; revisores desembargadores, Hermenegildo e Arthur Ribeiro; appellantes, Manoel Patrocinio da Silveira e sua mulher; appellados, Joaquim Pereira de Souza e sua mulher — Rejeitada a preliminar de se não tomar conhecimento da appellação, contra o voto do desembargador Fulgencio, e a prejudicial da nullidade da sentença appellada, contra o voto do Sr. Arthur, negaram provimento contra o voto deste mesmo desembargador e impuzeram ao juiz que proferiu a sentença appellada a multa de 100$, contra o voto, nesta parte, do desembargador Hermenegildo.

Secretaria da agricultura — O Dr. Raul Soares designou para trabalhar em seu gabinete o chefe de secção daquella repartição Dr. Daniel Serapião de Carvalho.

Trata-se de um funccionario intelligente e operoso, conhecedor de todos os negocios que correm por aquella repartição, que já tem desempenhado com brilho, intelligencia e criterio, outras funcções importantes, entre as quaes a de official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

A moratoria — O Banco do Credito Real de Minas Geraes, com séde em Juiz de Fóra, tomou, segundo noticia o "Pharol", daquella cidade, a resolução de não mais se aproveitar dos favores concedidos pela lei da moratoria, passando a fazer entrega dos depositos integralmente.

Essa resolução vem provar, ainda uma vez, a lisura dos directores do banco e as excellentes condições em que elle se encontra, apesar da grande crise que ora atravessamos.

Congresso Catholico — Com a presença do Dr. Delfim Moreira e dos Drs. Americo Lopes e Cornelio Vaz de Mello, respectivamente, secretario do interior e prefeito da capital, ficou hontem, á noite, encerrado o 3º Congresso Catholico, que durante quatro dias funccionou nesta capital, com a presença dos arcebispos e bispos mineiros, discutindo e votando varias theses relativas á questões sociaes, entre estas a do ensino religioso e a dos operarios.

Já tivemos occasião de dizer que no congresso tomaram parte homens de grande saber e responsabilidade, vendo-se presentes ao mesmo, representantes de todas as classes.

A sessão do encerramento teve um grande brilho, fazendo, durante ella, sua conferencia, o conde de Affonso Celso, que arrebatou o auditorio com a sua eloquencia e erudição, produzindo uma peça memoravel, em que tratou das necessidades do catholicismo em nossa terra, fazendo resaltar, ao mesmo tempo, os serviços prestados por aquella religião ao Brazil, em todos os tempos.

Falou, depois, o notavel prélado D. Joaquim Silverio, arcebispo de Diamantina e profundamente estimado e respeitado em Minas, pelo seu saber e virtudes.

Grande orador, dotado de muita finura, conhecendo bem as necessidades das classes que, nos campos e nas uzinas, elaboram a riqueza publica, autor de admiraveis pastoraes sobre disciplina religiosa e questões sociaes, monsenhor Joaquim Silverio é um dos mais acatados e respeitaveis membros do episcopado brazileiro, dispertando, por isso mesmo, o maior interesse, a noticia de que S. Revma. ia occupar a tribuna.

O seu discurso, vasando em um estylo impeccavel, abordou todas as necessidades politicas, sociaes e religiosas do Estado e do Brazil, suggerindo medidas, lembrando alvitres, estimulando o espirito de união entre os catholicos, e concitando-os a só darem os seus votos nos comicios eleitoraes a seus irmãos em crenças e cuja sinceridade e ardor estejam devidamente comprovados por factos anteriores e por uma vida publica e particular irreprehensiveis.

Tratando da questão operaria, fez resaltar o pensamento da igreja, condensado na celebre enclytica de Leão XIII, abundando em interessantes considerações sobre o assumpto em varios paizes europeus e nos Estados Unidos, pondo em evidencia a necessidade da organização dos syndicatos christãos.

O orador aproveitou o ensejo para chamar a attenção do governo para um assumpto importante, declarando que emquanto se gasta tanto dinheiro com o povoamento do solo, importando milhares e milhares de homens que, as mais das vezes, vêm augmentar necessidades de centros urbanos, trazendo comsigo doutrinas e principios perigosos, sem produzirem nada de util, deixando morrer na maior miseria physica e moral, innumeros patricios nossos, carregados de familias, que são victimas dos grandes proprietarios, dos senhores de latifundios. Contou, então, S. Revma., a verdadeira situação desses pioneiros do nosso progresso, que as leis não têm sabido proteger convenientemente, descrevendo-lhe a situação miseravel em que se encontram.

Tratando do ensino religioso, o orador alongou-se em considerações, abordando a questão pelo lado constitucional e social. Depois de estudal-a demoradamente, fazendo resaltar o pensamento das constituintes, brazileiro e mineiro, monsenhor Joaquim Silverio [illegible] catholicos, recommendando, entretanto, a todos os fieis o maior cuidado no modo de exercer a escolha dos seus representantes nos Congressos federal, estadual e nas camaras municipaes, dizendo-lhes que consideração alguma de gratidão ou de parentesco deve fazer com que elles votem em pessoas que não sejam catholicas.

Trata da necessidade da reforma de alguns textos constitucionaes, salientando que, apesar do nosso pacto fundamental prescrever que todos pódem sair ou entrar livremente no territorio brazileiro, em tempo de paz, houve um presidente de Republica, que, se não fosse a repulsa da opinião publica, teria impedido o desembarque em nossas plagas dos padres e freiras vindos de Portugal.

O orador lê trechos dos manifestos dos Dr. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, sobre a liberdade religiosa e respeito a todas as opiniões, bem como a parte relativa á pureza das urnas e faz votos para que, após tantas desilusões, possa emfim o Brazil ter eleições livres e que exprimam a vontade do eleitorado, aconselhando aos catholicos que não desanimem diante dos processos fraudulentos, empregados por certos politicos e nem com com as depurações, as quaes devem servir de estimulo para novas luctas.

Não se póde fazer um resumo do discurso do venerando e notavel prelado, discurso este que alguem classificou como um admiravel programma, de um partido politico.

Eis o que se passou no ultimo dia dos trabalhos do 3º Congresso Catholico:

"Como nos dias anteriores, os trabalhos do Congresso Catholico tiveram inicio hontem com a celebração do sacrificio da missa, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José, sendo officiante o Revdmo. D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina.

A's 8 horas, reuniram-se no salão do Cinema Modelo as commissões do Congresso, realizando-se, á 1 hora da tarde, a sessão plena.

Nesta foram discutidos e deliberados varios assumptos, effectuando-se tambem a eleição do presidente da União Popular.

Foi reeleito o Dr. Campos do Amaral, que, declinando dessa honra, pediu á assembléa o dispensasse dessa pesado encargo, o que não se deu, pois a mesma, por unanimidade, o proclamou o seu eleito.

Por essa occasião apresentou-se ao Congresso uma commissão operaria representada por 100 trabalhadores da construcção da bitola larga da Central, para Bello Horizonte e que ha mais de dez mezes não recebem os seus salarios.

O Congresso, tomando conhecimento do pedido dos operarios, nomeou a seguinte commissão para tratar do assumpto que lhes interessava: Dr. Francisco Bernardino, Dr. Mario de Lima, José Rezende e Bernardino Siciro.

A's 7 horas da noite, realizou-se a sessão solemne do encerramento do Congresso, com a presença dos Srs. arcebispo de Mariana, arcebispo bispo de Diamantina e demais prelados, do Exmo. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado; Dr. Americo Lopes, secretario do interior; tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia; Drs. Cornelio Vaz de Mello, prefeito da capital; commissões do Senado e da Camara; Dr. José Gonçalves de Souza, ex-secretario da agricultura; senadores, deputados, magistrados e avultado numero de congressistas, muitos outros cavalheiros e diversas familias.

Logo depois de aberta a sessão, com as solemnidades do estylo, constantes da saudação christã e o hymno das dioceses, occupou a tribuna o Sr. conde de Affonso Celso, que produziu bellissima conferencia sobre a utilidade dos congressos catholicos.

O distincto escriptor patricio foi calorosamente applaudido.

Falou, em seguida, com brilhantismo, Revdmo. D. Joaquim Silverio, arcebispo-bispo de Diamantina.

Ao começar a sessão, o presidente do Congresso, Dr. Francisco Bernardino, occupou a tribuna, agradecendo o comparecimento do Exmo. Sr. presidente do Estado e demais autoridades e congressistas.

Foi, depois, cantado o hymno das dioceses.

Seguiram depois para a matriz de S. José, onde se realizaram solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Terminadas essas solemnidades, os congressistas e varias outras pessoas fizeram enthusiastica manifestação de apreço aos Srs. arcebispos e bispos.

O Congresso Catholico resolveu em sessão de hontem que o 4º se realize ainda nesta capital, em época, que será designada pela directoria da União Popular.

Além Parahyba

Districto de Pirapetinga — A ultima semana foi assás luctuosa para esta localidade onde a cruel parca fez varias proezas na seara da vida.

No dia 2 do corrente nos surprehendeu a noticia do fallecimento de D. Maria Dutra da Silveira, distincta e virtuosa senhora do meio pirapetinguense, contando 63 annos de existencia.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte pelas 4 horas da tarde, foi muito concorrido por numerosas pessoas das relações da familia Dutra e admiradores das excelsas virtudes da extincta. Vimos tambem encorporadas ao prestito, as duas bandas musicaes do logar com as suas respectivas direcções, hasteando os seus emblemas envoltos em crépe.

— No mesmo dia se registrou tambem a morte tragica de uma inditosa criancinha da escola do sexo masculino.

Saira de sua casa, na roça, pelas 8 horas, em direcção á escola e, antes de ali chegar entrou em uma casa commercial, abeirando-se do balcão.

Falando-se em negocio de uma arma de fogo, um dos empregados da casa, aliás intimo amigo da criança, ao retirar a mesma, casualmente armada, de dentro de uma gaveta, roçando, á saida, com a armadura em uma das quinas da mesma gaveta, muito inesperadamente se desfechou, indo o projectil fracturar o craneo dessa infeliz criança.

Immediatamente caiu inerte no pavimento, sem mais esperança de vida.

— No dia 4 um outro caso nos surprehendeu. Fôra uma criança de cinco annos tragada pelas aguas do Parahyba. Acompanhamos os paes das infelizes crianças na sua profunda dor.

Carangola

Estação estival — Começa o calor, ruas empoeiradas, movimento de tropas e carros com café, cujo mercado, de 4$500 a 5$100, vai animando os productores.

Enferma — Tem obtido sensiveis melhoras a senhorita Dolarissa, dilecta filha do coronel Novaes, parecendo-nos completamente fóra de perigo.

[illegible] com a Tombos [illegible] Escaladora de Tombos.

Aquella requereu "habeas-corpus", e estão á sua frente os cidadãos Rezendo Sobrinho e Oscar de Lima e Silva; pelo Dr. F. de Mello Vianna ainda não foi decidido o "habeas-corpus".

As typographias da cidade não dão fim ás encommendas de impressos para outras que se fundam no Espirito Santo, como: Dotal Popular, Perola Dotal, Dotal Esperança, Dotal Violeta, etc., etc.

A Idéal organizou-se sob a fórma de cooperativa de consumo.

Variola — Continúa a variola em S. Miguel do Veado, onde se acha o Dr. Gama Souza, commissionado pela Prefeitura do Alegre.

Anniversario — A 1º do corrente completou a Lyra Alegrense Municipal seu 1º anniversario, pelo que foi seu regente, o maestro Saint-Clair Pinheiro, muito cumprimentado, offerecendo á noite um baile aos executores, durante o qual fez as honras da casa a Exma. Sra. D. Judith Guimarães Pinheiro, que a todos captivou pelo seu trato alegre e gentil.

Esteve presente á festa o tenente-coronel Julio Gomes da Fonseca, vice-presidente do governo municipal.

Casamento — O Dr. Luiz Americo de Freitas, promotor de justiça de Victoria, contratou o seu casamento com a gentil senhorita Annita Coimbra, irmã de D. Hercilia Coimbra, esposa do Dr. João Alfredo Gondim, promotor de Alegre, e do Dr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco.

No Forum — Recomeça a animação do Forum.

— Ainda não chegou o Dr. Rabello Horta.

— Foi pelo advogado Dr. Olympio Teixeira requerido "habeas-corpus" á favor de Asdrubal Lima, que, com um revólver tentou, ha tempos, assassinar o coronel Olympio Machado.

Pelo juiz Mello Vianna foi denegada a ordem.

Consorcio — Realizou-se no dia 3, em Faria Lemos, o casamento do Dr. Jonas de Faria Castro com a gentil senhorita Francisca Hosken, dilecta filha do nosso presado amigo capitão Francisco Hosken, ali residente.

7 de setembro — O Centro Olavo Bilac, do Gymnasio Carangolense, promoveu no dia 7 do corrente festejos analogos ao dia, nos quaes tomaram parte todas as escolas e collegios, sendo orador official o Dr. Olympio Teixeira.

Imprensa local — O "Carangola" inseriu artigo contra o falso mutualismo.

Registro civil — O correspondente pretende enviar mensalmente os numeros de registros civis dos cartorios da comarca. Para iniciar: districto da cidade, durante este anno até 31 de agosto ultimo: nascimentos, 305; casamentos, 75; obitos, 210.

DESMANCHOU A DIFFERENÇA

Francisco Antonio Gonçalves caminhava hontem, calmamente, pelo morro de S. Carlos, quando os máos fados o fizeram esbarrar com o desordeiro Antonio Amaral, seu antigo desaffecto, pelo facto de ter-lhe Francisco conquistado a amante. Os dois discutiram, e em poucos minutos estavam empenhados em lucta corporal.

Mas Amaral não gosta desse negocio de lucta romana e foi logo mudando de tactica: puxou uma navalha e deu quatro golpes na barriga do desaffecto, que foi assim posto fóra de combate.

Uma vez desmanchada a differença, o desordeiro, embora tendo a certeza de que a policia não appareceria, sempre achou conveniente afastar-se do local, o que fez sem o menor impecilho.

O ferido pediu soccorro, e alguns populares fizeram vir a Assistencia Municipal, que o medicou e o removeu para a Santa Casa.

No 9º districto policial foi aberto inquerito a respeito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda; presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Sá Pereira. Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel N. 780, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, José Ferreira; appellado Antonio Carlos Brazil — Não conheceram da appellação, por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra o voto do Sr. Celso.

N. 970, relator, o Sr. Celso; appellantes, Justino José Conceição e outros; appellada, D. Rosa Maia — Negaram provimento.

N. 1.037, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, o juizo; appellados, Newton Lima Ribeiro e sua mulher — Idem.

N. 1.041, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Joaquim Rodrigues Mathias; appellado, o juizo — Não conheceram da appellação, por ter sido interposto fóra do prazo.

Jury

No tribunal do Jury foi hontem julgado Francisco Paulino de Oliveira, accusado de ter assassinado a tiros de garrucha, em maio de 1912, na estação de Deodoro, a João Carlos da Silva.

Oliveira foi condemnado a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

Saude Publica

Accusou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas o recebimento do officio n. 905, de 10 do corrente mez.

— Officiou-se aos delegados de saude do 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º districtos sanitarios, recommendando-se-lhes que apresentem aos inspectores sanitarios, destacados naquellas delegacias, Drs. Violantino dos Santos, Raul Magalhães, Renato Machado, Bernardino Maia, Thadeu Medeiros, Raul Sobral, Malcher Bacellar, Monteiro de Barros e Eduardo Fonseca, os agradecimentos e louvores desta Directoria Geral, pelos relevantes serviços que prestaram á commissão de prophylaxia da variola.

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de José Francisco Salgado, Pedro Victor, Isaac de Almeida Pinto, Francisco Pinto Ferreira Morado, Francisco Pinto Pereira, Eduardo Sodré, Cleto Antonio da Silva, Archimedes Sá Freire de Moraes, Antonio Ramos Maia, Antonio Vianna de Oliveira, Antonio Rodrigues de Andrade, Antonio Vicente Pereira, Aprigio de Souza Brandão, Augusto Cesar dos Santos, Francisco Augusto da Silva Couto, Francisco Manoel Borges, Joaquim Oliveira, Leonor Rodrigues Gomes, Leonardo Rodrigues, Lino José da Silva, Manoel Domingos, Mizael de Velasco, Pedro Fernandes, Rogerio Ferreira, Tertuliano Horacio, Waldemar Cardoso e Viriato Santiago;

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Julio Reis, Alfredo Lopes Guimarães, Marcos José Soares e Diniz de Oliveira;

Ao director geral da Imprensa Nacional os de Armenio Cesar, Alice Nunes, Arthur Gonzaga Barifonso, José Maria de Menezes, Rodolpho Marques Perdigão, Camilla Ramos e Cordelina de Alencastro;

Ao director geral dos correios os de Oscar João Gerth, Alfredo Gonçalves Pinto e Oscar Leivas Massot;

Ao inspector federal das estradas o do Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha;

Ao superintendente da typographia do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o de Benedicto Silva.

— Requerimentos despachados:

Marinho & Carvalho (4º districto) — Aos Drs. A. da Cunha, Lycurgo dos Santos e o pharmaceutico Del Vecchio, para procederem ao exame solicitado;

Francisco Lopes dos Santos (5º districto) — Deferido;

Antonio Silvestre da Matta (5º districto) — Concedo 60 dias;

Domingos de Oliveira Mamede (7º districto) — Seja presente ao delegado de saude;

Maria dos Anjos da Silva Oliveira (7º districto) — Deferido;

Guimarães Costa & C. (7º districto) — Certifique-se;

Domingos Dias (7º districto) — Concedo 60 dias.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada a estatistica do gado embarcado nas estações da Estrada de Ferro Central do Brazil, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 846 rezes, abatidas, 518; Cruzeiro, embarcadas, 478 rezes, e abatidas, 30; Bemfica, embarcadas, 64 rezes, e a embarcar, 160, e Sitio, a embarcar 1.117 rezes.

— Foram mandados servir, em Engenho Novo, o praticante Francisco Pereira da Cruz; em Palmeiras, o praticante Nestor Silva; em Belém, o praticante Hilario Moreira; em Hargreaves, o conferente Lydio Carneiro; em Mariano, o praticante Paulo Fassheber; em Sabará, o praticante Bueno Justo; em Sete Lagoas, o praticante Pablo Nascimento, e em Mattozinhos, o praticante Alvaro França.

— Foram remettidos ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Aurizio Alves de Lima, numero 2.052; Adolpho Cardoso, n. 2.053; Arlindo Barreto Leitão, n. 2.054; Antonio Correia da Costa, n. 2.055; Bernardino Travassos, 2.056; Gabriel Theophilo de Moura, n. 2.057; João Francisco de Andrade, n. 2.058; José Miguel de Araujo, n. 2.059, e José de Lima Junior, numero 2.060.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 955 volumes de encommendas, com o peso de 19.204 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 385.259 kilogrammas.

O rendimento do dia nesta estação, foi de réis 1:852$100.

— O stock do café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.625 saccas, com o peso de 109.041 kilogrammas.

CORREIO GERAL

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no pavimento do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Alvaro Moutinho da Costa, José da Fonseca Rangel Junior, Octavio Salles, Mario Zeferino Barros, Edgard de Souza Telles, Genesio de Souza Pitanga Filho, Octacilio Faria, Asdrubal Sodré, Alcibiades de Moraes Marcial, Orlando Bandeira Villela, Ascanio Augusto de Frias Villar, Adalberto Chaves de Menezes, Antonio Berenger da Silva, José Moniz Barreto e Alarico Moniz Freire.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 12:

Foi dispensado o administrador interino do cemiterio de Santa Cruz Henrique Cancio de Pontes, visto ter cessado o impedimento do funccionario effectivo substituido.

Por actos de 14:

Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 3ª classe Alice Cardoni Nuñez.

— Foram revalidadas as licenças de trinta dias, concedidas ás professoras adjuntas Maria Magdalena Teixeira Lima e Georgina Adelaide da Silva, por actos de 6 de agosto e 30 de julho, respectivamente.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Cizino Pinto — Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Affonso José Alves — Deferido.

Ascendino Castano Martins — Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

José Machado Faria e José de Souza Thomé Junior — Juntem a licença do exercicio.

Pedro Pereira de Alvim — Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

J. Luiz Pinto, estabelecido com açougue á rua Senador Pompeu n. 118, e José Rodrigues de Oliveira, com igual negocio á mesma rua n. 68, multados em 100$ cada um, por infracção do § 1º do art. 126 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (fazerem uso, nos seus estabelecimentos commerciaes, de pesos viciados);

Antonio J. da Silva, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto supracitado (ter exhorbitado da licença que lhe foi concedida para os concertos no predio á rua Theophilo Ottoni n. 179).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Silveira de Andrade, encontrado á rua Monte Alegre n. 32, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter recusado o leite, que vendia nas ruas do districto, ao exame da autoridade sanitaria);

Marques Sampaio & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 24, multados em 100$, por infracção do § 18 do art. 4º, combinado com o 18º do decreto supracitado (não terem dado cumprimento a uma intimação da autoridade sanitaria sobre melhoramentos no seu estabelecimento de lacticinios acima indicado).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Joaquim C. da Fonseca, multado em 100$, por infracção do § 33 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter armado andaime sobre o passeio do predio á rua Presidente Barroso n. 133, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Joaquim Borges, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado, sem licença, o funccionamento de uma casa de pasto á rua Barão de Mesquita n. 901).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, ao embargo das obras até a legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Joaquim C. da Fonseca, proprietario do predio n. 133 da rua Presidente Barroso.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença;

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Joaquim Borges, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 901.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CAPRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, Engenho Velho, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Vinte brinquedos ordinarios, dezesete gaitas, tres chupetas, tres espelhos de algibeira, cinco duzias de colchetes de pressão, sete dedaes, uma peça de cadarço, um pente de alisar, um machinho de grampos e tres papeis de agulhas.

Lote n. 2

Sete pares de meias, tres metros de laise branca, uma ceroula, uma camisa de meia, um vestido de criança, dois corpinhos, um par de ligas para senhora, uma peça de morim e uma gravata.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez proximo findo:

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes, de letras A a I.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Dutra da Silveira — Cancelle-se.

Guilhermina Coutinho Guinle — Averbe-se a transferencia e cancelle-se toda a divida predial lançada pelo terreno da rua Paysandú.

Despacho do Sr. Director Geral:

João Alves de Magalhães Bittencourt — Não póde ser attendido.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Mario Figueiredo & C. — Sim, mediante recibo.

Anna Francisca Alves Rodrigues — Pague o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Rosa Varella — Pague uma averbação e o imposto em cobrança.

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos — Pague o imposto em cobrança e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Francisca de Avellar Brandão Martins da Silva — Junte o conhecimento do imposto que pagou.

Dr. Antonio de Padua Assis Rezende — Provem quitação dos impostos municipaes de 1913 e 1914. Idem do calçamento, tres averbações e tres multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Alfredo A. Harper — Pague o debito (1913 e 1914) e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

José Carlos Arantes Nogueira — Pague uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

José Abdalla Miguez e Bernardo de Senna — Digam os interessados.

Elisa Adelaide Sarmento Alberto — Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto, e prove quitação dos impostos municipaes.

José Domingos Pereira e José Alves de Queiroz Mourão — Juntem contratos primitivos.

Julio Fernandes de Almeida, Antonio Raymundo Gonçalez Rodrigues, Antonio Raymundo Gonçalez Rodrigues, José Ignacio Martins, José da Fonseca Lyra e Attilio Boselli — Juntem contratos.

Antonio Vieira de Magalhães e Carlos de Souza da Silveira — Provem a renda da sublocação.

Joaquim Soares Vieira, Jacintha Maria Gomes Pereira de Oliveira, João Antonio Granha e Joaquim Borges Caldeira — Provem o allegado, juntando documentos habeis.

José Nascimento Mendes Guimarães — Prove a data do habite-se.

Antonio da Silva Mello, Ludovina da Silva Reis e José Manoel Teixeira Souto — Indeferidos.

Antonio Ferreira Neves — Inscreva-se.

Manoel Mezes da Rocha Lima e Miguel Augusto Pereira Sodré — Rectifiquem-se.

Manoel Pereira de Azevedo, João Arnand Barbosa de Castro, Maria Correia de Serpa Pinto, Antonio Monteiro dos Santos, Maria Dulce Bravo, Leopoldo Braga, Gabriel Clinquarte, Anna Augusta de Mendonça, Antonio José Luiz de Queiroz, Alcina Jarith de Oliveira, Abel Alves de Moraes, Amelia de Almeida e Silva, Luiz Petz Marinho Falcão, Manoel dos Santos, Nicoláo Ahão Sankir, Haydéa Lobato Vereza, Albino de Souza Cruz, João Antonio Habib Maroun, João Conrado da Silveira Niemeyer e Antonio Lourenço — Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Emygdio Augusto Garcia Pires, Companhia de Seguros M. T. Previdente, Irmandade do Divino Espirito Santo da freguezia de Santa Rita, Jeronymo Jacintho de Almeida, José Luiz Fernandes Braga, Dr. Antonio Simões Pina, Joaquim Alves Pradella Junior, conde Sucena, Josepha do Carmo Leite Sampaio, Bento Carvalho do Pago e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia — Attendidos.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Arthur Serra, José Caetano Cardoso, Mustapha Chamer, Loureiro & Correia, José Marques de Sá, Manoel de Oliveira & Irmão, M. de Brito & C., Antonio da Silva Ramos, Francisco Joaquim de Brito e André Gonçalves da Costa & C.

Justino Ribeiro — Deferido, nos termos da informação.

Manoel Caetano Teixeira — Certifique-se.

Rita da Silva — Cobre-se a licença, nos termos do despacho do Sr. sub-director.

Flavio José Teixeira — Dê-se baixa.

Exigencias:

J. J. Borges, Ribeiro & Souza, Antonio Mandaber, José de Souza Marmello, Alvares Carvalho & C., José Maria, José Lopes da Silva, José Marques de Sá, Empreza Industrial do Rio de Janeiro, Francisco Cardoso Ormonde, Mosses Lermari, Serafim Teixeira, Maria Barros, João Paulo Hildebrandt, Victorio Brandão, Ozorio de Souza Franco, Silva & Almeida, Joaquim Rodrigues, Antonio Lopes, Miguel L. Chamo, Antonio Pinto Mirancos e Rocha & Souza.

EDITAL

Imposto predial

Multas

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção dos arts. 23, 40 e 41 do decreto n. 830, de 29 de outubro de 1911, e de conformidade com o art. 19 da Lei Orçamentaria vigente, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

1º DISTRICTO

Ruas: da Misericordia n. 37, de Antonio Ferreira da Motta; n. 65, de Alberto Augusto Fernandes e outro, e n. 60, de Antonio dos Santos Braga; do Castello n. 23, de Manoel Correia Dias; D. Manoel n. 47, de Carlos Antunes Vieira; Santo Antonio n. 115 e 117, de Sergio José do Amaral; Augusto Severo n. 78, de Maria da Piedade Bessohop; Cupim Mellado n. 34, de Joaquim Ferreira de Vasconcellos; Santa Luzia n. 160, da Irmandade de Santa Luzia; Commendador Lage n. 42, de Carlos José de Araujo Pinheiro; ladeira do Castello ns. 89 e 91, de Feliciano Lopes Laia; praça do Castello n. 14, de Dario Alonso Gonçalves, e n. 9, de Antonio Michele; ladeira da Misericordia n. 15, do Dr. Carlos Oscar Lessa, e avenida da Ligação n. 171, do barão do Paraná.

2º DISTRICTO

Rua: Coronel Moreira Cesar n. 91, de Rodrigues & C.; n. 139, de Jean Guilbaut; n. 106, da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias, e n. 158, de Rozina Vanhard Pinto Gomes; Rosario n. 137, de Joaquim Pinto de Souza, e n. 130, de Maria Delfina da Cunha Mello; Senhor dos Passos n. 156, de Piére Labarth; Hospicio n. 152, de Antonio Ferreira de Moraes Serra, e n. 182, de Francisco José Gonçalves Vieira; da Alfandega n. 73, do Coro da Candelaria; n. 159, 1ª loja, 1º sobrado e 4ª loja, de João Contella, e numero 323, de Pedro Maksande & Irmão.

3º DISTRICTO

Ruas: da Quitanda n. 67, de Rodrigues & C.; Uruguayana n. 48, de Rita Isabel Ferreira da Costa; Julio Cesar n. 67, de Antonio Fernandes dos Santos; Carioca n. 59, de Antonio Cid Loureiro, e Sachet n. 39 da Companhia Calçado Clark Limited.

4º DISTRICTO

Avenida Rio Branco ns. 63 a 67, da Sociedade Garantia da Amazonia.

5º DISTRICTO

Ruas: Livramento n. 91, de Vicente Ferreira; n. 143, de M. G. Castro Silva e outro, e n. 66, da Sociedade M. Beneficente; Leoncio de Albuquerque n. 31, de Augusto Costa Dias; Santo Christo ns. 79 e 81, de Antonio Gonçalves da Silva; Commendador Leonardo n. 40, de Antonio Cardoso, e da Saude n. 373, de Eduardo Alves Machado; praça Mauá ns. 67, 69 e 71, do Mosteiro de S. Bento.

6º DISTRICTO

Ruas: Lavradio n. 66, de Antonio Marques, e travessa Bandeira n. 9, de Luiz Arruda.

7º DISTRICTO

Ruas: Conselheiro Moraes e Valle n. 41, de Felizardo Villela Fernandes, e n. 30, de Joaquim Antonio Martins Tomada; Dr. Joaquim Silva n. 33, de Francisco Joaquim Pereira Soares, e Lapa n. 79, de Francisco Joaquim Pereira Soares.

10º DISTRICTO

Ruas: S. Clemente n. 114, de Antonio de Oliveira, e ns. 174 e 176, de Anna Ramos de Oliveira; Voluntarios da Patria n. 195, do espolio do Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalhaes; n. 429 II, de D. Celestina Felippe Doux; n. 435, de José de Carvalho Vianna, e n. 503, de José de Paiva Lourenço; Dezenove de Fevereiro ns. 25 e 37, de Basilio Domingos Vianna, e n. 42, de Amelia Clarice Campos Stal; Matriz n. 82, de Antonio Teixeira Rodrigues; D. Mariana n. 216, de Maria Ferreira de Mello; Delfim n. 55, de João de Araujo Rocha; n. 63, de João de Almeida Lamego, e n. 50, de Paulino van Erven.

11º DISTRICTO

Ruas: General Pedra n. 341, de José Victorino Bittencourt; Sara n. 90, de Anna Lacerda, e Capitão Senna n. 61, de Joaquim Martins Nogueira.

13º DISTRICTO

Ruas: Dr. Carmo Netto n. 99, de Leonor de Azevedo, e n. 280, de Maria da Silva Moraes; Machado Coelho n. 83, de Antonio Sampaio Ribeiro, e D. Laura de Araujo n. 184, de Zeferino José da Costa.

14º DISTRICTO

Ruas: Conselheiro Sampaio Vianna n. 19, de Antonio Soares Ladeira, e n. 55, de Casimiro Possinhas.

16º DISTRICTO

Ruas: S. Luiz Gonzaga n. 10, de Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, e n. 16, de Julio Gonçalves de Araujo, e S. Januario n. 283, de Adalberto Augusto da Motta Andrade.

17º DISTRICTO

Ruas: Visconde de Figueiredo n. 49, de Emygdio Alves de Guimarães Cotia, e n. 71, de Leonidio Araujo; Uruguay n. 116, de Octavio de Castro; Club Athletico n. 29, de Francisco Manoel Alves; Conde de Bomfim n. 1.241, de José Luiz Brandão; Salgado Zenha n. 67, de Alexandrina Augusta Faria Duarte, e n. 71, de Alfredo Teixeira de Andrade; Dr. José Hyggino ns. 66 e 78, de Benedicto Caldeira Janot e Joaquim Catramby; Bom Pastor n. 10, de José Martins de Souza, e travessa Soares n. 18, de Cecilia Isabel do Nascimento Oliveira.

19º DISTRICTO

Ruas: Alice de Figueiredo n. 64, de Leopoldo Miguelote Vianna; Magalhães Castro n. 81, de Candido Baptista Antunes e Aristides Drummond de Lemos; Clara de Barros n. 13, de Casimiro Correia de Magalhães; Vinte e Quatro de Maio n. 152, do Dr. Antonio Caetano da Silva, e 162, de Fiel Augusto de Oliveira; D. Alice n. 67 A, de José de Almeida Pinto, e n. 69, de Eugenio Augusto Werneck; da Matriz n. 139, de Carmelinda Maciel; Bello Horizonte n. 24, do capitão Achilles Cesar Burlamaqui; Valentim da Fonseca n. 11, de Quintiliano Carvalho de Azevedo; Diamantina n. 122, de Evangelina Fausto de Souza, e D. Anna Nery n. 227, do barão de Novaes.

21º DISTRICTO

Ruas: Luiz Carneiro n. 96, de Luiz Coutinho Carvalhaes; Engenho de Dentro n. 25, de Francisco Pinto Telles Dantas e Antonio Gervasio Telles Dantas; Borges Monteiro n. 62, de Joaquim Souza Balthazar; Dr. Bulhões ns. 15 e 17, de Bernardino José Pereira e outro; Dr. Manoel Victorino n. 83, de João Martins da Fonseca; Dr. Dias da Cruz n. 787, de Antonio José Pinheiro de Oliveira; Dr. Leal n. 187, de José Ribeiro de Castro; n. 12, de Antonio Lopes dos Santos; n. 40, de Maria da Conceição Soares, e n. 68, de Joaquim Antonio de Souza, e Daniel Carneiro n. 61, de Jacintho Ferreira de Mello; n. 99, de Manoel Pereira dos Santos; 123, de Antonio Rodrigues de Mattos; n. 129, de Carmine Mengulla; ns. 138 e 139, de Ignacio Gonçalves da Silva, e n. 145 (casa IX), de Manoel Gonçalves Correia Junior.

22º DISTRICTO

Ruas: Santa Philomena n. 20, de Raulino F. de Faria Machado; Sá n. 125 (seis quartos), de Manoel Pacheco Guimarães; Fagundes Varella numero 22, do Dr. Themistocles S. Verissimo; Francisco Fragoso n. 32, de Joaquim do Carmo Monteiro; Gomes Serpa n. 91 (avenida, casas ns. I a VII), de Olympio L. de Vasconcellos, e Assis Carneiro n. 10, de Antonio Alves, e ns. 34 e 36, da Companhia "A Sul America".

23º DISTRICTO

Ruas: Maria de Freitas n. 8, de Antonio Parente Ribeiro; Guarany n. 50, de Segundo Pinheiro Tourinho; Goyaz n. 774, de Antonio Moreira Barbosa; Olivia, de Serafim Martins da Silva; Silverio n. 60, de Rosalino Marinho; Andrade n. 28, de Theotonio Manoel Pereira; Cascadura n. 38, de Gasparino Jordão; Barbosa n. 42, de Hermogio Azeredo Coutinho e outro; Domingos Lopes n. 42, de José Carmo Ferreira, s/n. 282, de Luiz Barbosa Pinto; Marechal Rangel n. 64, de José Fernandes Almeida Sobrinho, e Itaquaty n. 73, de José Joaquim de Queiroz, e n. 125, de Liberato P. L. dos Santos; estrada Marechal Rangel n. 57, de Valentim e outros; n. 180, de José da Silva Santos Gomes; n. 350, de Rodolpho Earp; n. 360, de Waldemar de Sá Earp; n. 370, de Arthur Sá Earp, e n. 374, de Arthur Sá Earp.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de setembro de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima.

Campo de São Bento n. 1, 360$000.

Praia de São Bento, ns.: s/n., 180$, s/n., 240$; 4, 840$; 124, 1º terreo, réis 180$; 2º terreo, 180$; 3º terreo, réis 180$; 4º terreo, 180$, e 5º terreo, réis 180$000.

Praia do Galeão, ns.: 78, 840$; 150, 480$; 142, 960$; 210, 720$; 214, réis 840$; 228, terreo (parte), 180$; terreo (parte), 180$; e 330, 600$000.

Travessa da Capella n. 4, 240$000.

Praia das Flecheiras n. 10, 360$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Travessa Dias da Costa, ns.: 9, réis 3:360$, e 11, 1:560$000.

Travessa de S. Domingos, ns.: 3, 4:200$, e 5, 4:800$000.

Praça Gonçalves Dias n. 7, réis 2:760$000.

Beco das Cancellas n. 9, 6:774$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Silva Jardim, ns.: 11, dois sobrados, 4:800$, e loja, 2:400$; 15, dois sobrados, 4:800$, e loja, 2:400$; 17, sobrado, 7:692$, e loja, 2:400$; 23, templo, 6:000$; 12, sobrado, réis 1:800$, e loja, 1:800$; 16, dois sobrados, 15:408$, e loja, 4:200$; e 18, dois sobrados, 8:400$; 1ª loja, 3:000$, e 2ª loja, 1:440$000.

Beco da Carioca, ns.: 4, sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 16, assobradado, 3:600$; 26, sobrado e loja, 3:360$, 28, sobrado e loja, 1:800$; e 42, sobrado, 1:440$, e loja, 960$000 — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Marechal Floriano, ns.: 4, réis 10:694$; 34, sobrado, 3:840$; 1ª loja, 4:800$; e 2ª loja, 4:800$; 48, réis 7:200$; 58, 9:680$; 60, 6:604$; 102, 6:000$, e 112, 10:800$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Ladeira do Livramento, ns.: 5, dois sobrados, 6:660$; loja, 840$; 41, sobrado, 1:440$; loja, 1:800$; 43, sobrado, 1:200$; loja, 1:200$; 45, sobrado, 1:320$; loja, 1:320$; 83, terreo, frente, 960$; terreo, fundos, réis 960$; 87, 1º terreo, 660$; 2º terreo, 540$; 3º terreo, 600$; 10, assobradado, 1:680$; 12, assobradado, 1:920$; e 14, assobradado, 1:920$000.

Rua do Monte, ns.: 31, 1º sobrado, 960$; 2º sobrado, 780$; loja, 360$; 49, 1º sobrado, 720$; 2º sobrado, 1:200$, loja, vaga; 51, sobrado, vago, e loja, 600$; 72, sobrado, 2:100$; loja, réis 2:040$000.

Beco Escadinhas do Livramento, ns.: 58, assobradado, 1:080$; 60, assobradado, 1:080$, e 94, sobrado e loja, 1:320$000.

Rua Cunha Barbosa, ns.: 11, sobrado, 1:200$; loja, 600$; 15, sotão, 960$, sobrado, 1:080$; loja, 600$; chalet, 480$; 39, sobrado e loja, 1:920$; 59, 15 casinhas, 15:420$; 28, terreo, réis 1:140$, e 36, terreo, 720$000.

Morro da Saude, ns.: 37, terreo, 1:200$; 39, sobrado, 1:800$, e loja, vaga, 28, terreo, 1:200$000.

Travessa Cunha Mattos n. 7, sobrado e loja, 2:400$000.

Rua Gama, ns.: s/n., Companhia Port-Rio Janeiro, B, 6:000$000.

Rua Dez, ns.: s/n., obras do porto, 6:000$; s/n., obras do porto, armazens 2 a 36, 300:000$000.

Rua Sigma, ns.: s/n., obras do porto, 38, armazens, 300:000$, s/n., obras do porto, terreo, 12:000$; 159, obras do porto, terreo, 18:000$000.

Rua Oito, ns.: s/n., obras do porto, 6:000$; s/n., barracão, obras do porto, 6:000$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Paula Mattos ns.: 29, 5:460$; 61, 1:440$; 95, 2:400$; 103, 1:320$; 107, 4:800$; 26, 3:840$; 30, 2:640$; 182, 3:000$; 184, 2:400$000.

Rua Fluminense ns.: 10, 4:080$; 14, 3:000$; 48, 2:640$000.

Ruas das Neves n. 19, 2:520$000.

Largo das Neves n. 12, 3:360$000.

Rua Congresso n. 8, 1:440$000.

Rua do Oriente ns.: 27, 1:200$; 72, 1:320$; 74, 1:320$; 94, 1:200$.

Travessa do Oriente ns.: 35, 756$; 37, 720$000.

Rua Petropolis ns.: 37, 3:240$; 41, 2:400$000.

Rua Augusta n. 4, 1:560$000.

Rua Aurea ns.: 18, 1:680$; 40, 2:760$; 42, 2:760$; 96, 3:600$; 112, 2:520$000 — O lançador THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Conselheiro Andrade Pertence ns.: 15, 4:560$; 39, 2:880$; 41, 3:120$; 43, 6:367$; 51, 3:240$; 42, 4:032$000.

Travessa Carlos de Sá n. 10, 2:160$000.

Rua Conselheiro Silveira Martins n. 131, 8:400$000 — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Nery Ferreira ns.: 49, 6:000$; 53, 7:200$; 77, 3:000$; 4, 6:000$; 4 A, 6:840$; 18, 3:360$; 28, 3:360$; 38, 4:920$; 40, 6:000$; 48, 3:600$; 50, 3:600$; 72, 3:120$; 80, 3:120$; 84, 3:360$; 86, 3:120$000.

Rua Piedade ns.: 33, 7:200$; 41, 4:200$; 45, 6:000$; 20, 4:800$; 36, 12:960$; 50, 1:980$000.

Rua Barão de Itamby ns.: 29, 7:200$; 35, 6:000$; 39, 6:400$; 47, 3:000$; 49, 4:800$; 18, 4:800$; 50, 12:000$; 64, 9:600$; 70, 5:400$000.

Rua D. Anna ns.: 47, 1:650$; 6, 1:440$; 12, 12:000$; 56, 720$000.

Rua Farani ns.: 23, 5:400$; 41, 4:640$, 45, 12:450$; 38, 3:600$; 66,

3:840$000 — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua Barroso ns.: 73, 1:800$; 121, 2:052$; 125, 1:800$; 139, 3:000$; 211 e 213, 5:400$; 80, 1:680$; 180, 5:660$; 274, 1:200$; 292 2º, 720$000.

Travessa do Miranda ns.: 17, 1:680$; 19, 21 e 23, em construcção; 31, 2:400$000 — O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Humaytá, ns.: 57, 3:000$; 61, 1:560$; 73, 6:300$; 133, 3:054$; 135, 2:036$; 137, 3:600$; 161, 4:200$; 165, 3:000$; 203, 2:040$; 205, 4:380$; 239, 4:200$; 251, 5:520$; 253, 6:616$; 38, fundos, 4:200$; 72, 7:200$; 74, réis 2:400$; 94, 2:160$; 96, 3:000$; 134, 3:000$; 144, 3:000$; 276, 2:400$; 282, 2:640$000.

Rua Maria Amelia, ns.: 44, 960$, e 48, 960$000.

Rua Maria Angelica, n. 68, réis 1:680$000.

Praça S. Jeronymo, n. 8: (I), réis 1:440$; (II), 1:440$; (III), réis 1:440$000.

Rua Jardim Botanico, ns.: 133, 1:560$; 135, (II), 720$; 135 (V), réis 840$; 135 (VI), 900$; 143, 2:400$; 555, 1:800$; 829, 3:000$; 979, réis 4:200$000. — O lançador, J. PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Carlos Gomes, ns.: 29, réis 1:860$; 138, 840$000.

Rua Deolinda, n. 68, 2:280$000.

Rua Barão de Angra n. 30, réis 1:080$000.

Rua Dr. Piragibe, ns.: 11, 960$; 19, 1:440$; 14, 1:920$000.

Rua Conselheiro Leonardo, numeros: 15, 720$; 21, 960$; 25, 900$; 8, 780$; 10, 900$000.

Rua Farneze, ns. 71, 1:440$; 77, 1:320$; 79, 900$; 99, 1:200$; 44, réis 1:080$; 46, 1:080$; 70, 1:740$000. — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Visconde de Sapucahy, ns.: 11, 1:560$; 75, 1:935$600; 77, sobrado, 4:800$; loja, 1:800$; 81, 3:000$; 89, 4:086$000. — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Colina, ns.: 13, 1:440$; 53, 3:000$; 57, 2:160$; 65, 2:400$; 83, loja, 600$; 30, 2:280$000.

Rua Viscondessa Pirassinunga, numero 5, 1:680$; 13, 1:440$ 15, réis 1:560$; 30, 2:280$; 36, terreo frente, 1:560$; terreo, fundos, 720$; 62, de I a V, 2:448$; n. 84, de I a XVII, réis 8:755$200. — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Santa Alexandrina, ns.: 83, 6:760$; 119, 2:400$; 121, 2:160$; 123, 2:400$; 159, 2:760$; 209, XI, 1:800$; 62, 11:040$000.

Rua Estrella, ns.: 27, 4:200$; 63, S., 3:840$; 48, 2:400$; 78, 2:400$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Pereira de Almeida ns.: 31, 2:400$; 77, 1:440$; 94, 1:800$; 100, T. II, 420$; T. V, 420$ — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Praia Retiro Saudoso ns. 72, 40:000$; 182, 12:000$000.

Rua Avila ns.: 22, 1:440$; 120, 1:500$000.

Rua General Argollo ns.: 1, 2:040$; 7, 1:080$; 87, 1:920$; 93, 4:000$; 111, 1:560$; 121, 4:500$; 123, 2:160$; 207, 960$; 207 B, 1:380$; 86, 600$; 122, 4:200$ — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Gonzaga Bastos ns.: 37, 4:320$; 189, XX, 1:200$; 189, XXII, 2:406$; 211, 2:400$; 116, 2:400$; 172, 1:320$; 212 frente, 1:320$000.

Rua Bella de S. Luiz ns. 41 fundos, 1:080$; 43, 2:700$; 47, 2:760$; 49, 2:700$; 4, 1:800$000.

Rua General Silva Telles ns.: 85, 3:000$; 16, 3:000$; 58, 2:760$; 76, 2:760$000.

Rua Amaral n. 72, 5:076$000.

Rua Souza Cruz n. 23, 2:841$600.

Rua Ernesto de Souza ns. 25, 2:160$; 39, 3:000$; 36, 1:680; 56, 1:600$; 72, 1:200$; 74, 1:200$; 78, 1:440$000.

Rua D. Alice ns. 3, 600$; 41, 1:680$; 6, 360$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Visconde de Abaeté ns.: 29, 1:354$; 59, 6:000$; 107, 2:400$; 109, 2:400$; 125, 1:920$; 129, 1:080$; 104, 2:280$; 110, 1:140$000.

Rua Souza Franco ns.: 117, 1:800$; 191, 1:800$; 207, 1:320$; 209, 1:320$; 8, 300$; 38, 2:160$; 40, 2:160$; 44, 1:440; 46, 2:040$; 150, 2:400$; 160, 2:760$; 164, 2:880$; 224, 1:380$000.

Rua Jorge Rudge ns. 19, fundos, 1:440$; 21, 1:800$; 26, T. I e II, 2:760$; 59, 2:760$; 61, 1:800$; 129, VII, 660$; 131, 1:680$; 131 A, 1:680$; 12, 1:440$; 14, 1:500$; 36, 2:160$; 38, 2:640$; 82, 1:920$; 124, 12 ter-

reos, 12:600$; 188, dois terreos, 720$; 190, 1:560$000.
Praça Barão de Drummond ns.: 11, 1:200$; 10, 3:000$000.
Rua Barão de S. Francisco Filho ns.: 31, 1:560$; 33, 1:560$; 65, 1:200$; 377, 1:440$; 287, 1:680$; 359, V, 1:200$; VI, 1:200$; X, 1:200$; 377, terreo frente, 1:200$; 92, 1:800$; 336, 1:200$; 344, 1:360$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Alvares de Azevedo, ns.: 127, 240$; M. P.; 31, 360$; s|n., de Alexandre J. de Caldas Moraes, 180$, 1º lançamento; 38, 288, e 18, antigo, 240$, M. P.
Rua Pinheiro n. 80, 360$000.
Rua Viuva da Silva, ns.: 14, 840$, e 28, 1:800$000.
Rua Ignacio Goulart, ns.: 148, réis 1:440$; 126 A, 1:920$; até 914, era lançado como terreo e barracão fundos do predio n. 128, na mesma rua; 159, 3:000$; 137, 4:800$, e 111, réis 3:600$000.
Travessa Vinte e Seis de Maio, numeros 27, 1:380$; 71, 1:440$, e 81, 2:340$000.
Rua Capitulino, ns.: 26, 1:200$, e 28, 1:200$000.
Rua Bemfica, ns.: 3, 600$; 5, 720$; 29, 1:560$; 57 A, 840$; 73, 2:600$, M. P.; 83 a 87, em construcção; 6, 1:080$; 42, 3:000$; 44, 2:400$; 59, em reconstrucção; 176, 720$; 183, 1:080$; 234, 840$; 236, 840$; 238, réis 840$; e 240, 840$000.
Praia Grande, ns.: 365, 1:200$; 409, 480$; 423, 1:020$; 427, 480; 346, reconstrucção, e 348, construcção.
Praia Pequena, ns.: 539, 3:600$; 545, 1:800$; 557, 1:800$, e 559, réis 1:920$, M. P. — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Sant'Anna, (Meyer), ns.: 101, 1:020$; 6, 1:200$; 10, 900$; 12, 900$; 14, 1:440$; 36, 840$; 46, 840$; 46, fundos, 780$000.
Travessa da Gloria, ns.: 7 A, 1:200$; 9, 1:200$; s|n., de João Moreira de Oliveira e outro, 180$000.
Rua D. Adelaide, ns.: 19, 1:800$; 21, 1:680$; 67, 2:400$; 103, 2:400$; 125, 1:800$; 127, 1:800$; 157, 1:200$; 243, 3:600$, até apresentar contrato; 112, 1:920$; 136, 3:000$; 144, 1:920$; 218, 1:920$; e 244, 1:800$000.
Rua Dr. Fabio da Luz, ns.: 97, 1:440$; e 102, 1:080$000.
Rua Maranhão, ns.: 42, 1:380$; 14, 1:200$; 92, 720$; 132, 1:200$; 148, 540$, e 162, 240$000.
Rua Dias da Silva, ns.: 7, 1:140$; 19, 2:160$; 25, 1:320$; 27, 1:680$; 55, 1:560$; 20, 960$, e 56, 960$000.
Rua D. Claudina, n. 82, 480$000.
Caminho do Matheus, ns.: 119, réis 1:200$; 195 A, 1:560$; 201, 1:440$; 170, 1:560$, e 176, 960$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Travessa Vaz da Costa n.: s|n, (Abel Alves Moraes), 180$, paga 10 mezes.
Rua Matheus Silva ns.: 9, 840$; 70, 420$; 106, 480$; 108, 480$; 118, 216$, e s|n, (Ernesto Andrade Braga), 600$000.
Rua Pão Ferro ns.: s|n, (Francisco Albuquerque Lima), 360$; 52, 480$; s|n, (Antonio Santos), 1:200$; s|n, (Luiz Pinto Soares), 360$, e 50, 1:200$000.
Rua Edmundo ns.: 77, 540$; 89, 360$, e 91, 480$000.
Rua Dr. Maggessi ns.: 29, (Chalet frente), 1:200$; 29, (terreo fundos), 600$; 31, 600$, e 24, 960$000.
Rua Gurgel do Amaral n. 17, (terreo fundos), 720$000.
Rua D. Luiza (Pilares) ns.: s|n, Antonio Joaquim Souza Botafogo), 240$; paga 11 mezes, e 71, 720$000.
Praça Botafogo n.: 6, 1:800$000.
Rua da Pavuna ns.: 12, 660$, e 13, 180$; paga 11 mezes.
Rua Dr. Octavio n.: 82, 420$000.
Rua Souza Freitas ns.: s|n, (Manoel Souza Freitas), 300$; 3, 1:440$; s|n, (Manoel Souza Freitas), 360$, e s|n, (Manoel Souza Freitas), 420$000.
Rua D. Emilia (Pilares) ns.: 3, (fundos), 420$, paga 15 mezes; 103, 180$; paga 12 mezes; s|n, (João Medeiros), 600$; s|n, (Geraldo Manoel Casuza), 300$, paga 14 mezes, e 2, (Luiz Martins), 360$, paga 15 mezes.
Rua Vaz da Costa n.: 26, 480$, paga 12 mezes.
Rua D. Joaquina ns.: 58, 960$, e s|n, (José Justino de Freitas), paga 15 mezes — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Rua Coronel Alfredo de Almeida n.: 38, 720$000.
Rua D. Luiza ns.: 46, 720$, e 110, 900$000.
Travessa Marcolino n.: 11, 960$000.
Travessa Persico ns.: 47, 480$; 37, 720$, e 35, 720$000.
Rua Cecilia ns.: s|n, (Manoel Fernandes), 180$; 23, 1:080$, e 52, 1:380$000.
Rua Souza Siqueira ns.: 34, 600$; 38, 960$; 58, 840$, e 62, 1:080$000.
Rua Emilia n.: 53, 660$000.
Travessa Medeiros ns.: 23, 240$, e 37, 420$ — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

24º DISTRICTO

Estrada da Penha n. 1.394, 1:200$.
Rua Santa Philomena n. 39, 1:440$000.
Caminho do Itararé ns.: 7, 1:200$; 132, 780$000.
Rua Teixeira Franco ns.: 11, 780$; 91, 360$; 80, 564$; 88, 564$; 90, 564$000.
Rua Major Rego ns.: 35, 420$; 39, 540$; 53, 1:620$; 93, 1:440$; 115, 600$000.
Rua Sylvio ns.: 45, 900$; 97, 840$; 137, 960$; 167, 420$; s|n, de Francisco Pereira Rocha, 1:320$; 179, 720$; 90 e 92, 960$; 100 A, 660$; 102, 660$; 104, 660$000.
Rua Angelica ns.: 27, 600$; 39, 756$; 83, 600$; 99, 900$; 112, parte, 240$; parte, 240$, mora o proprio, isento.
Caminho João Rego ns.: 41, 420$; 41, terreo I, 360$; 41, terreo II, 540$; 41, terreo III, 540$; 41, terreo IV, 420$; 41, terreo V, 420$; 65, 480$; 67, 540$; 69, 420$; s|n. de João Antonio Bianchi, terreo, 780$000.
Rua Joanna Rego ns.: 1, 600$; 6, 420$; 8, 420$; 10, 420$; 12, 420$; 14, 420$; 16, 420$000.
Rua Evangelina ns.: 10, 660$; 98, 720$000.
Rua Sargento Ferreira s|n, de Alfredo Amorim, terreo, 480$000.
Rua Lygia s|n, de Vicencio Arpino, 1:200$; s|n, de José da Silva, 2:400$.
Rua Leandro s|n, de Manoel Alves de Araujo, dois terreos, 2:520$000.
Rua Leonidio numero LXXXVIII, 600$000.
Rua Motta s|n, de Amelia Tholozam Soares Dias, 600$000.
Rua Antonio Rego s|n, de Victorino José da Silva Grego, 420$; n.27, sobrado, loja e cinco terreos, 5:040$; 60, 4:800$; 62, 1:080$; 64, 720$000.
Rua Joaquim Rego ns.: 13, 1:380$; 17, 540$; 19, 780$; 48, 600$; s|n, de João Cardoso Machado, 600$000 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Campo Grande s|n, de Antonio Souza Carvalho, 780$000.
Estrada Capoeiras ns.: 12, 600$; 16, 600$; 18, 600$; 24, 600$000.
Estrada de Santa Cruz (Realengo) ns.: 79, 720$, 121 B, 600$; 341, 1:440$; 343, 540$; 94, 360$; 94 A, 1:440$; 146, 1:440$; 156, 540$; 158, 660$; s|n, de José Oliveira e Silva, 1:200$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os Srs. inspectores escolares:

Eduardo Salamonde para o 1º districto;
Esther Pedreira de Mello para o 2º districto;
Alfredo Cesario de Faria Alvim para o 3º districto;
Virgilio Varzea para o 4º districto;
Antonio Carlos Velho da Silva para o 5º districto;
João Baptista da Silva Pereira para o 6º districto;
Dr. Antonio Rodrigues da Silveira para o 7º districto;
Dr. José Custodio Nunes Junior para o 8º districto;
Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz para o 9º districto;
Dr. Arthur de Oliveira Magioli para o 10º districto;
Dr. Luiz Cirne Lima para o 11º districto;
Francisco Furtado Mendes Vianna para o 12º districto;
José Venerando da Graça Sobrinho para o 13º districto;
Dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima para o 14º districto;
Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão para o 15º districto;
José Chermont de Brito para o 16º districto;
Dr. Elysio de Araujo para o 17º districto;
Dr. Raul Faria, interino, para o 17º districto;
Durval Ribeiro de Pinho para o 17º districto (2ª parte);
Leopoldo Diniz Junior para o 18º districto;
Plinio de Freitas Araujo para o 19º districto;
Dr. Oscar de Aguiar Moreira, interino, para o 19º districto;
Dr. Roberto Gomes para o 20º districto;
Henrique Carpenter, interino, para o 20º districto.

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecer, nesta directoria, as adjuntas de 3ª classe:

Maria Caribé da Rocha.
Symphorosa de Vasconcellos Seabra Moniz.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimentos despachados:

Thereza de Araujo Lobo—Deferido.
Eurico Costa e outros—Não convem o que pedem os requerentes.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:
a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

9º districto escolar

Ficam convidados todos os professores deste districto e aquelles que se interessem pelo assumpto, a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, á conferencia, que fará a respeito de trabalhos manuaes, o distincto director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corynthο da Fonseca.

Capital Federal, 10 de setembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Alzira de Almeida Gonçalves, Francisco Antonio de Macedo Junior e Maria de Lourdes Castro—Sim, mediante recibo.
Ernestina da Costa Ferreira—Compareça nesta directoria.

CLASSIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS PRIMARIAS, ELEMENTARES, NOCTURNAS E JARDINS DE INFANCIA, PELOS 20 DISTRICTOS ESCOLARES, DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 20 E § DO DECRETO N. 981, DE 2 DO CORRENTE (*).

1º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Eduardo Salamonde:

1ª masculina—Maria da Silva Pego—Rua Sorocaba n. 39.
1ª feminina—Maria da Conceição Mello Moraes—Rua Marquez de S. Vicente n. 238.
1ª mixta—Dorvelina Barbosa Kahl—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578.
2ª masculina—Guilhermina von Hoonholtz—Rua General Severiano n. 176.
2ª mixta—Angelica de Athayde Jordão Filha—Rua General Polydoro n. 308.
3ª masculina—Ambrosina Rodrigues Pereira—Rua Marquez de S. Vicente n. 238.
3ª mixta—Luiza Alvares da Silva—Praça Ferreira Vianna n. 74.
4ª masculina—Maria José Gomes da Cunha—Rua Barcellos n. 43.
4ª mixta "Joaquim Nabuco"—Abigail Judith Tavares—Rua General Severiano n. 152.
5ª masculina—Judith Gitahy de Alencastro—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 526.
5ª mixta—Anna Josephina de Mello Andrade—Rua Jardim Botanico n. 448.
6ª mixta—Isabel Xaltron Avilez—Rua D. Marciana n. 71.
7ª mixta—Rosa Elvira Teixeira Soares—Rua S. Clemente n. 463.
8ª mixta "Rosa da Fonseca"—Iracema Lindgren—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 773.
9ª mixta—Januaria de Mello Moreira—Rua S. Clemente n. 83.
10ª mixta—Adelia Ennes Bandeira—Praia de Botafogo n. 382.
11ª mixta—Narcisa Amalia—Rua D. Mariana n. 222.
12ª mixta—Mathilde Montenegro Flecha—Rua Voluntarios da Patria n. 144.
13ª mixta—Maria de Loreto de Oliveira Machado—Praça Vinte de Setembro n. 99.
14ª mixta "Basilio da Gama"—Maria Baptistina D. Teixeira Lott—Rua da Matriz n. 67.
15ª mixta—Alice Ferreira—Fortaleza de S. João.

Elementar:

1ª mixta—Lydia Garriga Fialho—Rua Visconde de Silva n. 9.

Nocturnas:

1ª masculina—Bacharel José Caetano de Faria—Rua Marquez de São Vicente n. 238.
1ª feminina—Vaga—Rua Visconde de Silva n. 9.
Jardim da Infancia Marechal Hermes—Adelina Savart de Saint Brisson—Rua Marechal Hermes n. 33.

2º DISTRICTO ESCOLAR

Inspectora escolar, D. Esther Pedreira de Mello:

1ª masculina—Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro—Rua Paysandú n. 25.
1ª feminina "Barth"—Alzira Barbosa da Costa Rocha — Avenida de Ligação n. 124.
1ª mixta—Maria José Xaltron Gaze—Rua Farani n. 52.
2ª masculina—Esther da Silva Pego—Rua do Cattete n. 182.
2ª feminina—Cinira de Oliveira—Rua Marquez de Abrantes n. 78.
2ª mixta—Anna Felicidade da Silva Lins—Rua Senador Octaviano n. 320.
3ª masculina—Mariana Palhares de Pinho—Rua Santa Christina n. 5.
3ª feminina—Esmeralda Masson de Azevedo—Rua Dr. Leite Leal n. 5.
3ª mixta—Anna America da Rocha e Souza—Rua Evaristo da Veiga n. 126.
4ª masculina—Adelia Guimarães Candiota—Rua das Laranjeiras n. 30.
4ª feminina "José de Alencar"—Alina de Oliveira Fortunato de Brito—Praça Duque de Caxias n. 20.
4ª mixta—Emilia Torterolli Araldo—Sem predio.
5ª masculina—Augusto de Miranda—Rua dos Invalidos n. 103.
5ª feminina "Rodrigues Alves"—Maria Joanna de Paiva Palhares — Rua do Cattete n. 147.
5ª mixta—Evangelina Mége Xavier—Rua Curvello n. 50.
6ª feminina—Ilza de Souza Martins—Rua Barão de Guaratiba n. 17.
6ª mixta—Judith Tavares—Rua Bambina n. 56.
7ª feminina "Deodoro"—Maria Amalia C. da Paz Bomfim de Andrade—Cáes da Gloria n. 26.
7ª mixta "Souza Aguiar"—Maria Leonie Demillecamps F. Angiada — Rua do Lavradio n. 107.
8ª mixta—Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos—Rua Guanabara n. 39.
9ª mixta—Maria Ferreira Soares Vieira—Rua Senador Dantas n. 71.

Nocturnas:

1ª masculina—Rua das Laranjeiras n. 30.
1ª feminina—Leopoldina S. de Araripe Mello—Rua Dr. Leite Leal n. 5.
2ª masculina—Rua dos Invalidos n. 103.
2ª feminina—Rua Marquez de Abrantes n. 78.

3º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Bacharel Alfredo Cesario de Faria Alvim:

1ª masculina—José Soares Dias—Avenida Passos n. 121.
1ª feminina "José Bonifacio"—Maria do Nascimento Reis Santos—Rua da Harmonia n. 80.
1ª mixta—Amelia Coutinho Cesar da Costa—Praça do Castello n. 28.
2ª masculina—Azeneth de Oliveira Carvalho—Rua do Livramento n. 106.
2ª feminina "Tiradentes"—Orminda Miranda Rodrigues—Rua Visconde do Rio Branco n. 48.
2ª mixta—Edith Montarroyos de Moura Costa—Rua General Camara n. 112.
3ª masculina—Esther de Moura—Rua da Constituição n. 28.
3ª feminina—Leonie Teixeira da Silva—Rua S. José n. 41.
3ª mixta—Luiza Angelica Fernandes—Largo de Santa Rita n. 6.
4ª masculina (vaga)—Armenia A. Moreira Medina (interina)—Rua Senador Pompeu n. 178.
4ª feminina—Etelvina Amaral—Rua da Misericordia n. 50.
4ª mixta—Herminia Fernandes de Carvalho—Rua Jogo da Bola n. 151.
5ª masculina—Anna Luiza de Gouveia Leal—Rua da Misericordia n. 45.
5ª feminina—Beatriz Seapes Fernandes—Rua Floriano Peixoto n. 307.
5ª mixta—Alexandrina A. dos Santos Silva—Rua General Camara n. 136.
6ª masculina—Antonio de Souza Cabral—Rua Visconde de Inhaúma n. 66.
6ª feminina—Adelia Mariano de Oliveira—Rua dos Ourives n. 141.
6ª mixta "Affonso Penna"—Maria da Gloria Esteves—Rua Camerino n. 51.
7ª feminina—Abigail Vieira Lemos—Rua do Hospicio n. 300.
7ª mixta—Carlinda Panasco de Athayde—Rua Senador Pompeu n. 188.

Nocturnas:

1ª masculina—Luiz Xavier Pereira Lima—Avenida Passos n. 121.
1ª feminina—Elvira Julieta da Silva—Rua Camerino n. 51.
2ª masculina—Hilario dos Santos Pimentel (interino)—Rua do Livramento n. 106.
3ª masculina—Thomaz Posada—Rua da Misericordia n. 45.
4ª masculina—Candido Marroig—Rua da Constituição n. 28.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Virgilio Varzea:

1ª masculina—Celina Caminha Duque Estrada Costa—Rua Areia n. 44.
1ª feminina—Emilia Braga Gomes da Cruz—Rua S. Leopoldo n. 232.
1ª mixta—Rosalina Magno Pereira da Silva—Rua Barão de S. Felix n. 104.
2ª masculina—Henrique de Souza Jardim—Rua S. Leopoldo n. 76.
2ª feminina—Carmen Marroig de Azevedo—Rua Senador Euzebio numero 234.
2ª mixta—Eugenia Pourchet—Rua do Rezende n. 182.
3ª masculina—Aurea Correia de Martinez—Rua de Catumby n. 84.
3ª feminina—Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva—Rua de S. Leopoldo n. 81.
3ª mixta—Georgina Ricaldoni Saldanha da Gama—Rua Barroso n. 84.
4ª feminina—Mariana Braga Benites—Rua de Catumby n. 90.
4ª mixta "Ouro Preto"—Leocadia de Barros Junqueira—Rua Frei Caneca n. 200.
5ª feminina—Petronilha Martins Maia—Rua de Catumby n. 44.
5ª mixta "Benjamin Constant"—Zulmira Augusta de Miranda—Praça Onze de Junho.
6ª feminina—Maria Francisca Gonçalves—Rua Visconde de Itaúna n. 403.
6ª mixta—Evangelina Ozorio—Rua General Caldwell n. 243.
7ª mixta—Maria Elisa dos Santos Pinto—Rua General Caldwell n. 45.
8ª mixta—Thadéa Fidelina da Silva—Rua Frei Caneca n. 119.

Elementar:

1ª feminina—Emilia de Amorim Pereira—Rua Pereira Franco n. 44.

Nocturnas:

1ª masculina—Jocelyn Santos Fragoso—Rua Senador Euzebio n. 332.
1ª feminina—Olga Arango—Rua do Senado n. 332.
2ª masculina—Francisco de Paula Chaves—Rua Areia n. 44.
2ª feminina—Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva—Rua de S. Leopoldo n. 81.
4ª feminina—Isabel Moraes—Rua Barão de S. Felix n. 104.
Jardim da Infancia "Campos Salles"—Zulmira Feital—Jardim da praça da Republica.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Antonio Carlos Velho da Silva:

1ª masculina—Pedro Manoel Borges—Rua Frei Caneca n. 296.
1ª feminina—Leonidia Ribeiro Teixeira—Rua Frei Caneca n. 294.
1ª mixta "Joaquim Manoel de Macedo"—Guilhermina Augusta Bandeira Barradas—Rua da Paz n. 138.
2ª masculina—America Xavier Monteiro de Barros—Rua Haddock Lobo n. 1??.
2ª feminina—Corina Clarinda Fernandes—Rua do Rezende n. 31.
2ª mixta—Helena Toledo Medeiros de Albuquerque—Rua S. Luiz n. 52.
3ª masculina—Gabriella Costa—Rua Itapirú n. 86.
3ª feminina (vaga)—Julia America Barbosa (interina)—Rua Paula Mattos n. 182.
3ª mixta—Maria José Reis—Rua da Estrella n. 77.
4ª masculina—Antonia Nazareth do Rosario Oliveira—Rua Laura de Araujo n. 178.
4ª feminina—Leonor do Rego Barros—Rua de S. Carlos n. 57.
4ª mixta—Leonor Posada—Avenida Henrique Valladares n. 21.
5ª feminina "Estacio de Sá"—Amelia Dias da Cruz Rocha—Rua de São Christovão n. 40.
5ª mixta—Antonieta Serpa de Almeida Mercê—Rua do Riachuelo n. 215.
6ª feminina—Alcira Dardeau Alvares Coelho—Rua da Luz n. 20.
6ª mixta—Maria Rita Pereira Nóra—Rua Monte Alegre n. 306.
7ª feminina—Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes—Rua Estacio de Sá n. 23.
7ª mixta—Ignez da Silveira Cordeiro—Rua do Aqueducto n. 1.112.
8ª feminina—Emilia Luiza Gomide Penido—Rua Aristides Lobo n. 244.
8ª mixta—Fernandina Gomes Neves—Rua Barão de Petropolis n. 631.
9ª mixta—Lucinda Baptista Figueira—Rua do Riachuelo n. 352.

Elementar:

1ª feminina—Julieta Costa da Silva Porto—Rua Itapirú n. 363.

Nocturnas:

1ª masculina—Rua Laura de Araujo n. 178.
1ª feminina—Rua Estacio de Sá n. 23.

6º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel João Baptista da Silva Pereira:

1ª masculina (vaga)—Almerinda Maria da Costa Mattos (interina)—Rua Ferreira Pontes n. 67.
1ª feminina—Porcina de Carvalho Guimarães—Rua Haddock Lobo n. 353.
1ª mixta—Idalina Gonçalves da Rocha—Rua S. Francisco Xavier n. 129.
2ª masculina—Augusto Pinto da Costa—Rua Major Avila n. 88.
2ª feminina—Elvira Pilar da Silva Guimarães—Rua Itapagipe n. 202.
2ª mixta—Maria Freitas Pessoa—Rua Araujos n. 29.
3ª masculina—Celuta Pegado Cahet—Rua do Bispo n. 176.
3ª feminina—Maria Salomé—Rua Conde de Bomfim n. 294.
3ª mixta—Julia Candida de Mattos—Rua Desembargador Isidro n. 36.
4ª feminina—Amelia Rosa Ferreira—Rua Barão de Mesquita n. 380.
4ª mixta—Ernestina de Castro G. de Carvalho—Rua José Hygino n. 99.
5ª mixta—Felicidade Pereira de Moura—Rua Telles n. 6.
6ª mixta—Alice Navarro de Paula Ramos—Rua Conde de Bomfim n. 660.
7ª mixta—Alice Faria Mattoso Maia—Rua Conde de Bomfim n. 333.
8ª mixta—Zelia Pereira Bonifacio—Travessa da Tijuca n. 22.
9ª mixta—Elvira Pego de Amorim—Alto da Boa Vista n. 154.
10ª mixta—Maria Esmeralda Rodrigues Pereira—Rua S. Leopoldo n. 88.
11ª mixta "Escola Pareto"—Praça Hilda.
12ª mixta—Leonor Lacerda Trancoso Maia—Rua Barão de Mesquita n. 119.
13ª mixta—Antonieta Gomes de Araujo Barreto—Rua Affonso Penna n. 119.

Nocturnas:

1ª masculina—Genesio Pacheco—Rua Major Avila n. 88.
1ª feminina—Rua Leopoldo n. 88.
2ª masculina—Henrique Baptista da Silva Pereira—Rua Desembargador Isidro n. 36.
2ª feminina—Sylvia de Sá Earp—Rua dos Araujos n. 29.

7º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Antonio Rodrigues da Silveira:

1ª masculina—Anna Pereira Zamith—Rua da America n. 6.
1ª feminina—Amelia Amazonas Cardim—Rua do Mattoso n. 146.
1ª mixta "Nilo Peçanha"—Alice Demillecamps—Avenida Pedro Ivo numero 225.
2ª feminina—Sylvia Guedes Naylor—Rua Campo Alegre n. 74.
2ª mixta—Luiza Maria Villares Ferreira—Rua Argentina n. 5.
3ª feminina—Amelia Augusta Diniz—Rua Coronel Pedro Alves n. 29.
3ª mixta—Camilla Neves de Medéiros—Rua Senador Alencar n. 19.
4ª feminina (vaga)—Adalgiza Guiomar de A. Gil (interina)—Rua de Pinto n. 83.
4ª mixta—Delfina Pinto Lopes—Praia do Cajú n. 18.
5ª feminina—Rufina Vaz Carvalho dos Santos—Rua do Mattoso n. 185.
5ª mixta—Alzira Claraz de Souza Guimarães—Rua Bella de S. João n. 208.
6ª mixta—Palmyra da Cruz Sobral—Rua da America n. 166.
7ª mixta (vaga)—Elvira Julieta da Silva (interina)—Rua General Canabarro n. 39.
8ª mixta—Valentina Martins de Figueiredo—Rua de S. Christovão n. 312.
9ª mixta—Honorina Senna de Oliveira Gomes—Rua Farnesi n. 51.
10ª mixta—Augusta da Rocha Paula Chaves—Rua da Alegria n. 236.
11ª mixta—Stella Levy Cardoso—Rua Mariz e Barros n. 318.
12ª mixta "Gonçalves Dias"—Olympia do Couto—Praça Marechal Deodoro.
13ª mixta—Esther Venina de Oliveira Ribeiro—Rua do Bomfim n. 50.
14ª mixta—Amelia Soares Vieira—Travessa Souza Valente n. 8.

Elementares:

1ª mixta—Estephania Machado Pereira Lima—Rua General Bruce numero 12.
2ª mixta—Ottilia da Cunha Pinto Seidl—Rua Jannuzzi n. 19.
3ª mixta—Judith Drummond de Lemos—Rua Santo Christo n. 217.

Nocturnas:

1ª masculina—Dr. José Maria Castello Branco—Rua da Alegria n. 236.
1ª feminina—Palmyra da Cruz Sobral—Rua da America n. 166.

8º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. José Custodio Nunes Junior:

1ª masculina—Leonor das Neves Bittencourt Camara—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.
1ª feminina—Jovelina Martins Correia—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 222.
1ª mixta (vaga)—Dulce de Oliveira Menezes Brito Sanches (interina)—Rua Visconde de Santa Isabel n. 225.
2ª masculina—Aureliano Esperança de A. Silva—Rua Felippe Camarão n. 78.
2ª feminina—Maria Aguiar de Almeida e Souza—Rua Senador Nabuco n. 73.
2ª mixta—Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho—Rua Oito de Dezembro n. 114.
3ª masculina—Elisa Augusta da Silveira Galvão—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.
3ª feminina—Anna Flora Verissimo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.
3ª mixta—Angelina Sandoval S. C. P. Ferreira—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.
4ª masculina—Zilpa de Oliveira—Rua João Rodrigues n. 12.
4ª feminina—Ernestina Candida Ferreira—Rua D. Maria ns. 95 e 97.
4ª mixta—Clara Ferreira—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387.
5ª masculina—Maria Luiza Duque Estrada—Rua Theodoro da Silva n. 330.
5ª feminina—Eugenia Cardoso de Menezes Padua—Rua Ferreira Pontes n. 108.
5ª mixta—Dalila Junqueira Gomes—Rua Alegre n. 108.
6ª mixta—Laura da Silva Costa—Rua S. Francisco Xavier n. 344.
7ª mixta—Mariana Pinto Fernandes Porto—Rua José Vicente n. 103.
8ª mixta—Alice Nabuco de Araujo—Rua Theodoro da Silva n. 70.
9ª mixta—Joanna Flores Pradez—Rua Anna Nery n. 378.
10ª mixta—Castorina de Oliveira Timotheo—Rua Jockey Club n. 287.
11ª mixta—Corina Ricaldoni Moreira—Rua S. Francisco Xavier n. 456.

Nocturnas:

1ª masculina—Octavio Fernandes da Cunha Avellar—Rua Felippe Camarão n. 78.
1ª feminina—Maria Luiza C. Pereira Coutinho—Rua Oito de Dezembro n. 114.
2ª masculina—Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.
3ª masculina—Harold Limoeiro—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.

9º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz:

1ª masculina—Maria Julia Picanço da Costa Magalhães—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.
2ª masculina—Theophilo Moreira da Costa—Rua Anna Barbosa n. 16.
3ª masculina—João de Castro Lima e Silva—Rua Dias da Cruz n. 322.
4ª masculina—Alfredo Pedroso Alves Magalhães—Rua Vieira da Silva n. 31.
1ª feminina—Alzira Augusta Pires—Rua D. Anna Nery n. 554 (Escola Riachuelo).
2ª feminina—Almerinda Machado da Silveira—Rua Palm n. 14.
3ª feminina—Emilia Rosa Fialho da Cunha—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 545.
4ª feminina—Antonia Cannavan Nery Costa—Rua Visconde de Santa Cruz n. 63.
5ª feminina—Elvira Baptista de Mattos—Rua Dias da Cruz n. 207.
6ª feminina—Maria Mattos Moreira da Rosa—Rua Maria Luiza n. 105.
1ª mixta—Maria José Medeiros Oliveira—Rua Lino Teixeira n. 74.
2ª mixta—Maria Teixeira da Graça—Rua Fernandes n. 14.
3ª mixta—Margarida Luiza Adnet—Rua Lins de Vasconcellos n. 92.
4ª mixta—Olympia Alexandrina de Castilhos—Rua Ferreira Nobre n. 64 (Escola da Visitação).
5ª mixta—Isabel da Costa Pereira Mendes—Rua Lopes da Cruz n. 74.
6ª mixta—Henriqueta Adelia Azevedo Desouzart—Rua D. Adelaide n. 108.
7ª mixta—Isabel Ribeiro Souza Soares—Rua Bom Retiro n. 234.
8ª mixta—Maria Rodrigues dos Santos—Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.

Elementares:

1ª mixta—Adelia Sampaio de Andrade—Rua Lucidio Lago n. 34.
2ª mixta—Marieta Dantas da Rocha—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 375.

Nocturnas:

1ª masculina—Alfredo Pedroso Alves Magalhães—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.
2ª masculina—Fernando da Silva Santos—Rua Anna Barbosa n. 16.
1ª feminina—Maria Leopoldina Teixeira—Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.
2ª feminina—Lucinda Severino Camaz—Rua Joaquim Meyer ou rua Dias da Cruz n. 203.
3ª feminina—Adjunta de 1ª classe Leonor Augusta Pires—Rua D. Anna Nery n. 554.

10º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Arthur de Oliveira Magioli:

1ª masculina—Aristides Drummond de Lemos—Rua Ferreira de Andrade n. 118.
1ª feminina—Maria Nazareth do Rosario—Rua Padre Januario n. 60.
1ª mixta—Heloisa Lacet Brandão—Rua S. Januario n. 224.
2ª masculina (vaga)—Maria Isabel Panasco B. Menezes (interina)—Rua General Bruce n. 289.
2ª feminina—Alzira de Almeida Gonçalves—Rua S. Januario n. 22.
2ª mixta—Leolinda Figueiredo Daltro—Rua Coronel Cabrita n. 51.
3ª feminina—Francisca de Souza Monteiro—Rua Capitão Salomão n. 58.
3ª masculina—Corina dos Santos Bittencourt—Caminho dos Pilares n. 205.
3ª mixta—Maria Bustamante França—Rua D. Anna Nery n. 50.
4ª mixta—Claudina de Paula Nunes—Rua Visconde de Porto Alegre n. 42.
5ª mixta—Zelinda Rodrigues Gonçalves—Rua Miguel Angelo n. 68.
6ª mixta—Affonsina Chagas Rosa—Rua Capitão Salomão n. 602.
7ª mixta—Lucina Bittencourt de Andrade—Rua Parada Heredia de Sá.
8ª mixta—Thereza Monteiro de Barros e Mello—Rua Herminia n. 22.
9ª mixta—Maria Carneiro Oddone—Rua S. Gabriel n. 25.

Elementares:

2ª feminina—Eulina Amazonas Fonseca—Rua Alice n. 60.
2ª mixta—Luiza Dorothea Soares Barbosa—Rua Capitão Rezende numero 115.
4ª mixta—Luzia Franco Burlamaqui—Capão do Bispo.

Nocturnas:

1ª feminina—Maria Bustamante França—Rua D. Anna Nery n. 50.
1ª masculina—Aristides Drummond de Lemos—Rua Ferreira de Andrade n. 118.
2ª masculina—Victor Hugo Theodoro de Jesus—Caminho dos Pilares n. 205.

11º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Luiz Cirne Lima:

1ª masculina—Idalina de Oliveira—Rua Nova de Bomsuccesso n. 86.
1ª mixta—Aimes Bockel de Freitas—Rua da Estação n. 42 (Penha).
2ª feminina—Maria Eugenia de Alvarenga Costa — Estrada da Penha n. 12 (Bomsuccesso).
2ª mixta—Carmen Galvão de Roma Santa—Estrada da Penha numero 1.378 (Olaria).
3ª feminina—Arminda A. Taunay de Mendonça—Porto de Inhaúma n. 28.

Elementares:

1ª mixta—Leopoldina Rego da Silva Amaral—Rua Miguel Ferreira n. 44 (Ramos).
2ª mixta—Nathalia Vieira Ferreira—Praça Vieira Ferreira (Estrada da Penha).
3ª mixta—Maria Bittencourt Nascentes—Braz do Pinna.
4ª mixta—Maria Rita Vieira Ferreira—Rua Bomsuccesso n. 100.

Nocturnas:

1ª masculina—João Pedro Ziegler—Rua Nova de Sion n. 42 (Ramos).
1ª feminina—Arminda A. Taunay de Mendonça—Porto de Inhaúma numero 28.
2ª masculina—Alfredo Angelo de Aquino—Rua Bomsuccesso n. 102.
2ª feminina—Aida Semiram's de Moura e Souza—Rua Estrada da Penha n. 1.378.
3ª masculina—Antonio Francisco de Sá Freire Junior—Rua da Estação n. B 2.
3ª feminina—Aimes Bockel de Freitas—Rua da Estação n. 42 (Penha).
4ª masculina—Annibal Vassalo Caruso—Rua Leopoldina Rego n. 398 (Olaria).

12º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Francisco Furtado Mendes Vianna:

1ª masculina—Joanna Ribeiro do Nascimento—Rua Goyaz n. 112.
1ª feminina—Cecilia da Silva Ries Paranhos—Rua José dos Reis numero 172.
1ª mixta—Maria de Oliveira Stockler—Rua Santos Titara n. 59.

(*) Publica-se de novo por ter saido com incorrecções.

2ª feminina (vaga)—Senhorinha Emilia Tavares Pinheiro (interina)—Rua Thereza Cavalcanti n. 6.
2ª mixta "Ferreira Vianna"—Elisa Serrão de Medeiros Reis—Rua Archias Cordeiro n. 354.
3ª feminina—Eudoxia Brito dos Reis—Rua Goyaz n. 208.
3ª mixta—Amelia Luiza Vianna Rodrigues—Rua Wenceslão n. 45.
4ª mixta—Amelia de Magalhães Lemos—Rua Teixeira de Azevedo numero 21.
5ª mixta—Sylvia de Souza Marques—Estrada Nova da Pavuna n. 176.

Elementares:

1ª mixta—Guilhermina Teixeira—Rua D. Luiza n. 12 (E. de Dentro).
1ª feminina—Bellarmina Maria de Souza—Rua Zeferino n. 142.
2ª mixta—Marieta Barbosa da Motta—Rua Major Mascarenhas n. 19.
3ª mixta—Francisca da Gloria Dutra da Silva—Rua Imperial n. 170.

Nocturnas:

1ª masculina—Isaias da Costa Ferreira—Rua D. Eugenia n. 22.
1ª feminina—Maria Antonietta Gomes—Rua Archias Cordeiro n. 354.
2ª feminina—Maria Isabel Wildhagen de Souza—Rua Teixeira de Azevedo n. 21.

13º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, José Venerando da Graça Sobrinho:

1ª masculina—João José Rodrigues Vieira—Rua Engenho de Dentro.
1ª feminina—Maria Emilia dos Santos Leite—Rua Dr. Manoel Victorino n. 135.
2ª masculina—Agostinha Rezende de Oliveira—Rua Primo Teixeira numero 26.
2ª feminina—Jesuina Egydia Gluck Paul—Rua Engenho de Dentro numero 135.
3ª feminina—Luiza Azambuja Vieira Ferreira—Rua Dr. Manoel Victorino n. 519.
4ª feminina—Maria da Gloria Fernandes—Rua Tavares n. 46 (Encantado).
5ª feminina—Maria Olympia da Costa Alves—Rua Assis Carneiro numero 61 A (Piedade).

Elementares:

1ª feminina—Josephina Edelvira Brazil—Rua Dr. Leal n. 104.
1ª mixta—Thereza Doyle da Silva Costa—Rua Engenho de Dentro numero 98.
2ª feminina—Alzira Santos de Souza—Rua Muriquipary n. 181 (Piedade).
2ª mixta—Rita Garcia de Mattos Pimentel—Rua Engenho de Dentro numero 247.
3ª feminina—Maria José de Souza Drummond—Rua Borja Reis n. 159.

Nocturnas:

1ª feminina—Eulina Amarante de Faria—Rua Dr. Manoel Victorino numero 135.
2ª feminina—Polydora Maria Tourinho—Rua Dr. Manoel Victorino numero 515.
3ª feminina—Rita Garcia de Mattos Pimentel—Rua Engenho de Dentro n. 247.

14º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima:

1ª masculina—Arthur Lino de Campos—Rua Santa Philomena n. 27.
1ª feminina—Maria Castanheira Gabriel—Rua do Campinho n. 25.
1ª mixta "Silva Jardim"—Maria Luiza Desray—Rua Itaquaty n. 162.
2ª masculina—Maria Sá da Silveira—Rua Assis Carneiro n. 17.
2ª feminina "Quintino Bocayuva"—Adalgisa Esther de Araujo e Silva—Rua Vital n. 4.
2ª mixta—Guilhermina Maria dos Santos—Rua Berquó n. 86.
3ª masculina—Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria—Rua Vital n. 63.
3ª mixta "Azevedo Junior"—Maria da Cunha Rocha—Rua Dr. Silva Gomes n. 53.

Elementares:

1ª mixta—Elisa Scheid—Rua Aguiar n. 12 (Cascadura).
2ª mixta—Maria Amelia de Albuquerque Diniz—Rua Duarte Teixeira n. 51 (Dr. Frontin).
3ª mixta—Anna Simonin Leal—Rua João Vicente n. 303.

Nocturnas:

1ª masculina—Arthur Lino de Campos—Rua Santa Philomena n. 27.
2ª masculina—Mario da Cunha Duque Estrada—Rua Assis Carneiro n. 17 (Piedade).
3ª masculina—Coclenius Octacilius de S. Amazonas—Estrada Real de Santa Cruz n. 3.102.

15º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Domingos Magarinos de Souza Leão:

1ª masculina—João Afro das Chagas—Estrada Real de Santa Cruz numero 58.
1ª feminina (vaga)—Isabel de Oliveira Dias (interina)—Campo de Marte (Realengo).
1ª mixta—Claudiana Motta Vianna da Silva—Estrada da Pavuna.
2ª feminina—Antonio do Valle Oliveira Santos—Estrada Real de Santa Cruz n. 117 (Realengo).
2ª mixta—Luiza da Costa Machado—Estrada Marechal Rangel.
3ª mixta (vaga)—Amelia Rosa Soares Cardoso (interina)—Rua Monsenhor Felix sem numero.
4ª mixta—Angela Corletto Fontes Martins—Estrada da Pavuna n. 155.
5ª mixta—Maria das Neves Ferreira—Estrada Real de Santa Cruz numero 46, marco n. 5.
6ª mixta—Julieta Claude de Albuquerque—Anchieta.
7ª mixta—Leonor Accioly Vasconcellos—Rua das Flores n. 10 (Ricardo de Albuquerque).

Elementares:

1ª masculina—Placido Meirelles de Almeida Reis—Rua do Governo n. 19 (Realengo).
1ª mixta—Amelia Freire Allemão—Rua Intendente Magalhães n. 74.
2ª mixta—Maria Amalia da Costa Guimarães—Rua Primeiro de Dezembro n. 9.

16º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel José Chermont de Brito:

1ª masculina—Alcina de Siqueira Amazonas—Estrada da Freguezia n. 1.153.
1ª feminina—Isabel Henriqueta de Souza Oliveira—Largo do Campinho n. 18.
1ª mixta—Maria das Dores Cortoppasi Marinho—Estrada da Freguezia n. 72.
2ª masculina—Maria Luiza Fagundes Varella e Silva—Rua do Campinho n. 123.
2ª mixta—Mariana Leite Pinto Terra—Rua Candido Benicio n. 289.
3ª mixta—Leonor Nunes de Simas—Estrada Marechal Rangel n. 457.
4ª mixta—Rachel Luiza de Moura—Rua Carolina Machado n. 250.

Elementares:

1ª masculina—Arthur dos Reis Carneiro—Largo da Capela.
1ª feminina—Maria Martins Barbosa—Rua D. Baroneza n. 151.
1ª mixta—Corina Avellar—Rua Dr. José Silva n. 47.
2ª feminina—Euphrosina Coutinho Carneiro—Largo da Capela.
2ª mixta—Emilia Ferreira de Oliveira—Estrada do Cafundá n. 5 A.
3ª feminina—Francisca Vieira Werneck de Almeida—Estrada da Freguezia n. 62.
3ª mixta—Maria Noronha Guimarães—Rua Lopes n. 109.

Nocturnas:

1ª masculina—Benjamin Pinto de Vasconcellos—Rua do Campinho numero 123.

17º DISTRICTO ESCOLAR

1ª parte

Inspector escolar effectivo, Dr. Elysio de Araujo — Inspector escolar interino, bacharel Raul Faria:

1ª masculina—Christina dos Santos Moretti—Marco n. 6 (Bangú).
1ª feminina—Noemia Ribas Carneiro—Rua Céres (Bangú).
1ª mixta—Isabel Pereira de Campos—Santissimo.
2ª mixta (vaga)—Felicissima de Souza Oliveira (interina)—Mendanha.
3ª mixta—Angelina Octavia Bellosta Moreira—Rua dos Telegraphos n. 8 (Viegas).
4ª mixta—Joaquina Augusta de Paula e Silva—Piabas (Mendanha).
5ª mixta—Maria Amelia da Silva Bahia—Marco n. 6 (Bangú).
6ª mixta—Julia Josephina de Lacerda—Villa de Cabuçú.
7ª mixta (vaga)—Stella da Rocha Braga (interina)—Rio da Prata de Cabuçú.
8ª mixta—Carolina Ribeiro Bustamante Sá—Rio dos Gatos.

Elementares:

1ª masculina—João Paes Ferreira—Morro dos Caboclos.
1ª mixta—Albina de Oliveira Santos — Estrada Real de Santa Cruz (Viegas).
2ª mixta—Leonor de Vasconcellos Souza—Juary (Campo Grande).

Nocturna:

1ª masculina—Alfredo de Souza Mendes—Marco n. 6 (Bangú).

17º DISTRICTO ESCOLAR

2ª parte

Inspector escolar (em commissão), Durval Ribeiro de Pinho:

1ª masculina—Izaltina de Magalhães Vieira—Largo da Matriz n. 12.
1ª feminina—Herminia Pereira da Silva Bastos — Estrada Real de Santa Cruz (Campo Grande).
1ª mixta—Dalila Tavares—Largo da Matriz n. 136 C (Campo Grande).
2ª masculina—Esmeria Leal Storino — Rua D. João VI n. 6 (Santa Cruz).
2ª feminina—Laura de Vasconcellos Abrantes—Rua D. João VI n. 6 (Santa Cruz).
2ª mixta (vaga)—Polydora Maria Tourinho (interina)—Rua do Bond Sepetiba n. 70 (Areia Branca).
3ª masculina (vaga)—Alice de Vasconcellos Abrantes (interina)—Rua de Sepetiba n. 14.

Elementares:

1ª mixta—Antonia Telles de Menezes Dantas — Estrada de Palmares.
2ª mixta—Maria da Conceição Brazil Amaral—Rua dos Pescadores numero 6 (Sepetiba).
3ª mixta—Maria José Tinoco da Silva—Matadouro (Santa Cruz).
4ª mixta—Lucinda Correia da Silva — Rua Felippe Cardoso n. 640 (Morro Grande).
5ª mixta—Leocadia de Souza Coutinho—Engenheiro Trindade (Inhoahyba).

Nocturnas:

1ª masculina—Othelo de Medeiros Santos—Rua D. João VI n. 8 (Santa Cruz).
2ª masculina—Francisco Salles Fortes Bustamante—Largo da Matriz (Campo Grande).

18º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Leopoldo Diniz Junior:

1ª masculina (vaga)—Salustio Benecio da Silva Castilhos (interino)—Estrada da Pedra n. 48.
1ª feminina (vaga)—Eulina Ribeiro Teixeira (interina)—Arraial da Pedra n. 4.
1ª mixta—Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro — Estrada da Pedra n. 65.
2ª mixta—Adelina Teixeira Dantas—Matriz.

Elementares:

1ª masculina—João Jacintho da Cruz—Monteiro.
1ª feminina—Hercilia Augusta Sampaio da Motta—Pedra.
1ª mixta—Leocadia da Silva Torres—Barro Vermelho.
2ª masculina—Antonio Innocencio dos Reis—Arraial da Pedra.
2ª mixta—Vicentina Alves da Costa—Caxamorra.
3ª masculina—Zulmira Marques Nunes—Estrada da Pedra n. 103.
3ª mixta—Eugenia de Mello Alves—Estrada do Matto Alto.

19º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar effectivo, Plinio de Freitas Araujo—Inspector escolar interino, bacharel Oscar de Aguiar Moreira:

1ª masculina—Rita Nogueira dos Santos—Piabas.
1ª feminina (vaga)—Maria da Conceição Beltrão (interina)—Barra de Guaratiba.

Elementares:

1ª masculina—José Nogueira Lara—Rio Bonito.
1ª feminina—Rita Alves dos Santos—Vargem Grande.
1ª mixta—Maria das Dores Macedo—Santo Antonio da Bica.
2ª masculina—Antonio Francisco de Siqueira—Barra.
2ª feminina—Maria Gonçalves Teixeira—Piabas.
2ª mixta—Mafalda Teixeira de Alvarenga—Crumarim.
3ª masculina—Affonso dos Santos Rangel—Vargem Grande.
3ª mixta—Feliciana Pinto de Macedo—Ilha.

20º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar effectivo, Roberto Gomes—Inspector escolar interino, Henrique Carpenter:

1ª masculina—Alice Horta da Costa—Praia do Zumby.
1ª mixta—Catharina Arminda Velloso — Rua Pinheiro Freire n. 80 (Paquetá).
2ª mixta—Laura Sans Navas—Praia das Flecheiras (Ilha do Governador).
3ª mixta—Thereza Maurity Santos Reis—Rua Formosa n. 17—Zumby (Ilha do Governador).
4ª mixta (vaga)—Francisca de Siqueira (interina)—Ilha do Bom Jesus.
5ª mixta—Beatriz Augusta Lindsay—Rua de Cima n. 3 (Praia da Freguezia).
6ª mixta—Sarah Abigail Dutton Correia—Campo de S. Roque n. 66 (Paquetá).

Elementares:

1ª masculina—Theophilo Lucio de Carvalho Lima—Praia do Galeão n. 52 (Ilha do Governador).
2ª mixta—Amelia Gonçalves—Rua dos Collegios n. 59 (Ilha de Paquetá).
2ª masculina—Moysés Alves Villela—Carico n. 4, Galeão (Ilha do Governador).
2ª mixta—Angelina Barbosa da Rocha—Praia das Pitangueiras (Ilha do Governador).
3ª mixta—Eulalia da Rocha Pereira Alves — Estrada do Galeão n. 9 (Ilha do Governador).
4ª mixta—Anna Mendonça Barbosa da Silva—Praia da Tapera n. 11 (Ilha do Governador).

Nocturnas:

1ª masculina—Manoel da Silveira Brito—Rua dos Collegios n. 59 (Paquetá).

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 12 de setembro de 1914 — O director-geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marcenaria da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta, nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marcenaria da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso constará na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, proposto para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição no trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 6º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José de Araujo Padilha e Francisco Fernandes Guimarães—Indeferidos.
Empreza de Construcções Civis—Processe-se a transferencia dos predios sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Olympia Candida da Cunha e Albertina Peixoto Habbert e outra—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.
Manoel Medeiros de Vasconcellos—Deferido.

Cartas de aforamento:

Manoel Antonio da Costa—Deferido, quanto á parte do terreno de marinhas, limitada pela muralha existente e comprehendida entre a mesma muralha e o extremo das marinhas pelo lado de terra.
Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e outro, Nicoláo A. Sakir e Francisco Alves de Oliveira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Margarida Rodrigues Lopes—Certifique-se em termos o que constar.
Leandro de Almeida Ribeiro—Prove o que allega.
Amelia João Barroso e outro (2), Antonio José Teixeira Junior (2), Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Companhia Cervejaria Brahma (2), Felicidade Batalha (2), Henrique Schaoor (2), José João de Araujo (2), João Antonio H. Marouo (2), João Manoel Rodrigues dos Reis (2), Miguel Martins e outros, Maria José Pereira Cardoso—Dê-se, pagando por andamento ao que requereram.
Fernandes & C.—Compareçam, para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Joaquim Leandro da Motta e outros—Deferido, de accordo com a informação; Leopoldo Cunha Filho—Restitua-se; Armando Augusto Gonçalves—Deferido, pagando-se tres contos de réis; Companhia Carris Urbanos e Anna Barbara de Souza Pinto—Indeferidos; The British Manufacturers Association Limited—Mantenho o despacho anterior; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Deferido, de accordo com a informação; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Deferido; monsenhor J. Pio dos Santos, Luiz Ferreira Gomes, J. B. Ramalho Ortigão, C. da Silva & C., Empreza A Pomona e Antonio de Andrade—Deferidos; abaixo assignado dos moradores da rua Barão de Mesquita—Mantenho o despacho anterior; Associação Beneficente Visconde do Rio Branco—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Luiz Lopes Ferreira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Pedro Ribeiro—Concedo trinta dias; Julio Kreisler—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Avila & C.—Compareçam ao escriptorio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco Gaspar de Lemos e José Marinho Soares Junior—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Carvalho da Cruz, Abilio Alves & Fernandes, Marques Lisboa, Irmãos, Clemente Marques M. Amaral, Antonio Jannuzzi Filho, Antonio Gonçalves e Rosalina Politzer—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Antonio A. Rodrigues Lima e José Maria da Cunha Vasco—Podem habitar; José Bernard—Satisfaça a exigencia; Manoel Custodio Ferreira—Fica aceito o concreto; Severo Curado Ribeiro—Compareça.

2ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—O concreto fica aceito; Rosalina Pinheiro de Paiva—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Carlos Theodoro Gomes Guimarães—Declare as dimensões das placas; Salles Vieira & C.—Provem autorização para requerer em nome de outrem; Santa Casa de Misericordia—Habite; Agostinho A. Godinho Lisboa—Satisfaça a exigencia; Sociedade União O. Estivadores—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

João Marques da Silva, The Rio de Janeiro Flour Milles Limited e Maria Emilia Cardoso Martins—Podem habitar; Dias Tavares & C.—Juntem planta da obra; A Empreza Industrial Rio de Janeiro—Aceito o concreto, compareça; Leandro de Almeida Ribeiro—Satisfaça a exigencia; Antonio de Almeida Torres—Póde habitar; Guimarães & Costa—Juntem planta; Carlos Ferreira—Indeferido; Leitare, Imperate & C.—Façam assignar as plantas.

5ª circumscripção:

Antonio Maria Gomes de Castro—Como requer; Maria Amelia Correia de Campos—Abra o predio e colloque placa de numeração.

6ª circumscripção:

Alvaro Pinto Ribeiro—Passe-se guia; Antonio Carillo Mourão—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Alberto Pinto de Rezende—Compareça; Antonio Teixeira Fernandes—Compareça com urgencia.

Termo de recuo

Aos tres dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. Antonio Nogueira para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade, sito á rua Assis Bueno n. 1. A área proveniente do recuo é de dez metros quadrados (10m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de duzentos mil réis (200$), á razão de 20$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 13.153. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente de 2$ pelo talão n. 3.589. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 3 de setembro de 1914 — (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO NOGUEIRA, por si e pp. de sua mulher D. Amelia Thompson Nogueira. Testemunhas: ASTOLPHO FREIRE FILHO e JOSE' AUGUSTO MONTEIRO. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 14-9-14, TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme, 14-9-1914, BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção — Visto, 14-9-1914, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recuo

Aos onze dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. Antonio Joaquim de Rezende, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade, sito á rua Senador Euzebio n. 544. A área proveniente do recuo é de setenta decimetros quadrados (0m²,80), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, a quantia de quatorze mil réis (14$), á razão de 20$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 12.221. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente de 2$ pelo talão n. 3.685. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 11 de setembro de 1914—(Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO JOAQUIM REZENDE. Testemunhas: PAULO AUGUSTO BORGES e CANTIMIO BARATA. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 14-914, TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme, 14-914, BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, 14-9-14, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recuo

Aos dez dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Pereira dos Passos Ribeiro, na qualidade de bastante procurador da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, proprietaria do predio n. 48 da rua do Hospicio, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a, no prazo de seis mezes, contados de 5 do corrente mez, recuar o predio acima mencionado e construir fachada no novo alinhamento determinado pela Prefeitura, sob pena da multa de quinhentos mil réis (500$000) por mez ou fracção de mez de excesso desse prazo, sendo a importancia das multas, se as houver, descontada da indemnização abaixo referida. A área proveniente do recúo é de treze metros quadrados (13m²,00), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de tres contos de réis (3:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 6.151, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 7$300, e o imposto de expediente, de 6$000, pelo talão n. 3.422. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 10 de setembro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. ANTONIO PEREIRA DOS PASSOS RIBEIRO. Testemunhas JOSE' CASIMIRO DA SILVA PINTO e JOSE' IGNACIO DA COSTA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 14-9-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 14-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 14-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 14 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria as contra-provas das amostras de ns. 36, 43 e 48.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 56 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 12 depositos de leite e 13 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda o processo de exercicio findo n. 5.098, na importancia de 167$500, de que é credor o marinheiro nacional invalido Joaquim Ambrosio da Silva.

— Foram licenciados: o capitão-tenente Francisco Estanislão Prewodowski, por 90 dias; o 1º tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, por 30 dias, e o mecanico de pharóes Domingos da Silva Xavier, seis mezes em prorogação.

— Foram promovidos a praticantes de 3ª classe, do corpo de praticos do Rio da Prata e seus affluentes, os praticantes de praticos João Anastacio Rodrigues e João Pereira da Silva.

— Ao Ministerio da Fazenda foram remettidas diversas facturas na importancia de 78:615$844, de que são credores diversos negociantes desta praça, por fornecimentos feitos ao Deposito Naval do Rio de Janeiro, durante os mezes de janeiro a julho do corrente anno.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o capitão Carneiro Gondim, o sargento amanuense Antonio Ferreira Grego e o 1º sargento Francisco Cornelio de Moura.

— De ordem do Sr. ministro, deve ser inspeccionado nesta capital, pela G. 6, o capitão do 11º regimento de cavallaria Virgilio Laudelino de Noronha, que terminou a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter de reunir-se ao corpo a que pertence, o major do 4º batalhão de engenharia Candido Augusto Nunes Pires.

— O commandante do 1º regimento de artilheria montada remetteu á autoridade competente a fé de officio do 1º tenente José Julio de Oliveira, afim de que seja concedida a esse official a medalha militar a que tem direito.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a São Paulo, ao 1º tenente reformado Dionysio Affonso Fernandes, para desconto integral no primeiro ajuste de contas.

— O Sr. ministro declarou que as passagens concedidas ao capitão do 8º regimento de infanteria José Henrique Pereira de Mello são para Therezopolis e não para Friburgo, como publicou o boletim n. 1.444, de 12 do corrente.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Jacintho Dias Ribeiro, da 6ª companhia isolada, por ter de recolher-se á unidade a que pertence e João Alves Guerra, do 9º batalhão de artilheria, por se achar em transito para Pernambuco onde vai com permissão do Sr. ministro; 1ºs tenentes Marcos E. da Costa Villela Junior, por ter sido mandado recolher-se ao 6º regimento de infanteria; medico Dr. Laudelino de Araujo Sá, por ter sido designado para servir na 12ª região, e pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, por conclusão de licença, em que se achava; 2º tenente Arthur da Fonseca Araujo, por ter sido mandado recolher-se ao 4º regimento de infanteria; aspirantes a official Alvaro Furtado Brandão, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e Severino de Freitas Prestes Junior, por ter sido transferido para o 10º regimento de infanteria.

— Foram transferidos, do 49º batalhão de caçadores para a 12ª região, o 1º sargento Antonino Antunes Ferreira; do 2º batalhão de artilheria de posição para a 6ª bateria, o 1º sargento José Emygdio de Souza Ramos e do 13º regimento de cavallaria, para a 12ª região, o 2º sargento João Baptista d'Avila.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Abel Galvão da Fontoura;
Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Roberto Nogueira;
Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Hermogeneo de Queiroz;
Auxiliar do official de dia, o amanuense Neves;
A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, o capitão Antonio de Souza Carvalho;
Dia ao quartel-general, o capitão João Braga;
Rondam, dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 11º batalhão de infanteria;
As ordenanaças serão dadas pelo 15º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria.
Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Narciso;
Official de dia a brigada, o capitão Muller;
Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Abreu;
Medico de promptidão, o capitão Dr. Goularte;
Interno de dia, o alferes honorario Paracampos;
Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Aguiar e o pratico Arnaldo.
Ronda de visita, o alferes Vital;
Parada, a banda de musica, com um tambor, do 1º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;
Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Coadjuvante do regimento de cavallaria, o alferes Djalma;
Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Prado; na Caixa de Conversão, o alferes Affonso; no Thesouro, o alferes Couto, e na Casa da Moeda, o alferes Joaquim dos Santos;
Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhoã, o tenente Jayme; no 2º, o tenente Santa Barbara; o 3º, o capitão Cacildo; no 4º, o capitão Coutinho; no 5º, o tenente Barrão; no regimento de cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Menezes;
Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, o capitão Bezerra;
Auxiliar, o alferes Eloy;
Promptidão, 1º soccorro, o capitão Adelino; e 2º, o tenente Alcebiades;
Manobras, o alferes Filgueiras;
Ronda, o alferes Carvalho;
Medico de dia, o capitão Dr. Bastos;
Emergencia, o major Dr. Vianna e o alferes Narciso;
Guarda, o forriel n. 513, e o cabo n. 217;
Dia, o sargento n. 411.
Uniforme, 4º.

Religião

15 DE SETEMBRO — S. NICON

Foi S. Nicon, monge de um mosteiro da Armenia, que se empregou na conversão dos gregos e armenios propensos ao mahometanismo.

Viveu 20 annos na ilha de Creta prégando o Evangelho e operando milagres.

Deixou varios tratados sobre a religião dos armenios e varios sermões.

Morreu em Conselho, em 998.

Santuario do Immaculado Coração de Maria, Meyer.

No dia 20 do corrente, realizar-se-ha nos fundos do santuario, um festival, em beneficio das obras, ás 19 horas.

Diversas.

Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha missa ás 8 horas.

— Na cathedral metropolitana haverá hoje missa de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos, capelão.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas de hoje, será celebrada missa por intenção dos membros da Associação do Rosario Perpetuo.

A's 19 horas haverá reunião da Conferencia de S. Francisco Xavier, da matriz.

— Na parochia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho haverá missa, ás 8 horas, em louvor ao glorioso padroeiro da matriz.

A's 19 horas reune-se a Associação Vicentina da Conferencia de S. Francisco.

— Na matriz de Santo Antonio haverá missa em seu louvor, ás 8 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 1|2 horas haverá exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, reza do responsorio de Santo Antonio, seguida de benção e encerramento.

— Na matriz de Santa Rita reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia de Santa Rita.

— No consistorio da matriz do Engenho Novo reune-se hoje, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade, com predica pelo conego Rezende.

Tomarão parte na reunião alguns representantes das associações suburbanas.

— Haverá hoje instrucção religiosa nas seguintes igrejas: matriz de Sant'Anna, ás 14 horas; matriz de S. Joaquim, ás 14 e meia horas; matriz do Engenho Novo, ás 15 horas; igreja de Santo Affonso, ás 14 1|2 horas; igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 15 horas, e na parochia de São João Baptista da Lagoa, ás 15 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, dará audiencia, hoje, na cathedral metropolitana, das 13 ás 15 horas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Joaquim Francisco da Silva Travassos e Carolina da Costa Carvalho — Como pedem.

Passou-se provisão á favor do Sr. Adriano Esteves e Alayde Cabral Tavares.

União Operaria de Estivadores.

Amanhã, haverá sessão preparatoria, ás 19 horas, nesta sociedade, para qual pede o comparecimento dos membros da directoria e conselho e demais interessados.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, foi organizado hontem, o seguinte programma:

"Conde de Estrella"—1.450 metros—1:800$—Miss Florence, Devon, Yvonette, Minas Geraes e Icalá.

"Visconde de Barbacena" — 2.000 metros — 1:800$ — Marialva, Enigma, Jandyra, Bekés e Rusky.

"Dr. Paulo Cesar"—1.609 metros—2:000$ — Theve, Rust, Mogy Guassú, Saxham Beau, Jequitaia e Hebréa.

Grande premio "Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — Premio ao vencedor — 8:000$ e objecto de arte—Théve, 48 kilos; Vian, 50; Mastroquet, 50; Freeman, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Donabate, 50; Corncob, 53; Peachick, 53; Rohallion, 50; Ornatus, 53, Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Smocking, 53; Foxy, 50; Hebréa, 51; Werther, 53; Calepino, 56; Rusky, 50; Jael, 51; Zip, 50; Adam, 53; Bekés, 50; Jumper, 53; Dop, 53; Botafogo, 53; Ipequi, 53; Black Sea, 50; Zingaro, 50; Condor, 53; Voltige, 55; Jahú, 53; Avaré, 50; Flamengo, 50.

"Classico Europa"—1.609 metros—Premio ao vencedor—5:000$—Pierrot, 53 kilos; Je ne sais, 51; Tufão, 53, Cyrano, 53; Itatinga, 51; You You. Cyrano, 53; Itatinga, 51; You You, 51; Campo Alegre, 53; Vidago, 53; Desmondina, 51; Napoleon, 53; Atlas, 53; Infallivel, 53; Jequitibá, 53; Jurou, 51; Stromboli, 53; Sultão, 55; Paradol, 53; Dick, 53. Poeta, 53; Alarife, 53; Alcyon, 53; Davon, 53; Beduino, 53; Mr. Thorda, 53; Archwise, 51; Feniano, 53; Democratica, 51; Flor de Maio, 51; Mina de Ouro, 51; Quito, 53; Pequenina, 51, Tordilha, 51; General Popoff, 53; Rowena, 48; Thora, 51; Deceiver, 53; Mont Blanc, 55; Alcalá, 53.

"Dr. Carvalho de Menezes" — 1.500 metros — 1:800$000.

Flying Fox, Record, Dynamite, Fabula, Divette, Lohengrin, Chananeco, e Princeza do Sul.

"Dr. Gaudie Ley" — 1.609 metros — 1:800$000.

Donabate, Condor, Mastroquet, Zelle, Us Two, Brutus e Duvangry.

"Dr. Oliveira Bulhões"—1.500 metros — 1:800$000.

Rubi, Graciema, Bambina, Bohême, La Schiava, Yama, Laranjinha e Blisa.

Diversas.

Ao que consta, Rohallion e Calepino não tomarão parte na corrida de domingo proximo, no hippodromo fluminense.

— A secção de sport do "Correio do Rio" será redigida pelo nosso companheiro de redacção Ernesto Conny.

—Ainda sobre o tão já falado caso do cavallo Zingaro, a "Tribuna" de hontem publicou a seguinte carta do jockey Ricardo Cruz, em contestação á defesa do proprietario do filho de Dinneford:

"Rio, 13 de setembro de 1914 — Illmo. Sr. redactor sportivo da "Tribuna" — Tendo lido no vosso jornal de hontem, sabbado, uma carta do Sr. Oscar Barbosa, sobre o caso do cavallo Zingaro, na qual o mesmo Sr. se justifica sobre o seu procedimento para commigo, peço a V. S. agazalho nas columnas de vosso conceituado jornal, para esclarecer o caso tal qual se passou, o que antecipadamente lhe agradeço.

Diz o Sr. Oscar Barbosa, em sua missiva, haver dado ordens para correr o cavallo Zingaro em terceiro logar e soltal-o sómente nos 2.000 metros, isto é, nos ultimos 500 metros.

Póde ser verdade que S. S. assim tenha procedido para com o Sr. Azevedo (procurador ou coisa semelhante do cavallo Zingaro), mas o que não se me póde contestar, sem faltar á verdade, é que as ordens que recebi do dito Sr. Azevedo foram—procurar sair mal e deixar o cavallo Saxham Beau correr na frente, promettendo-me a gratificação de 200$, caso Saxham Beau chegasse a ganhar; taes foram as ordens que recebi.

Creio, Sr. redactor, que ordens nestas condições, dadas a um jockey, não são ordens para disputar.

Para proval-o basta citar que logo após a corrida, não me foi perguntado qual o motivo por que perdi e sim o motivo por que não obedeci ás ordens recebidas, isto é, porque não deixei correr na frente o cavallo Saxham Beau, ao que respondi que tinha disputado por ordem da directoria.

Quanto ao ponto em que S. S. diz que agi por ordem de terceiros, que desgarrei os cavallos Avaré e Saxham Beau até o meio da raia e que dei passagem, por dentro, a Sir Thopas, julgo que S. S. foi mal informado quanto ao primeiro, visto que não ganhei, como era meu desejo, porque não pude; quanto ao segundo, acho que S. S. não vê bem, o que lastimo, porque todo o publico que assistia á corrida viu perfeitamente que o cavallo Zingaro correu na frente até o poste dos 1.700 metros, que virou a recta sósinho, que não desgarrou nenhum dos competidores citados por S. S. e, finalmente, que o cavallo Sir Thopas passou por fóra e não por dentro.

Quanto á importancia da montaria, que não recebi, nada mais tenho a ver com o Sr. Barbosa nem com seu procurador, o Sr. Azevedo, porquanto, tendo requerido á directoria do Derby Club, aguardo que a digna directoria, criteriosa como é, julgue como fôr de direito.

De V. S., etc., etc."

— O jockey Domingos Ferreira foi, pelo proprietario do stud Campo Alegre, convidado para dirigir um dos seus animaes no grande premio "Dr. Aguiar Moreira", a ser disputado domingo proximo, no Jockey Club.

Passatempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 10, de *Rolando*: SÉSTO-SÉSTA; 11, de *A. B. C.*: RUBRICA; 12, de *Jurity*: CATURRA-CARA.

Decifradores: Eleison, Santelmo, Aviarás, Typão, Alleluia, Isaac, Rasec, Onofre e Ilhéo.

Problema n. 37

METAGRAMMA

(*Oedipo.*)

(Quatro combinações—Varia a 2ª letra.)

Aqui mora o Narciso, preceptor do patrão.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Z. U. X.*)

Problema n. 39

CHARADA PASSIVA

(*Aviarás.*)

3-2 — A renunciação é pelo embaixador do papa que começa.

Correspondencia

Philoca—Recebida a de 12.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Alcantara, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Itaipava, para Angra, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Florianopolis, Imbutuba e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 4 ½ e com porte duplo até as 5.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Pyrineus, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Tijuca, para Victoria e portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã.

Bragança, para Bahia, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Itatinga, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

OBJECTOS ACHADOS

Foram-nos entregues dois livros (francez), os quaes se acham em nosso escriptorio, á disposição do seu legitimo dono.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Predial do Brazil devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria, para approvação de seu regulamento.

Assembléas geraes.

Seguros Minerva, ás 13 horas de 17, em 2ª convocação, para prestação de contas.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 17, para preencher os cargos vagos na directoria.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— **F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.**

— **Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.**

— **Companhia Luz Stearica, desde já.**

— **Força e Luz de Campos, desde já**, os juros do semestre.

— **Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.**

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 2ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 30.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos com o mercado monetario, ainda hontem, sem nenhuma modificação em seu curso anterior, tendo funccionado completamente paralysado.

Assim, não tiveram nenhuma influencia em sua marcha os novos acontecimentos verificados no theatro da guerra, sendo antes a sua posição de geral espectativa.

Com effeito, tivemos taxa apenas para cobranças, dando os bancos para esse effeito a de 12 1|4, com o do Brazil a 14 d. para os vales ouro.

Varios bancos, porém, accusaram a de 11 ½ a prazo sobre Londres, regulando mais fracos os soberanos, que regularam com vendedores a 21$ e 20$900, sem compradores.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	12 1|8	a	12 1|64
Paris (por franco)	$790	a	$808
Hamburgo (por marco)	$960	a	$980
Italia (por lira)	—		$816
Portugal (por escudos)	—		3$753
Nova York (por dollar)	—		4$115
B. Aires (peso ouro)	—		—
Operações:			
Bancario	—		12 1|4
Particular	12	a	12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios em apolices, realizados hontem, foram bem variados, cujos papeis estiveram muito procurados, não só relativamente ás geraes, como ás estaduaes e municipaes.

Mantiveram-se, portanto, bem collocados esses titulos, que, entretanto, não accusaram nenhuma alteração nos preços.

Poucos foram os negocios realizados em outros titulos, apenas tendo-se sobresaido os da Docas de Santos e Minas de S. Jeronymo, estas em condições de alta, por se acharem em vias de organização os trabalhos para a exploração de suas jazidas de carvão.

Tudo o mais regulou sem interesse, como se vê adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 810$ e 1, 1, 2, 6, 5, 10, 10, 2, 4 e 14 a 825$000.

Emprestimo de 1909 (5 o|o): 4, 8, 60, 12 e 24 a 805$; 1, 3 e 7 a 806$ e 8, 3 e 12 a 808$; Idem de 1911 (5 o|o): 20 a 800$000.

APOLICES ESTADUAES:

Minas, de 1:000$: 9 a 801$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 20, 30 e 50 a 79$; 20 a 79$500, e 1 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10 e 25 a réis 165$; (nominaes): 5 a 193$; idem de 1914 (port.): 23 e 30 a 163$; 50 a 162$, e 20 a 162$500.

Ouro, £ 20 (port.): 20 a 296$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 5 a 93$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 4, 100 e 100 a 19$ e 300 e 300 a 20$000.

Comp. Docas de Santos (port.): 10 a 375$; (nominaes): 20 a 370$000.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 19$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10 a 178$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas: 20 a 102$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	826$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	815$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	807$000	803$000
Idem de 1911	802$000	—
Idem de 1910 (3 o|o)	660$000	600$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	78$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	800$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Alagoas, 1:000$	805$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	—
Idem (ao portador)	—	185$000
Idem de 1914 (port.)	163$000	162$500
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	292$000
Idem (ao portador)	301$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	177$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	183$000	176$000
Mercado Municipal	190$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	185$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	—	170$000
Progresso Industrial	180$000	—
Bancos:		
Do Brazil	180$000	170$000
Commercio	170$000	—
Lavoura	100$000	—
Commercial	165$000	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	—
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	19$000
Loterias Nacionaes	—	15$000
Docas de Santos	390$000	360$000
Idem (nominaes)	380$000	360$000
Centros Pastoris	22$000	—
Rede Sul Mineira	—	55$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$500
Terras e Colonização	7$000	6$000
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	30$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14	9:817$891
Idem de 1 a 14	57:186$890
Em igual periodo de 1913	277:095$792

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	52:640$057
Em papel	88:233$869
Total	140:873$926
Renda de 1 a 14	1.581:821$225
Em igual periodo de 1913	4.281:009$319
Differença a maior em 1913	2.699:823$094

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.383 saccas, á base de 5$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.524 saccas ao mesmo preço, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 2.907 saccas.

Entraram hontem por cabotagem 34 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 12 e sairam 350 fardos, sendo a existencia no dia 14 3.141 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 12 14.149 saccos e saidas 2.627, sendo a existencia no dia 14 211.048 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos 5.240 saccos, de Sergipe 4.501, do Espirito Santo 3.000 e da Bahia 1.408.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os negocios em nosso mercado regulavam pouco importantes, ao passo que as saidas no mercado de Santos eram regularmente importantes.

Em todo o caso, como havia alguma procura, e, pois, necessidades de novas compras, os preços regularam em boa posição, dando os interessados o limite de 5$700 sobre o typo 7, em Santos, regulando o de 4$100 sobre o n. 4.

Durante os primeiros trabalhos foram vendidas cerca de 1.400 saccas em varios lotes pequenos, á base de 5$700, com compradores a 5$600, mas com o mercado bem sustentado pelos possuidores.

No correr do dia, o mercado se manteve estavel, sendo vendidas mais 1.600, que, conjuntamente com aquellas, produziram o total de 3.000, contra 3.000 ditas de sabbado.

O mercado ficou estavel.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	3.397
Estrada de Ferro Leopoldina	2.135
Cabotagem	—
Total	5.532
Desde 1 do mez	37.808
Média	2.913
Desde 1 de julho	401.420
Média	6.152
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde 1 do mez	41.800
Desde 1 de julho	300.800
EMBARQUES	
Estados Unidos	3.072
Europa	1.097
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	285
Total	4.454
Desde 1 do corrente	35.219
Desde 1 de julho	405.703
Stock:	
No mercado	266.728
Em Nitheroy e sobre-agua	73.627
Total	340.355

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	6$400	a	6$500
n. 4	6$200	a	6$300
n. 5	6$000	a	6$100
n. 6	5$800	a	5$900
n. 7	5$600	a	5$700
n. 8	5$300	a	5$400
n. 9	5$000	a	5$100

O mercado de café, em Santos, continuava em condições irregulares, com o typo 7 ao preço de 4$100 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 27.486 saccas e sairam 33.602, tendo passado hontem, por Jundiahy, 19.400 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 230.508 saccas, na média de 19.209 e desde 1º de julho 1.441.044, sendo o *stock* de 1.032.837 ditas.

Algodão.

O mercado desse producto, em Pernambuco, regulava mal collocado, embora tivesse remettido para Liverpool algumas partidas pequenas do genero.

Aqui não houve operações, nem a dinheiro, nem a prazo, funccionando o mercado paralysado.

Na Bolsa não houve vendas registradas, nem entradas, e sairam 350 fardos, ficando em deposito 3.141, contra 5.900 volumes em Pernambuco.

Assucar.

Apresentaram-se hontem muito promettedoras as condições desse mercado.

Desde muito que vinham correndo versões de um movimento de procura desse genero para exportação; hontem, effectivamente, tendo começado esse movimento, alentando sobremodo os respectivos possuidores.

Assim que se fizeram varios negocios para a Europa, subindo os brancos cristaes a $400 o kilo, o que equivale dizer que os refinados dentro em pouco subirão tambem de preço.

Em Pernambuco tambem já se faz sentir a procura para a Europa, tendendo assim a elevarem-se os respectivos preços.

Em nosso mercado não foi divulgado nenhum negocio na Bolsa, mas ficaram entaboladas varias operações para aquelle fim.

As ultimas entradas foram de 14.149 saccos e as saidas de 2.627, sendo o *stock* de 211.048, contra 106.400 em Pernambuco, onde regulava o preço de 4$100 sobre a 3ª sorte.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$360	a	$400
Dito 2º jacto	$320	a	$360
Dito 3ª sorte	$350	a	$320
Mascavinho	$280	a	$340
Cristal amarello	$320	a	$340
Mascavo bom	$230	a	$260
Dito regular	$210	a	$250
Dito baixo	$220	a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Santos, pelo vapor nacional *Merity*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Comp. S. João da Barra e Campos;

De Southampton e escalas, pelo vapor inglez *Alcantara*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Kelbbet*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacional *Assú* e inglez *Helmsdock*: varios generos e lastro, respectivamente, á Comp. Commercio e Navegação e á Comp. Metro da Mina;

De Norfolk, pelo vapor noruguez *Wascana*: carvão, ao Lloyd Brasileiro;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brasileira de Navegação.

Vapor saido:

Recife e escalas, nacional *Itaquera*.

Vapores esperados.

16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Asiatic Prince*.
16 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
16 Portos do sul, *Itapacy*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Portos do sul, *Maranhão*.
16 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Portos do sul, *Sergipe*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapurá*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *California*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Liverpool e escalas, *Horace*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.

Vapores a sair.

16 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
16 Bahia, *Bragança*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
17 Ascenção e escalas, *Borborema*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
18 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
19 Liverpool e escalas, *Tyne*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
20 Recife e escalas, *Itassucê*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Piranhy*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae amanhã, 16 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 17.
Paranaguá — Sexta-feira, 18.
Florianopolis — Sabbado, 19.
Rio Grande — Domingo, 20.
Pelotas — Segunda-feira, 21.
Porto Alegre — Terça-feira, 22.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 26.
Pelotas — Domingo, 27.
Rio Grande — Segunda-feira, 28.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 1.

Valores pelo escriptorio no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo em ancoradouro afastado.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Emilia Adelaide Freire de Carvalho

† Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Maria Augusta de Miranda Freire de Carvalho, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Junior (ausente), engenheiro Affonso de Miranda Freire de Carvalho (ausente), engenheiro Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, Maria Carolina Freire de Carvalho e Maria Augusta Freire de Carvalho, agradecem, mui penhorados, ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua estremecida filha e irmã EMILIA ADELAIDE FREIRE DE CARVALHO, e rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma da mesma serão celebradas hoje, terça-feira, 15 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado). Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Commendador Joaquim Marinho

† Maria Isabel da Silva, esposo e filhos, genros, cunhados, sobrinhos e netos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso pai, sogro, avô e bis-avô, commendador JOAQUIM MARINHO, saindo o feretro da rua Jockey Club n. 358 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 16 horas.

Franklin Antonio dos Santos Coimbra

† Eugenia Coquenot Coimbra e filhos; Maria Amelia dos Santos Coimbra, Miguel Coimbra Junior e filhos, Orlando Antonio dos Santos Coimbra (ausente) e Alpheu Reis e senhora, esposa, filhos, mãi, irmãos, sobrinhos e collegas do pranteado FRANKLIN ANTONIO DOS SANTOS COIMBRA agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e convidam ás pessoas de sua amisade e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José. Antecipadamente agradecem a todos.

Dr. José Martins da Cunha

† Rosa Porto da Cunha e seus filhos (ausentes), Luiz Martins da Cunha e Adyllia Azevedo participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado marido, pai e sogro JOSÉ MARTINS DA CUNHA e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento á manufacturar as costureiras matriculadas sob os ns. 1.101 a 1.200. Nos dias 14, 16 e 18.

Departamento da administração, 12 de setembro de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 6ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 16 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço da 6ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 5ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio necessarios ao serviço da 5ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de anullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mesposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio na rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ

50:000$000 POR 4$500

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 5 B.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, sério e asseado, para forno e fogão, massas, doces e saladas; na rua Mamanguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma rapariga para uma secca; trata-se na rua dos Ourives n. 101. Ordenado 20$000.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para uma casa de familia; trata-se na rua dos Ourives n. 101.

ALUGA-SE uma rapariga de côr, para lavar e engommar para um casal; trata-se na rua de S. Pedro numero 317.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma boa copeira, de preferencia estrangeira; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua S. Luiz n. 16, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua Lopes da Cruz n. 42, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Machado de Assis n. 6, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, em Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua General Severiano n. 24 A, casa III, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada séria e delicada, para alguns serviços, em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Engenho Novo n. 50, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, de conducta afiançada; na rua Lopes da Cruz numero 42, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão do Amazonas n. 144.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; na rua do Cattete n. 92, casa 31.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, em casa de pequena familia; paga-se bom ordenado; na rua Toneleiros n. 310, em Copacabana.

PRECISA-SE de uma copeira que ajude a cuidar de crianças e de boas referencias, paga-se até 35$; na rua Cosme Velho n. 21, Laranjeiras.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, para dama de companhia ou governante, ou para serviços leves, sabendo costurar, não se importa de ir para fóra e dá boas referencias de sua conducta; na rua Barão do Iguatemy n. 95, Mattoso.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE uma moça franceza para arrumadeira ou ama secca. Cartas nesta redacção, para D. R.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de escriptorio commercial, sabendo escrever á machina e desejando ganhar 60$, por mez; cartas a Avenida Rio Branco n. 137, A Conservadora, O. F. R.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um commodo; no beco do Moura n. 11, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com entrada independente, a moços solteiros, em casa de uma senhora; na travessa do Torres n. 3.

40$000

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua Jannuzzi n. 6.

45$000

ALUGA-SE a casa III da villa Juliano, á rua Itamaraty n. 21, Cascadura; informa-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um quarto, arejado, e com luz, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á casa toda; na rua da Alegria n. 385.

50$000

ALUGAM-SE as esplendidas casas novas IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; informa-se na casa II, e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, para rapazes; na rua S. José n. 8, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, uma casa nova; na estrada do Cunha numero 731, proximo á estação.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, no predio novo, com muito asseio, da rua Dr. Correia Dutra numero 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71 E, estação da Piedade, e trata-se no n. 73.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde do Bomfim.

ALUGA-SE um optimo quarto, pintado de novo; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua Paulino Fernandes n. 28, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 15, em Cachamby, na estação do Meyer.

71$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello, nos fundos, casa n. 1.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala com luz, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart; em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Treze de Maio n. 164, na estação do Engenho de Dentro; as chaves estão no vizinho.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso; na estrada da Penha n. 634, uma casa, é proxima da estação.

83$000

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polixena n. 101, Botafogo.

86$000

ALUGA-SE a casa n. XII da avenida á rua S. Christovão n. 322, tendo dois quartos e duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua S. Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-S o predio da rua Uruguay n. 127 VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, propria para escriptorio ou casa de familia; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa numero 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena n. 82.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 219, com duas salas, dois quartos, etc.; para ver e tratar na mesma.

100$000

ALUGAM-SE casinhas bonitas e modernas, na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão na rua Club Athletico n. 85, onde se trata, perto do largo da Segunda-Feira, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105; trata-se na rua mesma rua n. 112.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71; as chaves estão no numero 75.

102$000

ALUGA-SE a casa n. 15 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, e trate-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555; as chaves estão com Braz.

110$000

ALUGAM-SE as casas novas ao beco do Motta ns. 16, 18 e 20, no Mattoso; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goularte n. 156, estação do Sampaio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 310.

115$000

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, em Botafogo; trata-se na rua D. Polixena n. 63.

120$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa III da villa Paz, á praça Barão de Drummond n. 18; as chaves estão na padaria Santo Antonio, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE tres casas novas; na rua Pereira Nunes ns. 131, 133 e 141; as chaves estão na esquina, no armazem, Aldeia Campista.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 30, Andarahy Grande.

130$000

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 20, Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

132$000

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua S. Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

150$000

ALUGAM-SE as casas ns. 36 e 38 da rua Cachamby; Meyer; tratam-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma casa, moderna; á rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no n. 123.

ALUGA-S a casa n. 8 da rua Christovão Colombo n. 50; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 47, quasi na esquina da rua do Senado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças.

ALUGA-SE uma casa, por 95$, na rua de S. Claudio n. 35, com sala de visitas, jantar e saleta, dois quartos, cozinha e despensa, sotão, agua e luz electrica, com jardim e grande quintal; as chaves estão no n. 31; trata-se na rua General Roca n. 15, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGAM-SE as casas de ns. 86 e 92 da rua Delfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim numero 46, Tijuca.

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua Colina n. 57; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 72, Botafogo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro de todo o respeito; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna 1; as chaves estão na rua do Mattoso numero 96, onde se trata.

ALUGA-SE um sobrado com muitos bons commodos e grande terraço; com gaz e electricidade, proprio para familia, na rua do Senado numero 171; as chaves estão defronte, no carpinteiro, e trata-se no café Papagaio, rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE por 180$ a magnifica casa da rua do Mattoso n. 202.

ALUGA-SE, por 300$, o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12.

ALUGA-SE, por 170$, uma casa para um casal sem filhos; na rua Marciana n. 42, Botafogo.

VENDE-SE um landaulet Benz, 8 x 18 H. P., com licença e taxi, para ver na garage Fluminense, á rua Mariz e Barros n. 205, e trata-se á rua Parahyba n. 10.

VENDE-SE uma esplendida casa, com porão habitavel, na rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema; trata-se no mesmo local, á rua Vinte de Novembro, 90.

VENDEM-SE dois pianos, de uma familia que se retira; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala mobilada com luxo; na Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar; trata-se, na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio, na rua General Severiano n. 154, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, proprio para familia de tratamento; tem luz electrica e grande quintal arborizado; as chaves, por favor, no n. 390; trata-se no "Au Louvre", rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães, 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves, no n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel, 229.

ALUGA-SE um sobrado com dois andares, tendo sete quartos, todos com janelas para rua, duas salas, quintal, terraço, cozinha, banheiro, installação electrica, etc.; na rua do Catteto n. 325, esquina da rua Machado de Assis; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 200.

UMA senhora viuva, branca, brazileira, sem filhos, deseja encontrar uma casa de tratamento, para tomar conta, ou casa de algum senhor viuvo com filhos, para cuidar dos mesmos. Trata-se n rua S. José n. 59, sala da frente, com Mme. Moura.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios; passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

PENSÃO, dá-se, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos, 359, Meyer.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

UMA SENHORA aceita discipulas de piano. Preços modicos. Dirigir-se por carta ás iniciaes M. S., neste jornal.

FOLHETIM 4

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

III

Voltava então trazendo um embrulho em papel de seda: plumas, flores, carrinhos de fio de latão comprados no estabelecimento de Mourieux. Apressara-se para recuperar o tempo perdido. Como a noite estivesse amena, a rapariga aproveitara os poucos momentos de que dispunha para respirar algum ar puro e dar movimento ao corpo enervado por tantas horas de immobilidade.

Não era preciso tanto para que a sua belleza realçasse; as faces rosaram-se-lhe; sentia-se bem disposta; os labios finos, um pouco compridos, entreabriam-se naturalmente, deixando vêr os dentes muito alvos. Amigas e companheiras já lhe tinham notado essa força de expansão; nella a vida e a alegria renasciam mais depressa do que nas outras. Era energica e trabalhadora. A' primeira vista podia ser tomada por uma ingleza, por causa dos cabellos de louro pallido, ondeados, de que ella fazia um penteado simples, levantando-os ás mancheias acima da nuca, enrolando-os em mechas luzidias como feixes de palha fresca. Tinha os olhos côr de agua do mar, verde-pallidos, profundos, limpidos. A tez era delicada e a expressão denotava vontade tranquilla. O rir, porém, era gracioso, prompto a desabrochar nos labios e demorado em desapparecer. As mãos, o bom gosto no vestir, revelado nos trajes simples, mas, de operaria satisfeita, indicavam a *franceza de raça*.

Mourieux, que a conhecia de criança, dizia não haver quem a igualasse, quer pela habilidade, quer pela distincção natural, fazia-lhe o bem que podia, que não era de vulto, pois Henriqueta nem conselhos pedia, mesmo ao proprio Mourieux. Este, porém, regosijava-se quando as companheiras da rapariga, de ordinario pouco indulgentes, confessavam que nada havia a dizer sobre a conducta de Henriqueta Madiot, e que viria a ser a gerente da casa Clémence, quando a de então, Augustine, se fosse embora.

A meio da rua Crébillon deteve-se um momento antes de penetrar na casa que tinha num dos humbraes da larga porta uma placa de marmore com a seguinte inscripção em letras douradas: *Madame Clémence, modas, 1º andar.* Por fim, olhando uma ultima vez para a rua, como que despedindo-se do ar puro, subiu a escada. No segundo lance havia uma porta em que estava reproduzida a inscripção da entrada.

Henriqueta abriu o fecho de cobre, abaixou a cabeça á caixeira que meditava ante um grande livro de contas aberto, e seguiu pelo corredor coberto com um tapete de lã espessa.

Os *ateliers* eram os mais luxuosos das modistas de Nantes. O corredor, illuminado á direita por um painel de vidro fôsco que dissimulava diversos aposentos e armazens e no fim o grande *atelier*, abria, no extremo, sobre duas salas de um gosto primoroso. A primeira que se via logo á entrada do corredor formava uma exposição permanente de chapéos de todos os feitios e de todas as cores, modelos vindos de Paris, ou fabricados na officina da casa, ornados de fitas, plumas ou flores, dispostos em supportes de madeira negra de dimensões desiguaes, agrupados com magnifico conhecimento da exposição á luz e de contrastes nos adornos.

A segunda sala era a das provas; nella conseguira a Sra. Clémence uma parte da sua fortuna. As paredes, os *fauteuils*, o sofá, eram forrados de peluche azul palido. Veludo da mesma côr emoldurava artisticamente quatro grandes espelhos, de onde cahiam, da parte superior, em curvas caprichosas, agitadas pelo ar deslocado dos vestidos em movimento, trepadeiras de cipó de estufa que sahiam de jardineiras invisiveis occultas nos cortinados dos angulos das portas.

Todas as senhoras entravam com prazer nesse recinto. A atmosphera de *boudoir* que ahi se respirava, o aveludado dos tecidos, o brilho amortecido dos espelhos, alguns modelos particularmente caros propositadamente abandonados aos cantos e multiplicados pela combinação dos reflexos, seduziam as clientes mais sensatas e obrigavam á prodigalidade as mais economicas.

A proprietaria conhecia a seducção da sala forrada de peluche onde conseguia fornecer á clientella o que mais lhe convinha.

Henriqueta Madiot enfiou pelo corredor, passou junto dos modelos, diante da sala de provas, e, no fundo, á direita, abriu a porta da officina.

—Ah! é a menina Henriqueta? disse a mestra das costureiras com mão humor. Levou tempo! Ha, mais de dez minutos que acabámos de cear.

—Tem a certeza disso? perguntou tranquilamente Henriqueta.

—Certeza absoluta, menina.

Luiza, a pequena aprendiza de cabello ruivo, e rosto agaiatado, interrompeu:

— Por signal que o presunto estava salgado que nem diabo.

As raparigas que trabalhavam no atelier desataram a rir, porque tudo lhes servia de distracção. As mais novas riram sonoramente, com os olhos, com a boca, com todo o rosto; as outras sorriram silenciosas, abaixando a cabeça; sorriso de mulheres a quem os gracejos de garotas divertem por um momento.

Henriqueta Madiot, acostumada ás observações da mestra, chegou o seu tamborete para junto da mesa, perto da porta, Ageitou o vestido e disse, pegando num casco de palha para chapéo, meio enfeitado, e em que se destacavam tres laços de fita amarela.

— Está um tempo tão bom lá fóra, que se volta para aqui bem disposta.

A mestra, Augustine, fingiu não ouvir e desenrolou o pacote que viera da loja de Mourieux.

A aprendiza voltou a cabeça para o alto da janela, que não era envidraçada, como em baixo, com vidros estriados e por onde se via balouçar, ao sabor da brisa, o ramo de uma arvore. Parecia-lhe que aquella nesga azul era o paraiso e suspirou.

Todas as cabeças se inclinaram sobre as mesas e só se ouviu o ruido monotono das tesouras cortando os fios, o deslisar das fôrmas nas unhas das mulheres, o ranger de um ou outro tamborete, cujas travessas se lamentavam, ou phrases a meia voz: "Passe para cá o arame, menina Irma. — Sabe onde está o meu tule, menina Lucia? — Tomára já sair, sinto picadas nos olhos." De quando em quando ouvia-se um bocejo abafado.

As doze raparigas que a Sra. Clemence empregava trabalhavam ao longo de duas mesas paralelas, que iam da porta até á janela, deixando apenas uma estreita passagem no meio e duas outras perto das paredes, cobertas de papel acinzentado, com flores azues.

Um fogão perto da janela, á esquerda; um grande armario escuro, no lado opposto, para guardar os vestuarios; tamboretes de palha com travessas solidas formavam todo o mobiliario permanente. O resto sahia de manhã das gavetas e para lá voltava á noite; eram amostras, linhas, retroz, etc., e os instrumentos do officio, caixas de flores artificiaes e, emfim, todo o variado arsenal das laboriosas raparigas. Estas assentavam-se no mesmo lado de cada uma das mesas, sob a direcção da mestra Augustine, auxiliada pela contra-mestra. A mais nova não estava subordinada a nenhuma operaria em particular e a sua aprendizagem consistia realmente em fazer os diversos recados para o estabelecimento.

Tinham descido as sombras da noite. As doze mulheres trabalhavam applicadas, mas percebia-se-lhes nas phisionomias o esforço muito prolongado que aniquilla a idéa, e torna a mão inhabil. Cerravam-se-lhe involuntariamente os olhos, e algumas passavam as mãos pelas palpebras para afastar o somno.

Na atmosphera pesada em que um dia inteiro se respirou, aquecida ainda pelos candieiros que a aprendiza acabava de accender, a respiração das operarias tornava-se mais oppressa, como que procurando a vida, ali, onde ella cada vez mais se rarefazia.

A costureira Irma tinha de vez em quando um ataque de tosse secca. Nas cabeceiras das mesas, uma em frente da outra, Augustine e Henriqueta Madiot guarneciam cada qual o seu chapéo. A primeira collocava e tornava a tirar um ramo de papoulás sobre uma fôrma de chapéo de abas levantadas, e não conseguia dispol-o elegantemente.

Estava nervosa. No rosto de operaria, já um tanto durasia, os labios franziam-se-lhe em um movimento rapido e doloroso.

Henriqueta Madiot reunia cuidadosamente, em fórma de leque, as dobras de uma fita larga de seda creme e sorria no fundo dos olhos pallidos, vendo que logo á primeira vez, nessa noite, conseguia dar á sua obra esse geito revelador de dedos habeis e de bom gosto, a preoccupação, a alegria e o ganha-pão dessas raparigas que trabalham nas modistas, esse nada de arte em que entram a sua juventude, a sua imaginação de mulheres, o sonho dos vinte annos que de boa vontade para ellas guardariam, e que cedem aos ricos, indefinidamente, emquanto a sua cabeça póde inventar e a mão seguir uma idéa.

Lá fóra, as estrellas hesitantes, combatidas por um resto de crepusculo, não brilhavam ainda, mas entrevia-se na profundidade do céo como poeira impalpavel. Aproximava-se a hora em que o orvalho rega as hervas e as faz erguer; abrindo a janela ter-se-hia podido ouvir o grito de medo de uma ave dos pantanos recolhendo ao abrigo; as mulheres cosiam, talhavam e modelavam sedas e setins.

— Oito horas e meia, murmurou Lucia, uma rapariga loura, bem fornecida de carnes, que tinha sempre as mangas arregaçadas, e sobre a pelle dos pulsos constantes gotas de suor, o que impedia de exercer os trabalhos delicados de ornamentação. Daqui a meia hora, raparigas, estamos livres e amanhã é domingo.

Algumas sorriram; a maior parte não ouviu, preoccupada febrilmente em terminar encommendas urgentes. Essa preoccupação tornava-as sérias, e, além disso, o pensamento pouco se inclinava a distracções, tendo sempre presente, nos dias de féria, o ganho da semana tão anciosamente esperado e na maioria das vezes antecipadamente dispendido.

(*Continúa*).

ZIG

995

Rio, 14—9—914.